ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 7.777

Diario Carioca

☆ Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O Govêrno repelirá o projeto dos 3 abonos

NA CÂMARA



Durante quinze minutos, os deputados esperaram ontem, na Câmara, a chegada do sr. José Américo. O Ministro chegou atrasado. Permaneceu cinco horas na tribuna, tempo inexpressivo, comparado com os dos ministros que o antecederam (Fazenda e Marinha, oito horas cada). Foi muito inquirido pelo deputado João Agripino, e mostrou-se surpreendido ao saber que êste também o havia convocado. — (Noticiário detalhado na terceira página)

'Comigo, Getúlio tem compromisso para a sucessão'

"O sr. Getúlio Vargas tem um compromisso comigo, para a sucessão presidencial. Que espécie de compromisso, não posso dizer", declarou o sr. Ademar de Barros em entrevista ontem concedida.

Respondia à notícia, divulgada por um vespertino, de que teria tomado posição contra o Congresso, na questão dos projetos do Fundo Partidário e de Coligação. (Projeto Afonso Arinos).

E ante a insistência dos jornalistas, acrescentou: "Pelo menos, um compromisso moral existe, vocês não acham?"

MAL INTERPRETADO

"Fui mal interpretado. Minha entrevista provocou muita agitação na Câmara. Ontem, estive atendendo a deputados até as três horas da manhã".

E textualmente: "Nenhum líder político se pode livrar da deturpação do seu pensamento. Há sempre o jôgo de interêsses diversos, tentando confundir tudo".

Apenas um grupo

O sr. Ademar de Barros acentua que não se manifestou contra o Congresso, mas apenas contra um grupo de deputados. "Reconheço que os têrmos de minha entrevista foram um pouco duros, mas o que querem vocês, eu sou assim: quando tenho de falar, não uso meias palavras".

Golpe branco

Para o chefe do PSP, aqueles dois projetos representam um golpe branco contra a Constituição e o povo. Foi o que declarou, ao ser interrogado sôbre se acreditava na possibilidade de golpes.

"Nem de Vargas, nem de ninguém. O único golpe que vejo em vista é o dêsses dois projetos, um golpe branco contra o povo e a Carta Magna. A Constituição, estabelecendo os sufrágio direto, deu ao brasileiro o dever do voto, e, em consequência, o estabeleceu como um direito individual. Deseja-se, agora, jogar o voto do eleitor ao sabor dos conchavos partidários, sôbre os quais êle não é chamado a opinar. E' portanto um desrespeito aos direitos do eleitor, e uma anulação da função social do voto, assegurados pelo artigo 134 da Constituição".

E acrescentou: "O jurista Afonso Arinos sabe muito bem que é assim,

(Conclui na 2.ª página)

AO BOMBEIRO MORTO EM AÇÃO



Aos 19 anos de idade, o soldado de bombeiros Asdrubal José da Silva se sacrificou no heroísmo que era o dia-a-dia de sua nobre profissão. Ante-ontem, quando combatia o incêndio em uma casa de móveis na Rua Visconde do Rio Branco, caiu fulminado ao contáto de um fio de alta tensão. Todos os seus companheiros de corporação – exceto os estritamente necessários para a eventualidade de um chamado – acompanharam-lhe, ontem, o corpo, muitos se despreocuparam de ocultar lágrimas que vinham de sua piedade, a mesma fonte onde nasce e se fortalece o seu heroísmo. — (Texto na última página)

Capanema dirá hoje na Câmara: 'Com o ágio Aranha, não!'

O deputado Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara, falará hoje reiterando a posição do govêrno contra a concessão do abono de Natal ao funcionalismo. Reafirmará o sr. Capanema a impossibilidade de serem utilizados, no pagamento do abono, os ágios obtidos através do leilão de divisas para importação, que o govêrno dá como destinados a outros fins.

Também hoje será designado o relator do projeto na Comissão de Finanças, cujo pronunciamento é considerado decisivo para a sorte da proposição do deputado Gurgel do Amaral, já agora transformada em reivindicação de massa dos servidores públicos.

Movimento geral do funcionalismo

Todo o funcionalismo já se encontra em plena mobilização, para uma campanha de grande envergadura, em defesa do projeto do Abono de Natal, havendo hoje e amanhã duas assembléias convocadas para tratar do assunto.

Hoje, às 17 horas, vai-se reunir a União Geral dos Funcionários Civis da União, a fim de afirmar o apoio da classe ao projeto do deputado Amaral Gurgel e simultâneamente pleitear a suspensão dos descontos em fôlha dos meses de novembro e dezembro, tal como concedido aos servidores autárquicos (reunião na séde da entidade, à rua da Carioca, 45, 2.º andar), convidados todos os servidores.

Amanhã, às 18,30 hs., terá lugar a assembléia promovida pela União Nacional dos Servidores Públicos, no salão nobre do Liceu Literário Português (Tabuleiro da Baiana, esquina de Senador Dantas).

Apoio das demais entidades

A União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, a Seção Local da União Metropolitana dos Servidores Públicos no Arsenal de Guerra, e a Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, solidarizan-

(Conclui na 2.ª página)

O Hematologista



O dr. João Maia Mendonça, fala ao D.C.

Quer divulgar a doença de d. Marcina

"Proporei, hoje, à família de d. Marciana Laureano, que seja divulgado o verdadeiro diagnóstico da doença que está atacando a espôsa do médico mártir do câncer", declarou ontem ao D.C. o dr. João Maia Mendonça, hematologista que tem acompanhado tôdas as fases da moléstia que ata-

(Conclui na 2.ª página)

Regis acusa Balbino de indisciplina

O sr. Regis Pacheco pretende convocar, logo que chegue à Bahia, a Executiva estadual do PSD para estudar o acôrdo dos partidos de oposição, com a participação do ministro Antônio Balbino. A opinião do governador é que o ministro da Educação incidiu em grave falta de disciplina partidária subscrevendo um pacto com adversários do PSD sem consulta aos órgãos de direção pessedista.

Os estatutos do PSD enquadram o caso acima referido como passível de justificar a expulsão do implicado.

Balbino disputará a legenda

O sr. Antônio Balbino, que, ao revelar a existência do pacto, declarou que o subscrevera como chefe de uma ala do PSD, está disposto a disputar com o governador a legenda pessedista na Bahia. Espera o Ministro que o acompanhem dez deputados estaduais e a maioria do diretório regional. Se realizar o seu plano, deixará êle o governador na contingência de conformar-se com o pacto ou abandonar o PSD.

A posição do PTB e a visita de Jango

Os partidos do acôrdo — UDN, PTB e PR — são todos da oposição ao sr. Regis Pacheco ou, como no caso do PTB, são ligados ao Catete ou dêle estão aproximados, como a UDN e o PR. O sr. Balbino, ministro do sr. Getúlio Vargas, deu com a sua assinatura o "referendum" do Govêrno Federal ao pacto oposicionista da Bahia.

O governador, como se sabe, inconformado com o abandono em que o Catete deixou a Bahia, não tem poupado críticas ao sr. Getulio Vargas. Por outro lado, seus aliados estaduais são quase todos homens da oposição ao Catete, desde os autonomistas do sr. Mangabeira aos pessedistas da resistência. Os próprios deputados do PTB que ficaram em dissidência no partido para apoiar o governador foram obrigados a fazer declarações públicas contra o sr. Getúlio Vargas.

O sr. Joel Presídio, chefe dos tra-

(Conclui na 2.ª Página)

Disposta a Itália a entender-se com os 3 sôbre Trieste

ROMA, BELGRADO e TRIESTE, 10 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — Amainada a atmosfera inicial de revolta ante os acontecimentos de Trieste, o govêrno italiano assumiu uma atitude mais moderada, dispondo-se a conferenciar com as três grandes potências ocidentais, e com a Iugoslávia, para solução do problema daquele território livre, antes mesmo que se concretize a completa transferência da zona "A" para a Itália, conforme decisão aliada de 8 de outubro passado.

Essa reviravolta na orientação adotada pelo Presidente do Conselho de Ministros da Itália, Giuseppe Pella, inclui ainda, segundo fontes dignas de crédito, a decisão do govêrno italiano de não enviar tropas para aquela zona, desde que lhe seja entregue a administração civil da mesma.

ACUSAÇÕES BRITÂNICAS

Observadores autorizados acreditam, porém, que o "Premier" Pella encontrará provàvelmente grandes dificuldades em conseguir que o Parlamento aceite essa sua política de moderação, mormente depois das acusações formuladas pelo titular do Foreign Office, Anthony Eden, e secundadas pelo Primeiro-Ministro britânico, Sir Winston Churchill.

Os dois estadistas britânicos afir-

(Conclui na 2.ª página)

Nas Bermudas o encontro dos 3 grandes

LONDRES, PARIS e WASHINGTON, 10 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — Em mais uma tentativa para resolver a grave tensão internacional, o Presidente Eisenhower, o Primeiro-Ministro Sir Winston Churchill e o Premier Joseph Laniel, acordaram em reunir-se no período de 4 a 8 de dezembro próximo, nas Bermudas, com a participação dos respectivos Ministros das Relações Exteriores, a fim de estruturarem uma nova frente unida na "guerra fria" que se trava entre o Ocidente e o Oriente.

Uma conferência dos 3 Grandes ocidentais havia sido fixada anteriormente para o mês de junho, mas foi adiada em virtude da crise política da França, que deixou aquêle país durante vários dias sem Premier, e depois em consequência da enfermidade de Winston Churchill, um dos integrantes e idealizador do encontro.

MALENKOV QUER ENCONTRO

Entrementes, nas capitais ocidentais circulou, sem confirmação oficial, a notícia de que o Premier Malenkov havia comunicado ao govêrno britânico, por intermédio do sr. Molotov, que estava disposto a uma reunião com os aliados, no nível dos chefes de govêrno e sem condições prévias. Essa informação, adianta-se, constaria de um relatório enviado pelo embaixador inglês em Moscou, sr. William Hayter, depois do seu encontro com Molotov, na semana passada.

Essa notícia, todavia, mereceu pronto desmentido de todos os círculos autorizados em Londres, como em Paris e Washington, muito embora na capital francesa um alto funcionário haja declarado que não se surpreenderia com a veracidade da mesma, e neste caso, acrescentou, a "Conferência das Bermudas seria uma reunião preliminar à conferência dos Quatro Grandes".

Satisfação geral

Ao anunciar na Câmara dos Comuns a realização do encontro das Bermudas, o Premier Churchill foi alvo de entusiásticos aplausos de seus pares, que consideram tal reunião como um parentesis de ação em meses inteiros de conversações estéreis.

Também na Europa Ocidental a notícia causou grande satisfação, sendo geral a esperança de que das conversações possa surgir uma solução para os graves problemas universais. Em Bonn, o chanceler Adenauer expressou satisfação pelo fato anunciado, havendo os ocidentais decidido que manterão o govêrno da República Federal da Alemanha a par dos trabalhos da conferência. Em Roma, embora a opinião pública encontre-se ainda preocupada com a questão de Trieste, funcionários italianos manifestaram esperanças de que, nas Bermudas, seja encontrada uma fórmula para satisfazer o desejo da Itália de assumir, em breve, o contrôle da zona "A" do disputado território.

Problemas a discutir

Muito embora não tenha sido estabelecido, até o momento, um

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: estável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: Norte a Leste, moderados.
MÁXIMA: 22,2.
MÍNIMA: 17,1.

Os funerais do Emb. J. R. de Macedo Soares

Revestiu-se da maior imponência o entêrro de Estado do embaixador José Roberto de Macedo Soares, realizado ontem, às onze horas, no cemitério de São João Batista.

O féretro saiu da capela principal, onde se achava depositado o corpo.

Grande acompanhamento

Figuras de destaque do mundo social e político estavam presentes ao São João Batista, para prestar ao ilustre morto as últimas homenagens. Entre outros, viam-se: o marechal Dutra, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; o sr. Café Filho, Vice-Presidente da República; o chefe do Cerimonial do Catete, representando o Presidente da República; o almirante Guilhobel, Ministro da Marinha; o sr. Vicente Ráo, Ministro do Exterior e o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, os generais Juarez Távora e Zenóbio

(Conclui na 2.ª Página)

No Copacabana Pálace hoje a decisão da greve de Morro Velho

O sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, terá de visitar, hoje de manhã, no Copacabana-Pálace, o superintendente geral das minas de Morro Velho, mr. Langley (recentemente chegado de Londres) para ouvi-lo pessoalmente, sôbre as possibilidades de se encerrar a greve sustentada há 28 dias por cinco mil operários de Nova Lima.

Alegando indisposição, mr. Langley não compareceu ontem ao Ministério mas autorizou seus auxiliares a recusar a proposta feita pelo Ministério do Trabalho para solucionar a greve.

Falência da companhia

Disseram os diretores da companhia que o atendimento das reivindicações dos empregados, nas bases propostas, determinaria, irremediàvelmente, o fechamento das minas.

As sugestões feitas pelo sr. João Goulart, na reunião de sábado, os patrões contra-propuseram o seguinte: pagamento de dois têrços dos dias de greve ao pessoal de superfície e apenas 30 por cento ao pessoal de subsolo (a proposta ministerial, já aceita pelos empregados, estabelece pagamento integral ao pessoal de superfície e 80 por cento ao de subsolo).

Quanto aos demais itens — plano canadense, e melhoria salarial para o pessoal de superfície — só serão examinados hoje de manhã quando o diretor do DNT, sr. Gilberto Cockratt de Sá, irá avistar-se com mr. Langley, em seu apartamento, no Copacabana Palace Hotel.

Jango adoentado

As conversações havidas ontem não contaram também com a presença do ministro João Goulart, que, adoentado, (crise de fígado), não apareceu no Ministério.

Terminada a reunião com os patrões, o sr. Gilberto Cockratt de Sá comunicou aos operários que a solução teria de ser adiada, mas que hoje, seria firmado o acôrdo, ou pelo menos se teria uma decisão.

Não gostaram os operários de saber que as conversações iriam ser realizadas nos aposentos de mr. Langley, quando o acertado seria que patrões e empregados se avistassem lá mesmo no Ministério do Trabalho.

Reivindicações

São as seguites reivindicações apre-

(Conclui na 2.ª página)

Procedimentos diante do problema do leite



Êste jornal é dos que mais se tem ocupado com os problemas do abastecimento de leite às duas aglomerações vizinhas: Rio e Niterói. Essa atitude mostra a importância que ligamos aos elementos básicos de tal problema, que são de ordem social, política, econômica e técnica, todos convergindo para as finalidades do consumo, oferecendo às populações um alimento tão perfeito quanto possível e por um preço accessível às bôlsas mais modestas.

Algumas pessoas admitem que as soluções estão no preço e na qualidade do artigo no consumo. Hoje em dia, porém, depois de repetidas discussões, inquéritos e relatórios, verifica-se a urgente necessidade de ser traçada pelos poderes públicos uma verdadeira política do leite. O encarecimento geral das coisas e dos serviços explica uma ascensão irredutível dos preços, mas, no caso do leite, há as bases econômicas falsas que tornam a produção inviável, seja qual for a paga que os produtos obtenham. Mas não é disso que se trata no momento, pois o prejuízo direto, não sòmente do produtor como das entidades industriais e comerciais que o complementam, desorganizam imediatamente a rêde de fornecimento, dispersam os rebanhos leiteiros, desviam para outras atividades os fornecedores e assalariados, que, estando na última lona, são arrastados forçosamente a ganhar a vida noutra coisa.

O ministro da Agricultura compreendeu imediatamente êsse aspecto de emergência, que exige uma solução rápida para evitar a lesão que soma tôda madrugada. O ministro Cleofas mostrou o sentido prático que forma das terríveis dificuldades que o desamparo do homem do campo multiplica pelo abandono. Assim viu que ao Govêrno cabia agir sem demora, dando-lhe uma assistência que a resistência passiva da burocracia poderia frustar completamente. Basta ver a atitude do bravo presidente da COFAP diante do mesmo problema para deduzir-se todo o merecimento da intervenção Cleofas no sentido de ganhar tempo para diminuir as perdas dos sacrificados.

Há um ditado que diz: — "dar é uma coisa; saber dar outra, muito diferente". Já dissemos que, todos os dias, o prejuízo dos fornecedores de leite somam. A prova está no débito crescente da Cooperativa Central, nos artifícios financeiros a que são forçadas as cooperativas locais, finalmente, o rápido empobrecimento dos fazendeiros que exploram o ramo da pecuária. Para o coronel Hélio Braga tudo isso não tem significação. O seu papel é impedir a alta dos preços no consumo, ainda que essa alta seja um elemento irresistível do encarecimento, determinado pelas crises econômicas e financeiras agora agravadas pela desordem monetária.

Então, o presidente da COFAP supõe que resolve, adiando. Decide fazer a política do avestruz e declara que, se ficar provado, na próxima reunião do conselho da entidade, que os preços atuais estão dando prejuízo... "determinarei novos estudos no sentido de ser feita uma tabela dentro das bases sugeridas pela COFAP". Isso é o firme propósito burocrático de enfrentar com seus caprichos uma situação por si mesmo definida.

Mas o coronel não ficou por aí. Aventaram a hipótese dos tornecedores não se resignarem às perdas e desgastes que estão sofrendo. Nêsse caso, o presidente da COFAP joga com o caso de polícia, "aí está a delegacia de Economia Popular para processar os culpados". Ora, o culpado da completa desorganização da exploração leiteira, a ponto de privar as populações de Rio e Niterói do precioso e indispensável alimento, seria o próprio coronel Hélio Braga, que não teria sabido resolver o problema, mesmo esclarecido pela atitude inteligente e humana do Ministro da Agricultura.

Quanto as novas tabelas, convem lembrar que elas representam um compromisso técnico, foram estabelecidas na base das necessidades reais em tôdas escalas do fornecimento. Os produtores carecem de Cr$ 3,50 o litro. As usinas no interior reclamam Cr$ 0,10. O Entreposto deve garantir a margem dos varejistas e pagar-se de seus serviços, inclusive o engarrafamento e a distribuição à domicílio, enquanto não se adota definitivamente o engarrafamento com fêcho inviolável e a responsabilidade direta dos distribuidores. Ao mesmo tempo, observamos com tristeza que o prêço do leite sobe, mas não sua qualidade e abundância.

O problema não é, pois, do coronel Hélio Braga, porém, do Ministério da Agricultura. Tudo está em que se trace a verdadeira política do leite, que é um índice da civilização e do progresso dos povos.

J. E. DE MACEDO SOARES

CRIME NA CLAREIRA



Dois meninos encontraram um corpo de uma bela mulher, em decúbito dorsal, nos terrenos do Clube Atlético Ipiranga, em São Paulo. Ela havia sido possuida por um anormal, que depois de se satisfazer, matou-a por asfixia. E' ela, Lidia Assenko, espôsa do contador Humberto Mondarino, de quem estava separada há três meses. Na foto aparece o contador segurando uma filha do casal. Reportagem completa na oitava página desta edição

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Truman e James Byrnes citados

WASHINGTON, 10 (UP) — O ex-presidente da República, Harry S. Truman, e o governador de South Carolina, James F. Byrnes, foram convocados pela Comissão de Atividades Anti-Norte-Americanas da Câmara de Representantes, para que se apresentem na quinta-feira, a fim de prestar declarações sôbre o caso de Harry Dexter White.

ENTREGUES, ONTEM, AS CITAÇÕES

A revelação foi feita pelo representante democrata, Murray Moulder, membro da comissão, que foi notificado da novidade pelo advogado da Comissão, Robert Kunzig, o qual lhe disse que as citações foram enviadas hoje.

Moulder disse a um jornalista que os membros democratas da Comissão não haviam sido consultados sôbre a medida e que procurarão conseguir que o secretário da Justiça, Herbert Brownell, Filho, seja a primeira testemunha na audiência correspondente.

Em um discurso pronunciado sexta-feira última em Chicago, Brownell denunciou que Truman havia promovido a White, em 1946, apesar de dois relatórios do Bureau Federal de Investigações, no sentido de que White era espião da Rússia. Ontem, Brownell declarou que Byrnes, então secretário de Estado, havia recebido cópia de tais informes.

Byrnes confirmou ontem à noite esta manifestação, ao contradizer uma declaração do ex-presidente, de que não se recordava de haver visto os informes acêrca de White, já falecido, porque conversou com êle a respeito, no mesmo dia em que o Senado confirmou aquêle como diretor do Fundo Monetário Internacional.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Vitória decisiva da oposição no pleito presidencial das Filipinas

★ RESENHA ★ Internacional

Pôsto fora de lei o Partido Comunista de Cuba

HAVANA, 10 (UP) — O "Diário Oficial" publicou, hoje, o texto do decreto que proscreveu o comunismo em Cuba. O decreto, agora em vigor, declara ilegal "a interferência política do comunismo internacional" e proibe a existência de organizações comunistas, estejam estas abertamente constituidas como tais ou em forma disfarçada.

Sedentos de vingança

HANOI, Indochina, 10 (UP) — O general Henri E. Navarre, comandante supremo francês na Indochina, preveniu aos postos isolados das fôrças da União Francesa, que redobrem a vigilância contra a possibilidade de ataques de surprêsa de parte dos rebeldes, que estão sedentos de vingança.

Chuvas na Calábria

REGGIO CALABRIA, Itália, 10 (U.P.) — Fortes chuvas, acompanhadas de granizo, açoitaram as montanhas da Calábria, pelo terceiro dia consecutivo e duas pessoas, pelo menos, pereceram ao serem atingidas por um raio.

Denunciado Israel

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 10 (UP) — Ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, o delegado da Síria, embaixador Farid Zeineddine, denunciou que Israel não acata plenamente a ordem dêste organismo, de suspender os trabalhos na obra hidrelétrica, que desvia as águas do rio Jordão.

Deixarão o Egito

CAIRO, 10 (AFP) — Em face da decisão do govêrno egípcio de confiscar todos os bens dos príncipes e princesas da antiga família real, várias dessas altezas pediram autorização para deixar definitivamente o Egito.

Suspensa a censura

VIENA, 10 (INS) — As autoridades russas levantaram hoje a censura prévia sôbre as transmissões de rádio e sôbre as funções teatrais, que vigoravam na zona soviética de ocupação

UM BEIJO DO PREFEITO



NEW YORK — Robert F. Wagner, o novo Prefeito da cidade de New York, recebe um beijo de sua bela espôsa, depois que os jornais noticiaram a sua eleição. O novo Prefeito novaiorquino, membro do Partido Democrata, é filho do falecido senador dos EE. UU., e conseguiu vencer os seus três adversários com uma grande margem de votos. — (Foto INS - DC).

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Uma graça recebida, às 6 horas da manhã de 9 do corrente.
Salve, Maria! A.M.C.

Derrotado Quirino, fragorosamente pelo candidato dos nacionalistas

MANILA, Filipinas, 30 (INS) — Resultados das eleições presidenciais filipinas até a uma da madrugada, depois de abertas 226 urnas, de um total de vinte e oito mil e setenta e duas:

— Magsaysay — 146.585 votos e Quirino — 35.758.

VANTAGEM DE 4x1

MANILA, 10 (UP) — As primeiras apurações, extra-oficiais e incompletas, das eleições presidenciais nas filipinas, demonstram que o candidato nacionalista, Ramon Magsaysay, está com a vantagem de quatro a um sôbre seu adversário, o presidente Elpídio Quirino.

Noticia-se que morreram pelo menos oito pessoas em consequência dos distúrbios verificados durante as eleições.

"MAIORIA ESMAGADORA"

MANILA, 10 (INS) — O principal auxiliar do candidato nacionalista à presidência das Filipinas Ramon Magsaysay, disse que os escrutínios extra-oficiais mostram que o candidato nacionalista obterá uma vitória por "maioria esmagadora".

Entretanto, os escritórios eleitorais de Quirino advertiram que não se devem fazer conclusões prematuras à base dos primeiros resultados.

INCIDENTES DURANTE O PLEITO

MANILA, 10 (Por Marvin Stone, do INS) — Pelo menos oito pessoas morreram e outras oito ficaram feridas hoje, em consequência dos incidentes que se verificaram durante as eleições presidenciais filipinas.

Os mais fortes incidentes ocorreram em Bacoor, a oeste de Manila, onde cinco pessoas morreram e duas ficaram feridas num tiroteio. O incidente teve início quando três elementos do Partido Liberal — que apoia o presidente Quirino — inclusive o vice-prefeito da localidade, foram mortos a tiros, quando o "jeep" em que viajavam foi atacado a tiros, possivelmente por elementos nacionalistas.

Noventa minutos mais tarde Cesário Gawaran, líder nacionalista de Bacoor, de 67 anos de idade, foi assassinado, quando três terroristas assaltaram sua casa armados de metralhadoras, numa aparente represália.

Ao sul de Zamboanga um chefe de polícia pertencente ao Partido Liberal foi morto a tiros e um líder de distrito, nacionalista, também foi morto a tiros em Cagayan.

Três pessoas foram feridas em Bacoor, entre elas um menor de 17 anos, filho de um líder nacionalista, e um menino de 7 anos de idade. Ambos foram surpreendidos em meio a um tiroteio. O jovem de 17 anos, pouco depois, falecia num hospital.

O professor ficou com saudade de seus alunos

"Meu pensamento estava aí, com vocês", disse o prof. Gildásio Amado diretor do Colégio Pedro II, dirigindo-se em telegrama aos seus alunos, após haver pronunciado uma conferência em Paris.

O prof. Gildásio tem dedicado literalmente mais de vinte anos de sua vida ao Colégio Pedro II. Primeiro como professor de Química, no Internato e agora como diretor, no Externato. Milhares de seus antigos alunos são os pais dos meninos que hoje frequentam o colégio e nunca outra atividade o desviou de uma atenção exclusiva aos problemas da casa que é o seu prêmio e sua atribulação de todo dia.

Isso explica porque, falando num educandário de Paris a respeito do Pedro II, o prof. Gildásio foi dominado pela emoção que o forçou a desabafar suas saudades.

E' o seguinte o texto do telegrama, encaminhado por intermédio do Grêmio Científico e Literário Pedro II:

"Por intermédio do Grêmio Científico e Literário Pedro II, envio a todos os alunos do nosso querido Colégio afetuosa saudação. Ao visitar, ontem, um dos mais antigos e importantes educandários de Paris, o meu pensamento estava aí, com vocês, reproduzindo, diante das classes que me foram apresentadas, os aspectos, as imagens da nossa Casa, dos quais, naqueles momentos, me recordei, com profunda emoção. Seguindo, em breves dias, para a Itália, a fim de realizar a última etapa de minha viagem, aguardo, com grande expectativa, o momento de revêlos, em dezembro. Até breve! Êxito nos exames, felicidades! (as.) GILDÁSIO AMADO".

O "punguista" ostentava pulseira de luxo

Num trem elétrico, entre as estações de Triagem e Bonsucesso, foi prêso, ontem, pelo guarda-civil, n. 4 o punguista José Pereira da Silva (22 anos, residência ignorada), que há muito vinha roubando os passageiros de trens da Leopoldina.

RELÓGIO CARO

No pôsto Policial de Barão de Mauá, interrogado sôbre a procedência de um riquíssimo relógio que trazia no pulso, o larápio respondeu que fôra roubado da casa de Joaquim Cabanelas Rocha e Sousa (da Rua Pedro Américo, 110, casa 4), seu amigo, e que muitas das vêzes lhe dera dinheiro. Disse ainda que, além do relógio, roubara, também, uma caneta tinteiro e cêrca de 50 cruzeiros, "trocados" que encontrara sôbre um móvel.

COMETERA UM CRIME

Quando terminava suas declarações, o ladrão confessou expontâneamente que em dezembro do ano de 1952, assassinara seu inimigo, Carlos Ramos da Silva, quando êste deixava um cinema no bairro da Freguesia, na Ilha do Governador. Esclareceu, nesta ocasião, que pelo crime fôra a julgamento sendo absolvido pelo Tribunal do Júri.

Mossadegh causa tumulto no Tribunal

TEERÃ, 10 (UP) — O ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh, provocou, hoje, um tumulto na sala em que funciona o tribunal militar que o está julgando por crime de traição. Esbravejando e gesticulando nervosamente, Mossadegh acusou seu próprio advogado de traidor.

TEERÃ, 10 (UP) — Mahammed Mossadegh, o destituído e processado ex-primeiro ministro do Irã, depois de ter provocado ruidoso escândalo no tribunal que o está julgando por crime de traição, chorou nervosamente e soluçou, declarando que o Xá "é um moço decente", porém está cercado de traidores comprados pela Inglaterra. No terceiro dia do seu julgamento, Mossadegh, ancião de 72 anos, deposto em sangrenta revolução pelo atual chefe do Govêrno, general Fazollah Zahedi, penetrou calmamente no recinto do tribunal, sem alvorôço algum, e se sentou no banco dos acusados. O fato causou surprêsa aos juízes, pois contrastava com a atitude de Mossadegh nos dias anteriores, quando converteu o tribunal em verdadeiro pandemônio.

Não durou muito, entretanto, a calma aparente do emotivo ancião. A balbúrdia começou quando o presidente do tribunal, general Nasrollah Moghbell, perguntou ao advogado da defesa, coronel Bozorgmehr, se aceitava, ou não, a competência daquela côrte.

Nêsse momento, Mossadegh, que vestia o uniforme dos detidos, saltou do banco e gritou:

"Eu mesmo me defenderei. Não permitirei que êste homem fale por mim Não o designei. E' um traidor. E' uma pessoa vil. Não tendes o direito de me impor sua defesa".

O presidente bateu na mesa para exigir ordem e advertiu o ex-primeiro ministro:

"Se continuar com êsse escândalo, ver-me-ei a realizar o julgamento a portas cerradas. Fique tranquilo".

Mas o acusado respondeu aos berros: "Abandonarei êste tribunal se não me concederdes o direito de defender-me por mim mesmo". Depois de curta, porém acalorada troca de palavras com o presidente, Mossadegh quase cumpriu sua promessa de abandonar o recinto.

No MUNDO acontece

HGD

Josué de Castro comparado à Copérnico

Josué de Castro, professor de Geografia humana, na Universidade do Brasil, atualmente presidindo a organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, tem recebido por parte dos franceses, as mais expressivas homenagens, pelo seu trabalho, na solução do problema mundial da fome.

Recebido ontem pelo senhor Frederic Dupont, Presidente do Conselho Municipal de Paris, recebeu dêsse senhor a Grande Medalha da cidade de Paris. Disse o senhor Dupont, no meio de sua oração ao senhor Josué de Castro: "o senhor realizou uma verdadeira revolução, semelhante à revolução antigamente realizada por Copérnico".

"Hora do cafezinho" também em Chicago

A Assembléia do Serviço Civil de Chicago recomendou que se adotasse oficialmente o costume da "hora do café" em tôdas as dependências públicas e particulares.

A Assembléia daquela cidade citou um estudo que realizou uma firma cafeeira, o qual mostra que mais de 45 por cento dos empregados do país contam com facilidades para tomar café durante as horas de trabalho.

Em um artigo publicado no órgão da Assembléia, esta indicou que o dilema do chefe de escritório não é o de dar ou não tempo a seus empregados para tomarem café, mas sim a regulamentação do costume, para que todos se beneficiem sem abusar de tal privilégio.

"Pete II" maravilhado com "Phoebe"

Foi encontrada finalmente uma companheira para o famoso Pete II, o hipopótamo do Jardim Zoológico de Nova York, que se encontrava tristonho há semanas por falta de companhia. O belo exemplar que irá dar alegria a Pete II, é originário da África Oriental e seu nome de batismo é "Phoebe", pesa uns 400 quilos, e tem dimensões bem proporcionadas. A direção do Jardim Zoológico de Nova York está satisfeita por haver encontrado em "Phoebe", uma companheira ideal para Pete II, o qual no mesmo instante em que viu a sua futura cara-metade, perdeu tôda a tristeza e está mesmo com uma alegria inquietadora.

Nossa senhora do Brasil virá ou não

Os habitantes do populoso quarteirão de Santo Efraim, o moço, em Nápoles, estão inquietos por causa da imagem de "Nossa Senhora do Brasil" que há mais de um século orna a Igreja do Convento dos Capuchinhos dêsse quarteirão. A referida imagem, também denominada "Nossa Senhora da Penha" fôra transportada de Recife para Nápoles pelos padres capuchinhos expulsos do seu convento brasileiro por ocasião de um movimento anticrerical. Agora a Associação Católica Brasileira, apoiada pela imprensa de São Paulo pede a volta da imagem ao seu lugar de origem pelo menos durante o ano mariano de 1954, sugerindo o envio de um navio de guerra brasileiro para o seu transporte.

Os padres capuchinhos do convento de Nápoles exigiram que fôssem dadas garantias precisas e formais para o regresso ulterior da imagem ao convento, mas no seio do quarteirão napolitano se esboça uma forte corrente para impedir que a imagem deixe o seu lugar de adoção.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O GOVÊRNO . . .

do-se com o movimento, dirigiram a todos os servidores das repartições que representam, apelando para que compareçam em massa à assembléia de amanhã, no Liceu Literário Português, considerando decisiva essa reunião para o êxito da Campanha Pró-Abono de Natal.

Vários deputados

Diversos deputados estarão presentes aos trabalhos das assembléias, para receber dos servidores as sugestões que forem aprovadas.

O projeto dos trabalhadores

A Comissão de Justiça adiou para quinta-feira próxima o debate sôbre a projeto (também do sr. Gurgel do Amaral) que manda conceder abono de Natal também a todos os trabalhadores das entidades privadas. Para relatar essa matéria na Comissão de Legislação Social, foi designado o deputado Aarão Steibruck, que já assegurou parecer favorável.

O pedido de urgência

O deputado Gurgel do Amaral anunciou ter adiado o pedido de urgência de concluir uma articulação de tôdas as classes em tôrno da reivindicação, de modo a fortalecê-la suficientemente em base popular e política.

O abono dos inativos

Sôbre o terceiro projeto do sr. Gurgel do Amaral — o que manda conceder abono de Natal aos inativos das Caixas de Aposentadorias e Pensões — o sr. Aarão Steinbruck deu parecer declarando-o prejudicado, porque a reivindicação já foi atendida pelo Executivo.

Nas bermudas . . .

temário para discussão, é fora de dúvida de que o objetivo principal da reunião será o de resolver a política comum a ser seguida em relação à Rússia, cuja rejeição ao convite aliado, para uma conferência em Lugano, parece indicar o recomêço da oposição intransigente e sistemática a qualquer idéia de colaboração que caracterizou a época de Stalin.

Os círculos oficiais franceses não escondem o temor de que, na projetada conferência, os Estados Unidos e a Inglaterra aproveitem-se do ensejo para pressionar a França e levá-la a aceitar o Tratado do Exército Europeu. Em contra-partida, porém, os franceses esperam, por sua vez, persuadir os aliados de que devem assumir maior encargo na guerra da Indo-China, que entrará em seu oitavo ano de lutas a 15 do corrente.

Por outro lado, os problemas dos tratados de paz com a Alemanha e a Austria deverão entrar em pauta, bem como a controvertida questão da admissão da China Comunista no seio das Nações Unidas e da efetivação de uma conferência política na Coréia.

DISPOSTA A . . .

maram, com efeito, que os lutuosos acontecimentos ocorridos em Trieste em que morreram seis pessoas, foram provocados deliberadamente por elementos extremistas italianos que conseguiram penetrar naquela cidade, apesar das precauções adotadas pela polícia civil. Recordam, ademais, que tanto os chefes políticos da Grã-Bretanha, como o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norteamericano, deram integral apoio de seus governos ao general sir John Winterton, comandante das fôrças anglo-ianques em Trieste, contra quem se voltou a cólera dos manifestantes italianos daquele território.

Possível acôrdo

Por outro lado, também a Iugoslávia assume uma atitude mais conciliatória, havendo o vice-primeiro-ministro sérvio, Edward Kardelj, declarado que "a cooperação entre a Iugoslávia e a Itália ainda é possível, apesar da séria disputa sôbre Trieste", e manifestando o desejo de que fôsse procurada uma solução para o caso, com a "perspectiva da futura cooperação ítalo-iugoslava".

Não obstante, o vice-premier depois de afirmar que os iugoslavos não pretendem resolver aquela questão pela fôrça, advertiu: "nos encontramos, porém, completamente dispostos a defender nossa independência e a não permitir que outros se apoderem dos nossos direitos ou do nosso território nacional, sem que nos peçam nossa opinião ou consultem nossa vontade".

Protesta a Iugoslávia

O Govêrno iugoslavo entregou hoje nova nota de protesto ao Govêrno italiano, em consequência das medidas de restrição das permutas econômicas entre a Itália e a Iugoslávia, tomadas pelo Palacho Chigi.

Recordando a primeira nota de protesto dirigida ao Govêrno italiano, a 3 do corrente, sôbre o mesmo assunto, o Govêrno iugoslavo lamenta que seu protesto não tenha sido tomado em nenhuma conta e que as restrições econômicas relativamente à Iugolávia continuem.

Aproximando, a seguir, a decisão italiana "dos recentes desenvolvimentos da crise triestina", a nota iugoslava prossegue: "Já que nada existe para explicar essas medidas, especialmente nenhuma razão econômica, o Govêrno da Rpública Federativa Popular da Iugoslávia considera que a mesma representa uma pressão e uma tentativa de se servir de métodos de guerra econômica para atingir um certo objetivo político". A nota ainda protesta "mais uma vez, energicamente" e pede ao Govêrno italiano que revise sua decisão. Conclui afirmando que "as questões em litígio entre a Itália e a Iugosávia não podem e não devem ser resolvidas senão por meios pacíficos".

Comigo, Getúlio...

mas o político Afonso Arinos parece ter cegado o jurista".

Govêrno de São Paulo

"A indicação do nome pessepista para candidato ao govêrno de São Paulo será feita pela Convenção do Partido, que se realizará em janeiro. Dela depende a indicação de meu nome. No que depender de mim, estou pronto para a luta: aceitarei".

Quanto às eleições presidenciais, declarou apenas que o sr. Getúlio Vargas tem para com êle um compromisso, sem especificar de que espécie.

Campanha de recuperação moral

"Acho muito engraçado falar em recuperação moral no fim de um govêrno. Isso não passa de uma capa para encobrir certos grupos. Não falamos disso, meus amigos. Conosco, a recuperação é uma atitude, e não um palavreado".

Plano Aranha

O sr. Ademar de Barros acha que o plano Aranha, se bem que perfeito teòricamente, sofre de grandes vícios, na prática, e não se baseou em estudos sérios da realidade objetiva. "O plano terá de ser modificado, ou mesmo cancelado. Ou então voltaremos ao regime antigo. Assim como está, não é possível. A vida vai encarecer bàrbaramente".

Café

"A única coisa que devia subir de preço neste país é o café, que é a base da nossa economia e nossa principal fonte de recursos. Devíamos mesmo chegar à perfeição de não consumir o produto, apenas exportá-lo..."

REGIS ACUSA . . .

balhistas que ficaram com o sr. Regis, convocou uma convenção estadual da dissidência do PTB para realizar-se durante a permanência na Bahia do ministro Jango Goulart. Pretende o sr. Presídio transformar a convenção numa manifestação hostil ao titular do Trabalho e à política do Catete.

No Copacabana...

sentadas pelos cinco mil trabalhadores das minas do morro Velho: 1 pagamento integral dos dias de duração da greve; 2) pagamento das vantagens constantes do plano canadense (gratificação sôbre a produção, linclusive férias e repouso semanal remunerado referente a dois anos de vigência do plano); 3) constituição de uma comissão composta de empregados, empregadores e representantes do Ministério do Trabalho a fim de ser elaborado um plano (tipo canadense) para o pessoal que serve na superfície; 4) não sofreram os grevistas qualquer perseguição por parte dos patrões.

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Extração de Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima está representado nos entendimentos que se realizam no Ministério do Trabalho pelos seguintes dirigentes sindicais: José Nilo do Rosário, presidente; José Gomes Pimenta, secretário; Sebastião de Oliveira, tesoureiro.

Acompanha a comissão, o advogado do Sindicato, sr. Wilson Carneiro Vidigal.

OS FUNERAIS . . .

da Costa; srs. João Neves, Raul Fernandes, Odilon Braga e embaixador Edmundo da Luz Pinto, além de numerosos senadores, deputados e outras pessoas gradas. A quase totalidade do Corpo Diplomático compareceu, ou se fêz representar. Também era de se notar o grande número de funcionários do Itamarati.

O acompanhamento contou com várias centenas de pessoas do maior relêvo social e político.

A pedido do extinto, não houve flores nem coroas.

Últimas homenagens

Um contingente do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as últimas homenagens de estilo ao embaixador José Roberto Macedo Soares, dando as três salvas de tiros.

A banda do Corpo de Fuzileiros executou a marcha fúnebre, durante o cortejo e o enterramento.

O caixão foi envolto na Bandeira Nacional.

Quer divulgar . . .

ca aquela senhora, antes mesmo da sua internação.

Vinte dias no Hospital

D. Marcina está recolhida ao Hospital Central do Exército (onde já fez dezenas de exames) há mais de 20 dias, cercada de todo mistério, e oculta da imprensa, o que tem suscitado os mais variados prognósticos sôbre o seu estado de saúde, possibilitando, assim, noticiários errôneos.

Por esta razão, o dr. João Mendonça vai propor, a sua família, aquela medida, a fim de salvaguardar a integridade profissional dos médicos envolvidos no tratamento, e que são em grande número.

Também a direção do H.C.E. será ouvida a respeito.

Passando bem

O estado de saúde de d. Marcina continúa promissor tendo apresentado ligeiras melhoras, em geral. Os seus médicos têm como certo a sua recuperação, embora de uma hora para outra, possa ocorrer uma hemorrágia de graves consequências.

Tem estado alegre e conversando com outros doentes.

MISSA-CONVITE

DESEMBARGADOR
IGNACIO GUILHON D'OLIVEIRA

As famílias Guilhon d'Oliveira e Abreu Leão, irmãos, cunhados e sobrinhos do DESEMBARGADOR IGNACIO CARVALHO GUILHON d'OLIVEIRA, profundamente pesarosos com o falecimento dêsse ente querido, em Belém do Pará, dia 6 do corrente, convidam seus parentes e amigos bem como os do extinto para a missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada na Catedral Metropolitana, às 8 horas do dia 12 do corrente, antecipando os seus agradecimentos por êsse ato de piedade cristã.

PARA IMPORTAÇÃO
ALEMANHA — HOLANDA — JAPÃO
— FRANÇA — SUÉCIA —
SOMOS REPRESENTANTES DOS
PRINCIPAIS FABRICANTES E EXPORTADORES
Parafina — Sulfato de Sódio — Arame farpado — Arame inoxidável — Arame cobreado — Arame branzefosforoso
• todos os outros tipos de arame
Caño de aço — Chapas em geral — Máquinas de costura
Pianos — Aspiradores de pó
Consultem nossos preços pelos telefones
42-7346 e 32-6269
REPRESINTER
EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12
ENDEREÇO TELEGRAFICO: — "REPRESINTER"

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

IMPOSSÍVEL . . .

de Cr$ 3,85 por litro, é inferior ao que, apuradas aquelas despesas e aplicada aquela taxa, deveria ser, pois atingiria a Cr$ 3,93.

LUDIBRIO

"Ludibriados com as promessas da COFAP — disse — de lhes restituir os fretes pagos, de impedir as majorações de impostos e taxas e de lhes fornecer rações a preços mais baixos, do que os vigorantes em 1951, os produtores vêm, desde êsse ano, mantendo a sua produção com prejuizo, já então reconhecido e de então muito agravado, até que agora, exaustos, sem recursos e sem crédito, apelam para que lhes seja dada a justa, embora modesta, remuneração do seu produto. A êste apêlo, a COFAP responde com protelações e as autoridades policiais com ameaças, como se alguém pudesse incorrer em crime, por se recusar a prosseguir numa atividade econômicamente ruinosa".

"E como não há lei, nem fôrça capaz de obrigar os produtores de leite a manter a sua produção, quando o seu interêsse a isto os desaconselha ou quando os seus recursos se esgotaram, o resultado inevitável do prosseguimento da inconsiderada atitude das autoridades responsáveis pelo abastecimento será que o Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, e outras cidades ficarão sem leite".

PREÇO VANTAJOSO

E o sr. Duvivier revelou que em cidades do interior, como Uberaba, Uberlândia, Curvelo, o leite é vendido de cinco a seis cruzeiros, sem beneficiamento, sem frete e sem despesas de intermediários. Em Salvador, era vendido, até há pouco, a Cr$ 4,50, passando, agora, para Cr$ 6,00.

E arrematou: "Se nas grandes cidades se estabelece um preço menor, para esta e outras utilidades, claro é que outra coisa não se está fazendo senão incitar o êxodo dos campos e concorrer para a hipertrofia e mal dessas cidades".

ABANDONO

Prosseguindo, disse:

"A verdade, porém, é que se a COFAP não os atender convenientemente, os produtores não farão greve mas, certamente, abandonarão um gênero ruinoso de atividade, para procurarem outro menos ingrato. Demonstra-se, sem subterfúgios possíveis, que, aos preços atuais, é muito mais proveitoso suprimir as despesas, com pessoal numeroso, veículos, latões, rações e tudo mais que é imprescindível à produção de leite e soltar as vacas com os bezerros, que, a todo o leite, criam-se fácil e ràpidamente, com mínimas despesas, dando bom preço no corte, do que fazer tôdas as referidas despesas e não ter, no preço do produto, nem, ao menos, a devolução do seu custo. Contra isto, nada haverá que fazer. E da calamitosa situação de carência do leite, o Govêrno não terá senão a queixar-se, de si próprio".

RESPONSABILIDADE

"Para que se tenha uma idéia de como é o próprio Govêrno quem cria as condições de encarecimento do produto — frisou o deputado — basta citar um exemplo: em 1951, quando a COFAP prometia devolver aos produtores a importância dos fretes pagos sôbre o leite, uma usina de Guaranís, zona servida pela E. F. Leopoldina, então de emprêsa particular, pagava de taxa "ad valorem" sôbre o frete de 80 latões, que exportava para o Rio de Janeiro, Cr$ 2.200,00, por mês; hoje, passando a Leopoldina Railway para a administração do Govêrno, êsses mesmos latões pagam, mensalmente, pela referida taxa, Cr$ 12.000,00!!".

INÚTIL

E concluiu:

"Rações, cujos elementos a COFAP entregou às fábricas, que não têm tabelamento, pneumáticos, combustíveis, latões, arame farpado, grampos para cêrcas, pessoal, tudo subiu, assustadoramente, para o produtor. A consequência é inevitável: ou o leite sobe, satisfatòriamente, de preço, para o produtor, ou desaparece.

Um aumento de miséria não adiantará; poderá, quando muito, prolongar, com carência e com filas, o fornecimento do leite, impedindo o seu melhoramento".

TÔDAS AS. . .

e as prestações de amortização do capital e juros, de forma que estas não excedam cinquenta e cinco por cento (55%) do valor daquela, e ainda fixados os prazos contratuais de 5 (cinco), 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco) ou 30 (trinta) anos, desde que a sua soma, com a idade do servidor, no dia da assinatura da proposta respectiva, não seja superior a 70 (setenta) anos.

Ficou também estabelecido que, para os efeitos desta lei, compreende-se como remuneração do servidor o vencimento, salário ou provento sôbre o qual incida o desconto obrigatório para o seguro social do IPASE.

O critério da preferência

Delimitando o critério das preferências nas operações isoladas, sôbre imóveis indicados pelo próprio segurado, prevê o decreto que o I. P.A.S.E. estabelecerá, conforme as suas possibilidades financeiras, a situações e casos que devam ser atendidos preferencialmente, de forma a manter o regime de funcionamento permanente da Carteira Imobiliária.

Quanto aos servidores de mais de 60 anos, nos empréstimos sob garantia hipotecária, será facultado o prazo de 10 anos, para liquidação da dívida.

Particularmente as importâncias que os segurados pagarem a título de aluguel no imóvel do próprio Instituto, a ser adquirido, ficou estabelecido que, enquanto se processem os regimes de hipoteca ou de promessa de venda, serão deduzidas em favor dos mesmos no preço da operação depois de decorridos seis meses da data da efetivação da transação.

Choraram os . . .

obras de construção do Pôsto n. 2, situado na Ilha do Governador, e incêndio na Rua Frei Caneca, 71 e 76.

Alvorada de despedida

Um pelotão do corpo de bombeiros recebeu o companheiro morto à entrada do cemitério com uma salva de fuzis. O caixão, coberto pela bandeira nacional, foi levado pelos companheiros de farda até à cova 61.892, quadra 43, do cemitério do Caju. Falou em nome da corporação o coronel Saddock de Sá, enaltecendo a bravura do seu comandado. Suas palavras fizeram aflorar lágrimas aos seus comandados, emocionados com o tocante espetáculo. Os parentes permaneceram sempre junto ao caixão, chorando a perda do ente querido. Depois, o corneteiro da corporação levou o instrumento aos lábios e um toque de alvorada se espraiou no silêncio do cemitério, no adeus último dos companheiros vivos ao companheiro morto no cumprimento do dever.

SERVIDORES . . .

E' que predominava a tese do DASP (o mesmo que elaborou as Tabelas Únicas), de que o certo não seria elevar os vencimentos dos funcionários, mas rebaixar os salários dos extranumerários".

CAMINHO LEGAL

Derrotado o ponto de vista do DASP, puderam os funcionários pleitear a equiparação, ingressando em Juízo com mandados de segurança, sempre vitoriosos.

Mas, agora, quando centenas de servidores já se acham legalmente promovidos e há tempos percebendo vencimentos, segundo o critério da equiparação, passou o Tribunal Federal de Recursos a considerar que o mandado de segurança não é caminho legal para a reparação da injustiça. "Isso significa que pesa sôbre os ombros de inúmeros funcionários, na maioria velhos servidores, violenta rebaixa nos vencimentos atuais, por sinal já insuficientes para fazer face à elevação do custo de vida. E o DASP prepara-se, então, para exigir dos servidores públicos a restituição das importâncias recebidas por mandado judicial".

O ANTEPROJETO

E' o seguinte o texto do anteprojeto elaborado pelos funcionários públicos e que hoje será legado à apreciação de vários deputados por uma comissão de interessados:

"Art. 1.º — Até que seja promulgado lei, reclassificando os cargos e funções, a que se refere o artigo 259, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, os Oficiais Administrativos, Escriturários, Almoxarifes, Desenhistas e todos aqueles funcionários efetivos que estejam em situação inferior à dos extranumerários que exerçam funções idênticas, farão jus aos vencimentos correspondentes ao padrão "L", da Lei 488, de 15 de novembro de 1948.

Art. 2.º — A presente lei terá aplicação imediata, devendo os respectivos Serviços do Pessoal apostilar os títulos dos funcionários beneficiados.

Art. 3.º — Os funcionários beneficiados por esta lei continuarão a fazer jus ao "abono de emergência", de que trata a Lei n.º 1.765, de 18 de dezembro de 1952.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, retroagindo os seus efeitos a 1.º de janeiro de 1951.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

CONVOLUTA . . .

Departamento de Concessões, onde a lei se encontra, no momento, para ser homologada e regulamentada.

Do modo, porém, como tudo está sendo feito — concluiu — crêmos que a Câmara Municipal terá de elaborar nova lei para interpretar (e traduzir) a primeira que reputo ser uma das leis mais convolutas até hoje sancionadas pelo Legislativo da cidade.

Às margem do Ipiranga o movimento de recuperação

Às margens do Ipiranga, o Centro Acadêmico 11 de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, lançará oficialmente o Movimento Cívico de Recuperação Nacional, num comício monstro no qual falarão os srs. Milton Campos, Tristão de Ataíde, Jânio Quadros, Juarez Távora, Carlos Lacerda, Aliomar Baleeiro e Hildo Meneghetti.

O comício, que será realizado ainda êste mês, é o primeiro de uma série que se estenderá por todo o Estado. A primeira cidade a ser visitada é Santos.

O movimento

O movimento — lançado anteontem em caráter preliminar, num comício no Largo de São Francisco — abrangerá tôdas as entidades estudantis e operárias, devendo articular-se com outros Estados, através de comícios e conferências.

"O movimento Cívico de Recuperação Nacional é apartidário e não recebeu, não recebe nem receberá outra liderança que não seja a das legítimas necessidades do bem comum. O bem comum é o nosso verdadeiro líder", declarou o universitário José Gregori, orador do Centro 11 de Agôsto.

A fim de estabelecer qual a atitude que tomará, a União Estadual dos Estudantes, órgão oficial dos estudantes paulistas, convocou uma reunião para sábado. Nela participarão todos os presidentes de diretórios estudantis de São Paulo.

RESULTADOS DAS PESQUISAS DA COFAP - SUGESTÕES DE OUTROS ÓRGÃOS

	LEITE A GRANEL							LEITE ENGARRAFADO				
	Preço ao Produtor	Lucro da Usina	Pôsto Rio	Margem entre Pôsto	Preço ao Revendedor	Lucro do Revendedor	Preço ao consumidor	Custo ao engarrafador	Lucro do engarrafador	Preço do leite engarrafo no balcão		Preço do leite engar. à domicilio
Preço atual	2.20	0.50	2.70	0.15	2.85	0.35	3.20	2.85	0.85	3.70	3.70	3.90
Ministério da	3.26.6	0.50	3.76.6	0.15	3.91.6	0.35	4.26.6	3.91.6	1.00	4.91.6	5.00	5.20
Agricultura	3.93.5	0.50	4.43.5	0.15	4.58.5	0.35	4.93.5	4.58.5	1.00	5.58.5	5.60	5.80
FARESP	3.85	0.50	4.35	0.15	4.50	0.35	4.85	4.50	1.00	5.50	5.50	5.70
Vale Paraíba	3.50	0.50	4.00	0.15	4.15	0.35	4.50	4.15	1.00	5.15	5.20	5.40
Minas e Rio	3.00	0.50	3.50	0.15	3.65	0.35	4.00	3.65	1.00	4.65	4.70	4.90

APRESENTAÇÃO DE
ARTIGOS FINOS
para VERÃO


VESTIDO
Tobralco
2 a 6 ano
Cr$ 110,00



BANHO SOL
Fustão
Artigo Fino
1 a 6 anos
Cr$ 76,00


VESTIDO
Verão
1 a 5 anos
Cr$ 98,00



BANHO SOL
Fustão
Artigo Fino
1 a 6 anos
Cr$ 68,00


VESTIDO
AVENTAL
Marquisete
Fustão Côres
1 a 6 anos
Cr$ 168,00

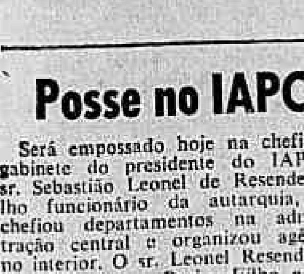


COSTUME
Fustão
Blusa bordada
1 a 5 anos
Cr$ 130,00



VESTIDO
Fustão
Alça e Capa
1 a 7 anos
Cr$ 138,00

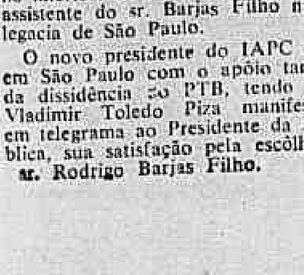

O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108



Posse no IAPC

Será empossado hoje na chefia do gabinete do presidente do IAPC o sr. Sebastião Leonel de Resende, velho funcionário da autarquia, que chefiou departamentos na administração central e organizou agências no interior. O sr. Leonel Resende era assistente do sr. Barjas Filho na delegacia de São Paulo.

O novo presidente do IAPC conta em São Paulo com o apoio também da dissidência do PTB, tendo o sr. Vladimir Toledo Piza manifestado, em telegrama ao Presidente da República, sua satisfação pela escôlha do sr. Rodrigo Barjas Filho.



José Américo na Câmara

Cinco horas na tribuna — Interpelado pelos deputados Armando Falcão, João Agripino e Paulo Sarazate

Durante quinze minutos estiveram interrompidos os trabalhos da Câmara dos Deputados, aguardando o comparecimento do Ministro da Viação, sr. José Américo, que, antecipando-se à convocação formal, manifestou o propósito de comparecer ao Palácio Tiradentes a fim de informar os deputados sôbre o andamento das obras de combate à sêca do Nordeste.

Afinal, o presidente Nereu Ramos anunciou a presença do titular da pasta da Viação, interrompendo a votação da Ordem do Dia, que havia sido iniciada. Inicialmente, o ex-governador paraibano leu uma exposição sôbre os assuntos constantes do requerimento Armando Falcão.

CRÉDITOS

Após uma ligeira recapitulação dos problemas gerais de assistência às populações flageladas, o Ministro relembrou o trabalho que executara no govêrno da Paraíba, sua designação para as funções de "coordenador das obras contra as sêcas" e, finalmente, o que chama de "imprevisto", isto é, sua nomeação para a pasta que ocupa atualmente.

Afirma, adiante, que ao assumir o novo pôsto encontrara todos os créditos esgotados e os pagamentos atrasados se elevavam a mais de 70 milhões de cruzeiros. Obteve, então, um adiantamento de Cr$ 394.763.232,50, por conta de um crédito especial, a ser aberto, oportunamente. Enumerou, na mesma ordem de idéias, as normas e métodos de trabalhos que adotou nas obras de assistência aos flagelados, inclusive a moralização das despêsas e a regularização dos pagamentos em dinheiro.

CONTRA A SÊCA

Discorre, noutro tópico, sôbre os vários aspectos dos problemas de açudagem, irrigação e abertura de poços, concluindo por afirmar que é indispensável, no momento, racionalizar as migrações, encaminhando os flagelados para regiões em que se possam adaptar e desenvolver, com proveito, suas atividades.

QUESITOS

Finalmente, o sr. José Américo respondeu, um a um, os quesitos constantes do requerimento formulado pelo deputado Armando Falcão. Quanto à primeira pergunta, afirmou o orador que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas "está desprovido de meios para empreender o programa de combate aos efeitos das sêcas no Nordeste com uma perfeita organização de trabalho, que produza resultados satisfatórios". Falta-lhe – explica – material para a mecanização das obras e, em face da mesquinha remuneração, torna-se impossível aumentar o número de técnicos.

OBRAS

Depois de informar que a continuidade das obras depende das dotações orçamentárias, enumera as obras de pequena, média e grande açudagem em andamento, bem como as relacionadas com o plano de irrigação. Acentua, em resposta ao tópico seguinte, que cabe ao Ministério da Agricultura o aproveitamento dos vales úmidos como elemento de colonização dos imigrantes nordestinos. Contudo, no que se refere ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento, êste prossegue no trabalho de dragagem e drenagem de várias áreas.

ORÓS

Dentre as demais respostas tôdas de interêsse reduzido, revelou que o Ministério está providenciando as respectivas especificações a fim de abrir concorrência pública para a construção do Açude de Orós, custeada pelas verbas do Plano Salte. Quanto à solução do problema do pôrto de Mucuripe, cuja construção se arrasta há vários anos, informou o sr. José Américo que, até janeiro próximo, os estudos em andamento num Laboratório Experimental de Grenoble, na França, estarão concluídos. Então, as obras serão reiniciadas, com a certeza de bons resultados.

Nas palavras finais, o Ministro da Viação assinalou que "o Ceará que premiara meus desvelos na sêca de 1932, com uma gratidão imperecível, foi o primeiro a pedir contas, por um dos seus representantes, de minha atuação no novo passo que dei, movido por seus grandes sofrimentos".

INTERPELAÇÕES

Sem interrupção, passou-se às interpelações. O deputado Armando Falcão, de um modo geral, manifestou-se satisfeito com as informações prestadas pelo Ministro da Viação. Apenas insistiu em dois pontos. O primeiro relaciona-se com o pôrto de Mucuripe, tendo o sr. José Américo informado que sua construção será financiada pelo Banco do Desenvolvimento Econômico. O segundo versava sôbre as providências para a melhoria dos salários dos técnicos. O Ministro preferiu descer a pormenores com relação ao pôrto, deixando sem resposta esta última pergunta.

AGRIPINO

Seguiu-se na tribuna o deputado João Agripino que, pràticamente monopolizou as prorrogações de tempo concedidas pelo plenário. O debate entre o sr. José Américo e o representante paraibano, seu intransigente adversário político, despertou vivo interêsse do plenário que, até então, se mantivera apático. Aliás, o deputado udenista, em suas primeiras palavras, acentuou que as incompatibilidades existentes entre ambos têm o limite demarcado pelo interêsse público. Lamentou, por outro lado, que o Ministro da Viação tivesse omitido a resposta às perguntas do seu requerimento.

– Eu ignorava que V. Exa. também tinha me convocado. Mas pode formular as perguntas – retrucou, lançando um olhar de censura aos seus oficiais de gabinete – que eu as responderei imediatamente.

DEBATES

Iniciando a série de perguntas, o sr. João Agripino indagou quais os planos que trouxera para o Ministério, uma vez que, em entrevista à imprensa, afirmara só aceitar o cargo mediante a aprovação de um plano pré-estabelecido. Retruca o interpelado que, de fato, fizera um plano e, nêste ponto, invoca o testemunho do deputado Oscar Carneiro, presidente da Comissão do Polígono das Sêcas. Depois que o representante pernambucano confirmou a versão do sr. José Américo, êste completou seu pensamento, atribuindo ao antigo diretor do DNOCS, engenheiro Saboia Lima, planos mirabolantes e irrealizáveis, inteiramente despidos de qualquer sentido prático.

Adiante, o deputado João Agripino estranha que tendo feito tantas críticas e restrições ao plano do primeiro semestre, só está realizando obras que dêle constavam especificamente. Afirma, ainda, o Ministro, com certa veemência, que o plano do primeiro semestre fôra elaborado sob a sua orientação, quando exercia as funções de "coordenador das sêcas".

NADA DE NOVO

O interpelante volta a afirmar que o Ministro nada realizara de novo. Tôdas as obras vinham das administrações anteriores. A resposta requereu uma demorada consulta do titular da Viação aos altos funcionários do Ministério que assessoraram a sua exposição. Afinal, sem poder precisar local ou espécie, o Ministro reafirmou que várias obras novas foram iniciadas.

Posteriormente, o sr. João Agripino abordou o problema da freqüência de flagelados às obras governamentais, afirmando que o número de empregados, inclusive na Paraíba, reduzira-se consideràvelmente, após a pôsse do atual Ministro. A propósito, lê vários telegramas reclamando providências no sentido da admissão de pessoal.

Na sua resposta, o Ministro interpelado atribui o fato à coincidência com o período da colheita.

POLÍTICA

Quanto à exiguidade das dotações no combate à sêca, o Ministro José Américo, atribuiu a responsabilidade ao engenheiro Ávila Lins, segundo declarou, correligionário político do interpelante. O debate descambou, então, para a política paraibana, tendo o sr. Ernani Sátiro negado, terminantemente, em aparte qualquer vinculação política daquele técnico com a UDN.

– Só se V. Exa. considera udenista todos os seus adversários – concluiu o vice-líder udenista.

Outro tópico que despertou o maior interêsse do plenário foi a entrega de 10 milhões de cruzeiros às autoridades religiosas para a prestação de serviços de assistência social aos flagelados. Fundamentando sua pergunta, o representante argumentou que a lei especificava claramente as obras a serem realizadas. Respondeu o Ministro que a mesma lei lhe atribuía a faculdade de alterar os planos de aplicação de recursos. As contas – explicou – o representante paraibano deveria pedir aos bispos e vigários a quem mandara entregar o dinheiro.

PESSOAL

Os últimos momentos do sr. João Agripino na tribuna, onde se mantêve quase três horas, foram dedicados a um debate pessoal entre o interpelante e o interpelado. O representante udenista declarou que ao iniciar o debate estava no firme propósito de provar que diante do problem. das sêcas, não há limitações partidárias. Infelizmente, o Ministro José Américo, quando ensaiara sua primeira restrição, voltara-se contra êle com a fúria de um adversário político. Mesmo assim, assegurou, podia o titular da pasta da Viação estar certo de que tôdas as vêzes que solicitasse ao Congresso medidas capazes de minorar os efeitos da sêca o encontraria a seu lado. Do mesmo modo, estaria atento para criticá-lo sempre que julgasse falhas e incompletas as providências porventura propostas.

Por sua vez, o sr. José Américo afirmou que "já no fim de sua carreira política" não pretendia fazer alarde de suas realizações. Não podia nem desejava tréguas por parte de seus adversários. Podiam continuar a combatê-lo, pois êle, também, não abriria mão do seu direito de defesa. Aceitou o espinhoso cargo com o único propósito de prestar seus serviços, mais uma vez, ao Nordeste e ao Brasil. Se desejasse a comodidade e o sossêgo – acrescentou – teria permanecido na Paraíba.

SARAZATE

O último interpelante, sr. Paulo Sarazate, limitou-se a confirmar os propósitos do Ministro em prosseguir no andamento de várias obras de açudagem de seu Estado – o Ceará. Finalmente, quando o Ministro se dispunha a descer da tribuna, o deputado Emílio Carlos, tomou a palavra para defender a atuação do sr. Sousa Lima, frente ao Ministério da Viação, afirmando que uma tradição de honestidade, capacidade e trabalho, como era a do antecessor do sr. José Américo, não deveria ser arranhada, sem imediata contestação.

Após os agradecimentos do sr. Nereu Ramos, em nome da Câmara, o Ministro José Américo deixou a tribuna onde permanecera cinco horas consecutivas. Desta forma, encerrou a série de convocações feitas pela Câmara. Em treze dias, compareceram ao plenário do Palácio Tiradentes, para prestar esclarecimentos sôbre assuntos relacionados com as suas pastas, os Ministros da Justiça, da Fazenda, da Marinha e da Viação.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente:
Presidente: José Augusto.
Presentes: 53 deputados.

O SR. BENJAMIN FARAH apresenta projeto de lei suspendendo os descontos em fôlha dos servidores civis e militares, durante o mês de dezembro.

— O SR. DIOCLÉCIO DUARTE reclama contra a paralisação das obras do açude de Oiticica, no Rio Grande do Norte.

— O SR. GALENO PARANHOS faz o necrológio do pecuarista Alberto de Freitas, recentemente falecido em Uberaba.

— O SR. AARÃO STEINBRUCH encaminha dois requerimentos de informações ao Poder Executivo. O primeiro relativo à subvenção de certa emprêsa que faz o transporte Rio-Niterói. O segundo, indaga em que ponto se acham os entendimentos entre o Govêrno brasileiro e a fábrica de automóveis "Wolkswagen", para a sua instalação no Brasil.

— O SR. RUI ARAUJO faz o necrológio do sr. Leopoldo Neves, ex-governador do Amazonas.

— O SR. VIEIRA LINS congratula-se com o novo diretor do IAPC, dirigindo-lhe apêlo no sentido da instalação de um ambulatório em Londrina.

— O SR. CELSO PEÇANHA reclama a revogação da taxa que incide sôbre as mercadorias em trânsito pelo Estado do Rio.

— O SR. MUNIZ FALCÃO protesta contra a demora do Banco do Brasil em fornecer as informações solicitadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as origens das fortunas dos funcionários da CEXIM.

— O Sr. OSTOJA ROGUSKI requer informações indagando das providências tomadas pela União para assegurar a posse da fábrica de papel de Arapoti.

— O SR. SA' CAVALCANTI lê informações oficiais sôbre o espancamento de um estudante em Fortaleza, em que se reconhece haver-se excedido a rádio patrulha, motivo pelo qual os policiais foram punidos.

— O SR. AQUILES MINCARONI manifesta-se contra a importação de vinho estrangeiro.

— O SR. ARRUDA CAMARA discorre sôbre o cinqüentenário de ordenação sacerdotal e jubileu episcopal de d. Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico.

— O SR. LUIS COMPAGNONI, orador do grande expediente, volta a focalizar o problema da triticultura nacional em face da nova política de importação adotada pelo Govêrno.

Ordem do Dia:
Presidente: Rui Santos.
Presentes: 169 deputados.

E' aprovado, em segunda discussão, o projeto que estende às emprêsas editôras ou impressoras de livros os favores concedidos às emprêsas jornalísticas para a importação de papel.

— Com um atraso de 15 minutos, comparece o Ministro da Viação, sr. José Américo, para prestar informações ao plenário sôbre o problema da sêca.

— OS SRS. ARMANDO FALCÃO, JOÃO AGRIPINO, PAULO SARAZATE e EMILIO CARLOS interpelam o Ministro da Viação.

— Encerramento: 20 horas.

Trocou o PL pela UDN

BELÉM, 10 (Asap.) — O vereador Álvaro de Almeida deixou o Partido Libertador, ingressando na UDN.

O Que Se Diz:

...QUE o regimento da Câmara vai ser modificado para permitir que o plenário se transforme numa espécie de "comissão plena" para receber os ministros, quando convocados a comparecer ao Palácio Tiradentes, sem formalismos, podendo participar livremente dos debates...

* * *

...QUE a referida modificação vai se fazer por proposta do parlamentarista Raul Pila...

* * *

...QUE o sr. Silvio Sanson, líder sindical e ex-prefeito da cidade de Guaporé, no Rio Grande do Sul, será o novo presidente do IAPI...

* * *

...QUE o sr. Luís Correia, diretor do SAPS, comparece ao Catete todo dia que o ministro da Fazenda tem despacho, para pleitear do sr. Osvaldo Aranha uma máquina registradora para sua repartição...

* * *

...QUE, irritado com a perseguição do dito Luís Correia, o dito Osvaldo Aranha perguntou-lhe: "tu vais oferecer máquinas registradoras aos operários como prato do dia?"...

Usina elétrica para Santa Catarina

O sr. Ivo d'Aquino discorda do parecer contrário na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados

Plenário do Senado

O sr. Ivo d'Aquino falou sôbre o projeto que autoriza o Executivo a instalar uma usina termelétrica em Santa Catarina, que foi considerado inconstitucional, pela comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, onde se encontra no momento.

O projeto de autoria do sr. Alencastro Guimarães, é de grande importância para o desenvolvimento econômico da Nação, afirmou.

Além de se destinar ao fornecimento de energia ao Estado de São Paulo, a instalação dessa usina viria proporcionar mercado para o carvão nacional, apresentando solução para o mais grave problema da nossa indústria carbonífera.

OS CONSUMIDÔRES

De nada adianta estimular a produção, se não há mercado consumidor, diz o orador. Os grandes consumidores do carvão nacional são autarquias ou sociedades de economia mista, tais como a Central do Brasil e a Cia. Siderúrgica Nacional. Estas consomem grande quantidade do carvão, mas, devido, às dificuldades em que se encontram, não têm pago aos seus fornecedores.

Já soma a mais de 260 milhões a dívida dêsses consumidores, o que vem criando um angustiante problema para os produtores de carvão, que já se encontram em situação verdadeiramente insustentável.

AÇÃO COMPLEMENTAR

O projeto do sr. Alencastro Guimarães vem oferecer oportunidade para maior consumo do nosso carvão, tornando-se, na verdade, complementar ao Plano Nacional do Carvão, já convertido em lei.

De que vale êsse Plano, se o nosso carvão não encontra mercado consumidor ou se êste não lhe paga pelos fornecimentos feitos? — indaga o orador.

Reportando-se a discursos que pronunciou há algum tempo, o ex-líder da maioria mostra a excepcional importância da construção dessa usina, pelo que merece a aprovação da Câmara dos Deputados.

E' CONSTITUCIONAL

Finalmente, o sr. Ivo d'Aquino passa a referir-se à inconstitucionalidade alegada na Câmara dos Deputados.

Nega o orador qualquer razão ao relator da matéria naquela Casa, dizendo que é perfeitamente constitucional a criação de comissões, como já se deu inúmeras vêzes. Na verdade, a matéria só seria inconstitucional se criasse cargos em serviço já existente, diz o senador catarinense.

Insustentável o ponto de vista que concluiu pela rejeição da matéria, o sr. Ivo d'Aquino termina seu discurso apelando para que a Câmara dos Deputados a aprove o mais depressa possível, tendo em vista sua grande importância.

SÚMULA DA SESSÃO

Elogio do Ministro – Enquanto o sr. José Américo comparecia à Câmara dos Deputados, o sr. Abelardo Jurema lia, no Monroe, vários trechos da exposição do Ministro àquela Casa, "mostrando o que se fêz e se vem fazendo naquela pasta". Antes, o orador fêz vasto elogio literário, político e administrativo do sr. José Américo.

— SERA' RECONSTITUIDO: — O sr. Joaquim Pires reclamou contra a não inclusão na ordem do dia de projeto, apesar de um seu requerimento aprovado há algum tempo. Explicou a Mesa que o projeto "fôra entregue ao sr. Valter Franco, para ser relatado". Êste senador, porém, embarcou para os Estados Unidos, como integrante de nossa delegação na Conferência Interparlamentar, sem devolvê-lo. Apesar de todos os esforços da Mesa, não foi possível a devolução do projeto, pelo que — prometeu o sr. Marcondes Filho — "será reconstituído em tôdas suas peças, a fim de ser atendido o requerimento do sr. Joaquim Pires".

— AUTONOMIA: – Como tem acontecido, há cêrca de um mês, não houve número para votação da emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

— SESSÃO NOTURNA: – Destinada à discussão e votação de matéria orçamentária, foi convocada sessão extraordinária para às 21 horas.

Leilão de cambiais

Para abrir espaço aos anunciantes desta página, transferimos para a nona página da edição de hoje o noticiário sôbre os ágios obtidos nos leilões de ontem e as disponibilidades para o leilão de hoje.

Aumenta o déficit: quase 1 bilhão

Câmara Municipal

A Câmara Municipal recebeu um ofício do presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, pedindo a abertura de um crédito de Cr$ 376.974.983,60 para pagamento de diferença de vencimentos de funcionários em virtude de reclassificação de cargos por sentenças judiciais, e de desapropriações de imóveis.

"DEFICIT" DE UM BILHÃO

O Orçamento da Prefeitura para 1954 já apresenta "deficit" de mais de 600 milhões. Incluindo-se o crédito acima, a diferença entre receita e despesa aumentará para quase um bilhão de cruzeiros, sendo impossível — como acentuou o relator do Orçamento, sr Lev Neves — cobrir tal acréscimo de despesa com os recursos ordinários da Prefeitura.

A relação dos funcionários beneficiados pelo crédito pedido pelo Tribunal de Justiça foi publicada ontem no "Diário Oficial", seção II.

11 de Novembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

ACABARÁ COM O ACÔRDO

O deputado Nestor Duarte voltou da Bahia dizendo que acabará com o acôrdo UDN-PR-PTB-Balbino na hora que quiser.

— Quer ver? — perguntou, — Vou lançar a candidatura de Clemente Mariani.

Partidários do acôrdo, entretanto, afirmam que se tal fizer o sr. Nestor Duarte estará consolidando o acôrdo e ampliando-lhe a base política, pois a candidatura Mariani será aceita e o sr. Nestor com os autonomistas terão de apoiá-la.

CAVALHEIRO E DEPUTADO

O sr. Oscar Carneiro levantou-se ontem na Câmara para prestar um depoimento invocado pelo ministro José Américo.

— Microfone, cavalheiro! — berrou o sr. Nestor Duarte.

— Sou deputado como V. Excia, e não apenas cavalheiro — respondeu o sr. Carneiro.

ROUBALHEIRA

— O que o José Américo está dizendo — falou o sr. José Augusto quando o ministro da Viação criticava o emprêgo das verbas contra as sêcas no Rio Grande do Norte — é verdade. Essa coisa no Rio Grande foi mesmo uma roubalheira.

CANDIDATO

O sr. João Agripino, o principal debatedor que encontrou ontem na Câmara o Ministro da Viação, é o candidato da UDN ao govêrno da Paraíba.

— Qualquer que seja o acôrdo que nos proponham — disse-me um líder udenista da Paraíba — qualquer que seja o entendimento a ser feito deverá dar à UDN o govêrno. Somos o partido mais forte e nosso candidato é o João Agripino.

O PSD paraibano estaria interessado num acôrdo com a UDN.

Críticas ao diretor do Dep. de Divulgação

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Vasconcelos Torres proferiu, ontem, crítica a um dos mais diretos auxiliares do governador Amaral Peixoto, o sr. Pereira Reis, diretor do Departamento de Divulgação, recentemente nomeado. Acusou de desleixo administrativo, uma vez que não vem desenvolvendo as suas funções de modo satisfatório.

Citou o caso de haver ignorado a presença do deputado Taques Horta na cerimônia de inauguração de uma locomotiva Diesel, domingo último, em Niterói, embora se trate de figura de destaque na política fluminense, pois ocupa presentemente a presidência da Assembléia. "O diretor do Departamento de Divulgação — disse o orador — deve compreender que não é nenhuma expressão importante no govêrno, mas um simples auxiliar de categoria inferior e sem atribuições maiores".

DIVERSOS

No expediente, fizeram uso da palavra os seguintes, srs. Pedro Gomes; Hélvio Bacelar; Paulo Mendes; Saramago Pinheiro; Almir Moura; e o sr. José Sali, para solicitar a intervenção do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos no E. do Rio no sentido da instalação de uma agência postal-telegráfica, em Pôrto Novo, no município de São Gonçalo.

BANDA DE ITAPERUNA

Mais uma vez não houve "quorum" para a votação da ordem do dia. A matéria em pauta foi apenas discutida.

Em explicação pessoal fêz uso da palavra o sr. eFlipe da Rocha, para dar notícia de que um incêndio havia destruído todos os instrumentos da tradicional Banda de Música de Itaperuna. O sr. Alvaro Bastos aparteou o orador para dizer que, da verba que lhe tocava para subvenções no orçamento do próximo ano havia destinado 30 mil cruzeiros para a aquisição de novos instrumentos para a referida organização.

À noite realizou-se, por convocação da Mesa, uma reunião extraordinária para a votação da matéria em pauta.

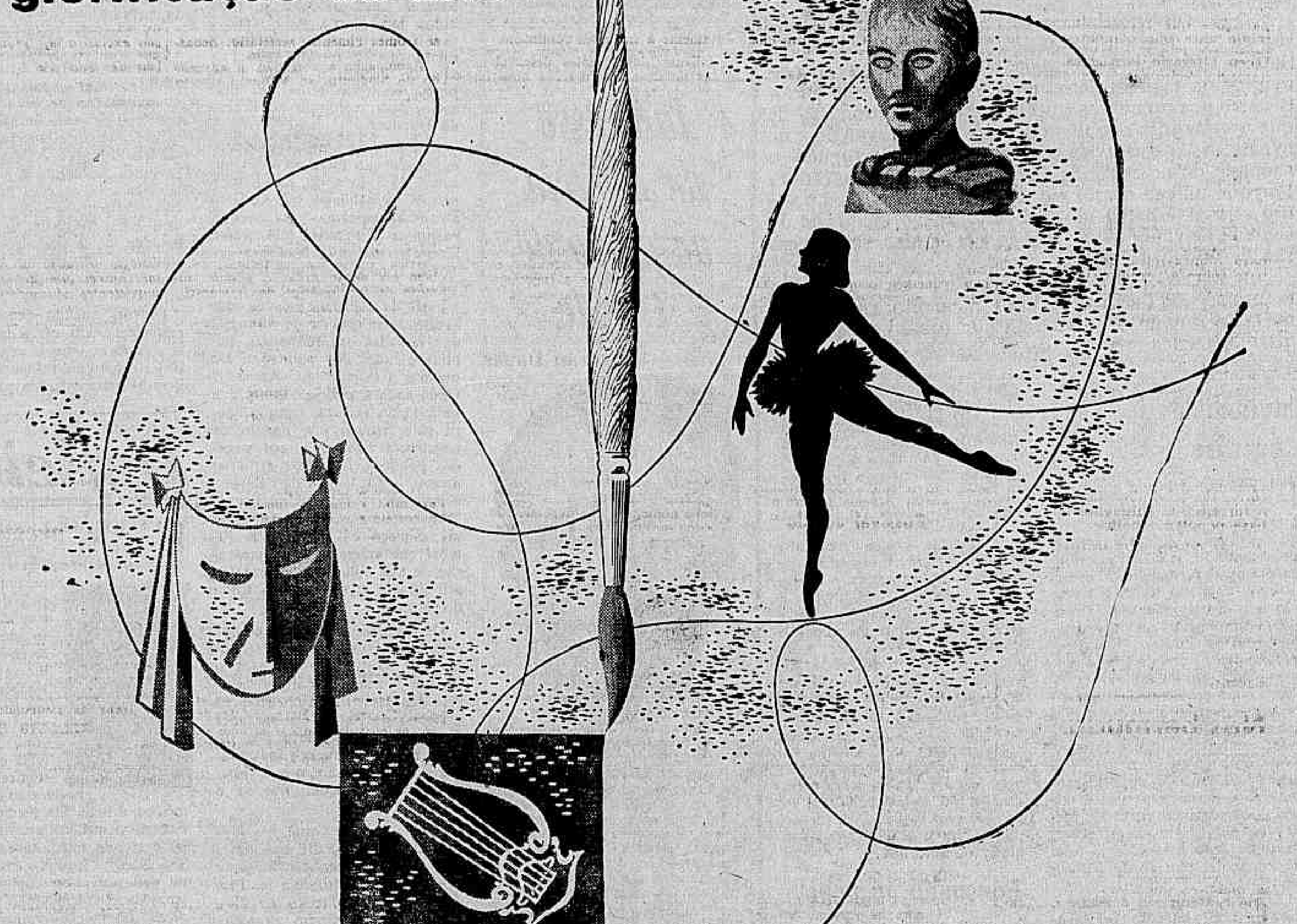
SABÃO CRISTAL
SABÃO DA MARCA PORTUGUÊS

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A. comunica aos seus inúmeros clientes e amigos que NÃO FORAM INTERROMPIDAS as entregas do Sabão Cristal e do Sabão da marca Português, apesar do sinistro verificado em sua fábrica, na semana passado.

Outrossim comunica que dentro de breves dias serão restabelecidas as entregas da Gordura de Côco Cristal, da Cêra Cristal, da Pasta Saponácea Cristal.

União Fabril Exportadora, S. A.
Rua Miguel Couto, 121

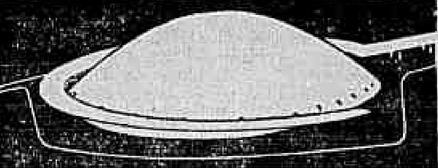
glorificação da arte

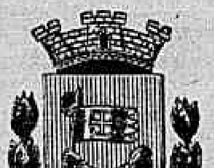


OBRAS DO PARQUE IBIRAPUERA
Pavilhão de Exposições:
4 pavimentos. Altura: 18 mts
Diâmetro: 73 mts (na base)
Interligações: Rampa e escada rolante.
Destinado à Exposição de História, Filatelia e outras.

A música, na sua mais elevada expressão; a arte coreográfica, em tôda a sua beleza; o teatro, nacional e internacional, consagrado por grandes intérpretes; as artes plásticas, apresentadas em exposições de repercussão mundial. São Paulo assistirá, em 1954, à projeção dos mais altos valores nos domínios universais da Arte.
O programa de festividades do IV Centenário, em intensa fase preparatória, revelará outras iniciativas, entre as quais a Primeira Feira Internacional. Essas comemorações atrairão milhares de visitantes, do Brasil e do Estrangeiro, que deverão ser condignamente recebidos por nós. Brasileiro! Prestigie com a sua presença os festejos do IV Centenário da Cidade de São Paulo!

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO





O BRASIL FESTEJARÁ COM SÃO PAULO QUATRO SÉCULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL — ESTAMOS À SUA ESPERA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 11 DE NOVEMBRO DE 1953

A nossa opinião

As eleições portuguêsas

AS ÚLTIMAS eleições realizadas em Portugal põem na ordem do dia o problema Salazar em face do mundo ocidental, no qual está integrada, pela sua índole e pelos seus interêsses, a nação portuguêsa.

E deve-se atribuir, em parte, á eficiência da administração de Salazar o fato de ter sobrevivido até hoje, praticamente imune aos ventos de regeneração da democracia ocidental, o regime salazarista, com sua eiva de absolutismo e seu ranço de fascismo, que o marcam, da origem aos nossos dias. Nem de outra maneira se poderia explicar venham os portuguêses suportando o domínio ditatorial do primeiro ministro, depois da derrocada dos regimes de direita com a guerra de destruição da Alemanha nazista e da Itália fascista, a não ser levando-se em conta os benefícios reais que causou a Portugal, impondo a ordem material e organizando uma eficiente rotina de trabalho. Atribui-se a Salazar o fato de que Portugal é hoje uma nação em pleno florescimento, com estradas de primeira ordem, áreas saneadas, lavoura e indústria assistidas

Entretanto, o ditador português está errando, e errando crassamente, ao se negar a restaurar em Portugal a plenitude dos direitos políticos dos cidadãos portuguêses. A longa experiência da administração salazarista já deu aos portuguêses uma noção de disciplina, um exemplo de eficiência que os democratas lusitanos serão os primeiros a compreender que se tornou imprescindível ao progresso do país. Não há assim o risco de que, afrouxada a vigilância policial do poder público, venham os órgãos de govêrno a mergulhar o país numa onda de anarquia e desordem, capaz de subverter em poucos dias a obra de três decênios do ditador.

As últimas eleições realizadas em Portugal decorreram num ambiente de serenidade, sendo evidente a brandura das autoridades. Faltou-lhes, contudo, o ambiente, o clima que só o pleno exercício da democracia confere. Os cidadão não marcharam para as urnas conscientes de que estavam desempenhando um papel de que iam decidir dos destinos da pátria. Sabiam êles que alguma coisa de essencial falta ainda em Portugal ao exercício do voto: é a confiança nesse regime, a confiança no voto, na manifestação livre da vontade popular.

O sr. Oliveira Salazar está a retardar a reintegração de Portugal na normalidade da vida democrática. Se o seu sistema autoritário, ajudado pelos acontecimentos na esfera internacional, tem garantido o êxito das suas manobras, nunca deve êle esquecer-se de que a soberania popular encontra sêmpre válvulas de expansão. Apontaríamos ao ditador português o exemplo do nosso 29 de Outubro, um ato reparador. Por que não se dispõe êle a prestar ao seu país mais um serviço, adiantando-se á restauração inevitável do sistema de vida que, mais dias menos dias, reivindicarão os seus concidadãos?

A sua fôlha de serviços a Portugal seria acrescida de um serviço inestimável e a sua carreira política poderia se findar sem os riscos que costumam alterar, quando menos esperam, os planos dos ditadores.

Inutilidade onerosa

DIZEM que o Presidente Washington Luís costumava afirmar que quando não se quisesse fazer qualquer coisa bastaria nomear uma comissão. A observação é rigorosamente verdadeira. E os três últimos anos do atual Govêrno são a prova de que não se consegue administrar, no nosso país, por meio de comitês.

Realmente, dezenas de comissões foram instituidas para estudar vários problemas. Muito dinheiro se gastou com o seu funcionamento. Os resultados, porém, se revelaram negativos. E êsses órgãos, quase sempre tratando de assuntos por lei atribuidos a outras repartições oficiais, aos poucos se deixaram perder no paralelismo das funções, desaparecendo pela própria falta de conteudo, sem finalidade objetiva.

Algumas comissões, entretanto, conseguiram dotações orçamentárias e existem apenas para consumir as verbas que lhes são atribuidas. A anomalia ocorre em quase todos os Ministérios.

Parece conveniente, à vista da experiência já adquirida, que se promova a extinção dêsses órgãos inúteis, com economia de dinheiro, de pessoal e de espaço nas repartições públicas. Os funcionários nêles lotados devem voltar aos seus departamentos, para cumprir tarefas que, no momento, estão afetas a interinos e substitutos eventuais. As tais comissões não passam de inutilidade onerosa para o Tesouro e prejudicial à boa marcha da administração.

Um DIP no Trabalho

TODOS os Ministérios possuem um serviço de imprensa. Os jornais da cidade estão representados nesse setor por auxiliares devidamente credenciados. Não se precisaria de mais nada para a divulgação do noticiário das diversas pastas. E tudo está correndo muito bem, sem nenhuma novidade.

O Ministério do Trabalho, entretanto, quer se sobressair. Não satisfeito, ainda, com o serviço da Agência Nacional, que é o orgão oficial do noticiário, o titular do Trabalho achou de bom alvitre organizar um DIP, no Palácio do Trabalho. Esse novo orgão vai se intitular "Bureau de Imprensa" (relações públicas) e obedecerá à orientação do lider do PTB, sr. Aluísio de Moura.

Segundo se noticiou, o trabalho de organização obedece a um esquema, onde figuram, inclusive, setores políticos e militares. A criação desse "Bureau" está justamente no programa de propaganda peronista. Através dele, a imprensa receberá o noticiário que convém aos interêsses do govêrno, com os objetivos que todo mundo conhece e pode fàcilmente aquilatar.

Os rapazes dos jornais que exercem suas atividades no Ministério do Trabalho serão prejudicados no desempenho da sua missão, pois só lhes será fornecido aquilo que o tal 'Bureau" quiser ou autorizar.

Roncando no papo, como o Jacamiu . .

O SR. Virgílio de Melo Franco publicou nesta fôlha, durante a campanha liberal de 1930, uma série de artigos interessantíssimos. Em um deles comentou a tática dos jacamins, que roncam no papo para espantar a macacada. Eram desse jeito os arreganhos do Govêrno de então, procurando intimidar as oposições.

Decorrido quase um quarto de século, verifica-se atualmente fenômeno muito semelhante. Apenas o estilo mudou, adaptando-se à época, ou melhor: os processos são diferentes, mas os princípios permanecem os mesmos.

O Catete agora faz sua intimidação com o espantalho da agitação social. Ameaça os partidos democráticos com a luta de classes. Parte do pressuposto de que é dono do operariado e com essa massa de manobra pode fazer o que quiser, inclusive um regime peronista no Brasil.

É o jacamim roncando no papo, para espantar a macacada. Falta apenas um homem da autoridade e da coragem cívica de Virgílio de Melo Franco para desmascarar o embuste. Os trabalhadores não são propriedade do Govêrno. E os "pelegos" do Ministério do Trabalho não podem constituir base para qualquer golpe contra as instituições.

A JUSTIÇA ELEITORAL OMITE-SE

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



O TRIBUNAL Regional Eleitoral julgou-se incompetente para conceder a providência requerida pelo Partido Republicano, a fim de que lhe fôssem asseguradas as três cadeiras de vereador que o próprio Tribunal lhe atribuira, de acôrdo com os resultados da última eleição.

Nessa eleição, o P.R. conquistou três cadeiras, para a legislatura em curso. No momento, só tem uma. Será, então, variável a representação partidária? Não haverá, em nosso direito político, princípio e dispositivo algum, que assegure a estabilidade da representação proporcional na razão determinada pelo pleito e até que outro se realize?

A Constituição inoperante

HÁ um dispositivo constitucional, que promete: "...e fica assegurada a representação proporcional dos partidos políticos, na forma que a Lei estabelecer". Veio a Lei e estabeleceu a forma: é a do processo da distribuição das cadeiras a preencher, pelos diversos partidos, conforme o quociente eleitoral. Quem faz a distribuição é o Tribunal, ou melhor, é a Justiça Eleitoral. Mas, o T. R. E. acha pouco o preceito constitucional e a Lei que o complementa.

Fica assegurada a representação proporcional dos partidos? Como? Por quem? O T. R. E., depois da distribuição, alega que não tem mais nada com isso: lava as mãos na sua bacia, pois só como Pilatos quer entrar no credo político. O ato de atribuição das cadeiras — é dele, T.R.E. Dêle, T. R. E., o ato que fixa a proporção da representação partidária: tantas cadeiras a êste partido, tantas àquele, tantas àquele outro. Pois bem: para fazer respeitar essa proporção, por êle estabelecida, na forma da lei e em obediência à Constituição, o Tribunal não encontra meios.

Seria — entende — decretar a perda dos mandatos dos representantes (mas, representantes de que partido?) e isso, o Tribunal julga que não lhe seria licito, sem uma Lei que lhe desse explicitamente essa atribuição. Procurou a Lei, não encontrou, concluiu que nada pode fazer.

Deveria ter procurado, também, Lei que permitisse, não menos explìcitamente, aos diplomados na qualidade de representantes de certo partido, e diplomados sob essa condição (a mesma votação nominal, que elege, por um partido, pode não eleger, sob outra legenda) modificar, por sua própria autoridade, por simples declaração unilateral de sua vontade, a proporcionalidade da representação, ferindo, assim, de uma só cajadada, a decisão do Tribunal, a Lei eleitoral e a Constituição.

Essa lei também não existe, mas, como o mandatário infiel é mais ousado, pratica o ato, fere o princípio, subverte todo o sistema de representação política nas assembléias e a sua vontade individual, o seu perjúrio, prevalece, contra a Lei, contra a Constituição, contra o sistema representativo vigente (vigente?) porque a Justiça Eleitoral, coitadinha, fica cheia de dedos e não vê como restabelecer o império da Lei.

O voto vencido

Houve, é verdade, um voto vencido memorável e perfeito: o do juiz Gastão de Azevedo Macedo. Esse ilustre magistrado disse aos outros magistrados não menos ilustres, que a discussão girava em torno de um equívoco: o da inexistência de Lei complementar e regulamentadora do art. 134 da Constituição. Essa Lei existe: é a própria Lei eleitoral, na conformidade da qual as cadeiras são atribuidas aos partidos. No Brasil, o voto é partidário ou pessoal? E' partidário, só pode ser partidário. E o registro por um Partido é condição "sine qua" para o cidadão concorrer a eleições. Só há voto sem legenda nas eleições majoritárias, porque o sistema para essas é outro.

Competência? A matéria é de fato. A mudança de partido cria o fato de uma representação partidária incompleta. Chegando êsse fato ao conhecimento do Tribunal, nada, nenhuma Lei ou princípio o impede de comunicá-lo à Câmara, para que esta promova a reintegração da representação partidária incompleta.

Essa, a admirável lição do voto vencido, que um dia há de se tornar vitorioso, para a moralização política do Brasil.

Interêsse da Áustria no pôrto de Trieste

Jean Danes



Chanceler da Áustria

Viena — A visita do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Iugoslávia à Austria, se verificando no mesmo momento em que a questão de Trieste está no primeiro plano da atualidade internacional, retém o interêsse dos jornalistas e dos círculos políticos e diplomáticos vienenses.

Observou-se especialmente que enquanto as autoridades governamentais austríacas sublinhavem que a questão de Trieste não estava inscrita na ordem do dia das conversações austro-iugoslavas desta Capital, o Secretário de Estado iugoslavo de negocios estrangeiros, sr. Kotcha Popovitch, não deixou de indicar, nas declarações que fêz antes de sua partida e hoje em Graz, a vontade da Iugoslávia de levar em conta os interêsses da Austria no pôrto de Trieste (seu acesso natural mais próximo ao mar) nos projetos de solução da questão triestina.

Por seu lado, os círculos italianos de Viena acompanham essa viagem com maior interêsse. Nota-se que o embaixador da Austria em Roma, sr. Johannes Schwarzenberg foi chamado para consulta, a esta Capital, nestes últimos dias, pouco antes da visita do sr. Popovitch.

Segundo certas informações de fonte digna de fé, nestes últimos dias também se realizaram conversações entre o embaixador da Itália nesta capital, sr. Anzioti, e o ministro austríaco dos negócios estrangeiros. O sr. Gruber teria confirmado a política da Austria a respeito do conflito de Trieste: Política de escrita neutralidade pois os interêsses autriácos nesse pôrto tão puramente econômicos.

A êsse respeito, os mesmos boatos se referem a certos oferecimentos que teriam sido feitos do lado italiano e do lado iugoslavo convidando o govêrno austríaco a dar a conhecer de modo preciso a natureza e das extensão dos seus interêsses e das suas necessidades econômicas em Trieste. Parece que até agora o govêrno austríaco não respondeu a êsses convites. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

O govêrno é que atrapalha tudo

HÁ DIAS publicamos aqui uma carta de Ferreira d'Azevedo dizendo, mais ou menos, o seguinte: o brasileiro vivia falando mal do govêrno, não trabalhando, não cooperando para a solução dos problemas de produção, devendo se preocupar mais com seus casos, deixando o govêrno, como mal necessário, atrapalhar o menos possível.

Hoje, o leitor Rui Ribeiro responde ao sr. Ferreira d'Azevedo, assim:

"Se todos fossem passivos tal como Ferreira d'Azevedo, que bom seria para a caterva de sádicos que estão com o poder! Sádicos, sim, porque o povo numa luta insana para sobreviver, e certos pasquins amilhados estampando o retrato todo risinho do homem a mentir pelos poros, enquanto tenta nos tirar a liberdade, voltando ao Erebus da Ditadura.

Li outro dia numa revista que os gartos não estudam mais por causa do jôgo e da televisão: é esta a mentalidade que convém ao atual govêrno para formar bestuntos a Ferreira d'Azevedo. E' o diversionismo. Nas ruas dos bairros residenciais é uma lástima: todos os dias, durante o dia todo e parte da noite, as peladas com a algazarra, quebra de vidraças, de lâmpadas da iluminação pública e o sal dos palavrões. De quem é a culpa, "seu" Azevedo? Onde anda a polícia? Quem é a polícia? Outra face: transita agora pelo Senado um projeto de Assistência financeira aos partidos políticos, isto deve ser com as sobras dos leilões de dólares... depois teremos "Última Hora", "Rádio Clube", etc., etc., e quase me esqueço do indefectível futebol que apresentou sua pretensão de três milhões e novecentos mil para a marmelada da Copa do Mundo na Suiça.

Os hospitais estão sem cousas curiais em farmácias caseiras, entretanto vai ter divisas para o futebol. Vamos trabalhar, "seu" Azevedo? Não há dinheiro para o abono de Natal. Os Barnabés e as Maria Candelária que tomem nota e votem nos indicados por êle, êste bonzo, que é "seu" d'Azevedo não quer que se o culpe.

"Seu" Azevedo, qual um oráculo de Delphus, diz que devemos trabalhar para nos bastar e exportar... Coitado, não lê. Perdemos mercados todos os dias, "seu" Azevedo. Quem atrapalha é o govêrno, com seu cabotinismo, empreguismo, nepotismo. Si não é êste govêrno são os Azevedos. Quem queimou café? Quem queimou canaviais? Quem matou a indústria da farinha de mêsa "ouro fino"? Quem atrapalhou um triticultor goiano que, com sua lavoura, supria com algumas toneladas de trigo nos arredores de sua fazenda? Escreveu êle uma carta aberta ao Brasil e hoje, segundo aquela carta mora aqui e escomunga êste govêrno.

Quem, para proteger Azevedos, proibiu a extração de sal em Cabo Frio, concedendo licença para importar sal argentino, chileno, inglês e americano? Caro redator, acho que estou perdendo tempo e tomando espaço precioso para ensinar a um indivíduo que não lê. Vão pentear macacos o atual desgovêrno e os Azevedos".

O CASO DO SAM

Do diretor do Instituto Saul de Gusmão, recebemos a seguinte carta:

"A fim de esclarecer vários tópicos duma reportagem sôbre o Instituto Saul de Gusmão, venho solicitar uma ratificação quanto às insinuações que fazem nos maus tratos infligidos aos menores que se encontram sob minha direção.

Nunca se deram espancamentos, durante os oito meses que o estabelecimento foi reaberto, nem nunca se gozou de tanta liberdade, nêsse estabelecimento, a ponto de provocar um expediente enérgico proibindo-me de abrir às portas à imprensa.

Ontem, quando chamado ao estabelecimento, cêrca das 19 horas, contava com o auxílio leal, não só dos dois soldados da Polícia Militar, que dão guarda externa ao estabelecimento, como dos funcionários de outros estabelecimentos da rêde assistencial do SAM, mas, infelizmente, o grau de compreensão de certos indivíduos não os leva a tomar atitudes dignas para permanecerem num serviço de alta relevância social.

Convido a ilustrada redação a publicar o nome ou nomes daqueles que tão bem informaram... ao repórter dos maus tratos que eu sempre reprovei pùblicamente, e, nunca consenti em 29 anos de serviço, sendo por várias vêzes diretor e chefe de serviço, na qualidade de secretário efetivo de estabelecimento.

Merece, também reparo, quando o repórter registra a má o péssima alimentação dos menores, quando nêsse dia certo vespertino para obter entrevista passou parte do dia em minha companhia, sendo que os três componentes da equipe dêsse jornal almoçaram em companhia dos menores e podem atestar como êles são tratados.

Foi, exatamente, para evitar explorações, pois, os acontecimentos de ontem, 6 do corrente, reduziram-se a um menor enfurecido e talvez industriado por quem tem desejo de assumir a direção do Instituto Saul de Gusmão, do qual, já pedi ao sr. diretor quatro vêzes dispensa dessas funções por verificar que os menores embora transviados são mais honestos do que os informantes do DIÁRIO CARIOCA.

Ciência ao Alcance de Todos

CATALIZADORES

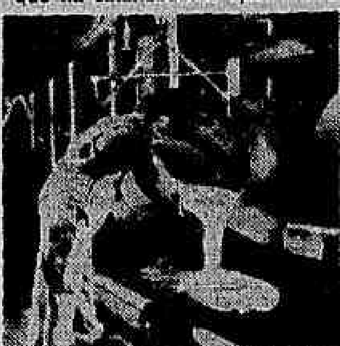
SUPONHAMOS que dois indivíduos estranhos precisassem fazer um negócio, mas que para tal fôsse necessário que se conhecessem. Acontece, porém, que êsses dois indivíduos têm um amigo comum e por meio dêste houve uma aproximação, facilitando assim a realização do negócio.

Bem, caros leitores, a suposição que acabamos de fazer, aparentemente sem nexo com o assunto de hoje, servirá por certo para a realização de um grande número de reações químicas.

Dá-se o nome de catilizador a tôda substância ou forma de energia capaz de acelerar ou retardar uma reação química, sendo que no final da reação o catalizador aparecerá intato, sendo pois a sua participação na reação apenas de "ação de presença". Seria pois o catalizador, fazendo a comparação com o que acima supomos, o amigo comum; as substâncias, os dois indivíduos estranhos e a reação química o negocio desejado.

A explicação da ação dos catalizadores admite duas doutrinas, a química e a física e muito provavelmente há catalizadores que agem quimicamente e outros fisicamente.

Os partidários da doutrina química admitem que as substâncias catalizadoras tomam parte na reação e no fim desta elas se refazem sendo encontradas na mesma quantidade inicial. Realmente, existem muitas reações químicas que comprovam essa doutrina. Por outro lado a doutrina física explica a ação dos catalizadores pelo fenômeno da adsorção, que é a atração apenas superficial das que há catalizadores que tomam



Preparação do latex, apto a receber catalizadores para vulcanização

substâncias. Exemplifiquemos essa propriedade de adsorção, com o metal paládio, pois sabe-se que êsse elemento tem a capacidade de adsorver cêrca de três mil vêzes o seu volume, de hidrogênio.

Como há exemplos que se enquadram tanto na doutrina química como na física, tudo indica parte nas reações, recompondo-se no final, como há também os que agem pela propriedade física da adsorção.

COM o desenvolvimento do estudo sôbre os catalizadores, a aplicação dos mesmos nas indústrias químicas vem sendo feita de maneira notável proporcionando assim um sem número de substâncias que até então eram muito difíceis de serem obtidas. O catalizador é atualmente uma espécie de "pedra de toque" do químico, como acentuou A. C. Morrison no seu livro "O Romance da Química".

Os catalizadores mais usados são os metais platina, paládio, níquel, cromo, ferro, cobre, etc., e os mesmos são usados em forma de "esponjas" ou finamente divididos, isto para aumentar a superfície de contato.

SERIA fastidioso enumerar aqui os produtos que hoje usamos, em cujas preparações tiveram os catalizadores papel preponderante.

Do petróleo pode-se hoje obter um maior rendimento de gasolina e outras frações graças à operação chamada "cracking" e que consiste na ruptura das moléculas muito ricas em átomos de carbono, pelo calor, em presença de um catalizador, transformando-as assim, em outras substâncias cujas moléculas são mais pobres em átomos de carbono.

A síntese do gás amônia, pela extração do nitrogênio do ar, é também feita em presença de um catalizador.

A gasolina sintética, a borracha sintética, a vulcanização da borracha natural, um grande número de substâncias de nosso uso corrente, como cetona, éter, ácido sulfúrico, etc. são hoje fabricados em abundância graças aos catalizadores.

FINALIZAMOS, ressaltando a importância que têm os fermentos nas reações químicas que se processam em nosso organismo, e êstes fermentos nada mais são que catalizadores de origem biológica.

HERMA DE PEDRO ERNESTO

A herma de Pedro Ernesto será inaugurada, no próximo dia 13, no jardim do hospital que tem o nome do ex-prefeito da cidade, homenagem promovida pelo Movimento Libertador da Terra Carioca, Sociedade dos Amigos de Pedro Ernesto e Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais.

O desenho do pedestal é de autoria do falecido escultor Benevenuto Berna, oferecido pela sua familia.

Por ocasião da inauguração, a Sociedade dos Amigos de Pedro Ernesto fará entrega de medalhas aos alunos que mais se distinguiram na Escola Pedro Ernesto.

Vai cavar projetos do túnel

Embarca hoje para Paris o sr. Helio Santi, representando o Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói, que leva a missão de entrar em contato com firmas francesas que construíram o Metrô de Paris e, posteriormente, com a firma que construiu o túnel da cidade de Liverpool. Dêsses contatos espera o comitê obter elementos para apressar a construção do túnel que ligará a Ponta do Calabouço, no Rio, à Ponta de Gragoatá, em Niterói.

Lourival e Caiado inscritos na Ordem do Mérito

O Presidente da República conferiu a Ordem Nacional do Mérito, no grau da Grã-Cruz, aos membros do Conselho dessa Ordem, srs. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general de divisão Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Firmo Freire do Nascimento, dr. Gabriel de Rezende Passos, dr. Afonso Pena Júnior, dr. Plínio de Freitas Travassos, procurador geral da República, professor Vicente Rao, Ministro das Relações Exteriores, e sr. Tancredo de Almeida Neves, Ministro da Justiça.

Instalação da Associação Mineira dos Municípios

BELO HORIZONTE, 10 (Asap.) — No ensejo da instalação nesta capital dia 15 próximo da Associação Mineira dos Municípios, será realizado um conclave dos municipalistas mineiros. Para êsse certame, que conta com o apoio do govêrno estadual, estão sendo convidados, prefeitos, presidentes de Câmaras, vereadores e líderes do movimento em tôdas as cidades.

Deficiências do ensino médico (III)

Prof. JOSE' MARTINHO DA ROCHA
Cat. da Fac. Nac. de Med. da Univ. do Brasil

FINALIDADES E BASES DA REFORMA — Sugeriu, irônico, o eminente colega e periodista prof. Maurício de Medeiros, a propósito do ensino secundário no Brasil, que também fôsse ouvida a opinião dos alunos... Devia-se fazer o mesmo com relação ao nosso ensino médico. Finalidade precípua dêle é preparar médicos práticos, aptos ao exercício imediato da profissão. Não há médicos em excesso no país, salvo em capitais. Centenas de municípios não têm médicos. E' preciso prepará-los, e de bôa espécie prática, capazes de exercer a clínica geral, médica e cirúrgica.

Pesquisa constitui função correlata das cátedras de Medicina, mas onde haja carreira universitária bem organizada, tempo integral de trabalho dos professores e auxiliares de ensino bem remunerados, bibliotecas, laboratórios, hospitais — escola bem aparelhados. Nada disso é ainda realidade em o nosso meio. Resta preparar médicos com responsabilidade e cabedal mínimo de conhecimentos seguros, doutrina e técnica, a fim de facultar-lhes aperfeiçoamento autodidático, ao lado do exercício profissional, sem prejuízo dos clientes. Não vimos ao menos fazendo isto e também não possuimos *cursos de pósgraduação*, que permitam aos policlínicos reaprender, ou tornar-se especializados. Os cursos de extensão universitária são valiosos elementos nêsse sentido, mas não completos. Por tudo isso, nossos estudantes, se perguntados, não responderiam lisonjeiramente acêrca da qualidade do nosso ensino médico quanto a sua ambição mais imediata de se tornarem, logo que formados, práticos desembaraçados e úteis. Nenhum dêles, no íntimo, se julga, ao sair da Escola, seguro ao manejar o estetoscópio, ou o bisturí, interpretar exames de laboratório e radiografias, firmar diagnósticos, prescrever.

Razão disso é que só adquirem, através do seu longo curso de muitas disciplinas e aulas, em vários e distantes pontos da cidade, noções dominantemente teóricas, sem estágios nos laboratórios e repetidos exames de doentes nas enfermarias.

Base de qualquer reforma útil consiste na redução do nosso currículo médico, calcado nos modelos das bôas universidades francêsas e alemãs do século XIX, e extremamente sobrecarregado de cadeiras, e que sucessivas reformas e favoritismos foram, passo a passo, aumentando. Assim, para cumprir programas extensos (o que não conseguimos), fomos obrigados a dividir os estudantes em grupos que, só alternadamente, frequentam as aulas no ano de 180 dias úteis apenas (descontados 4 mêses de férias e feriado.!), por tempo ridículo em disciplinas básicas e cadeiras de clínica.

Insistimos: para o aperfeiçoamento de nosso ensino médico, outra medida primacial é dividi-lo em dois cursos: a) *de formação*, mais breve e intensivo, com menor número de cadeiras; b) *de pósgraduação*, ou *de especialização*, de tempo variável para cada especialidade. Sugerem as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, recentemente apreciadas com altura pelo ilustre deputado Otávio Lôbo, que as congregações organizem sem currículos numa seriação lógica das matérias, através de 6 anos para o curso médico, mas também que êste prazo possa ser encurtado, ouvido o Conselho Nacional de Educação.

Maneira eficiente de realizar o ensino no curso de formação é estatuir que as cadeiras não pertençam rijamente a êste ou àquele ano do curso, mas sim a *departamentos* de disciplinas afins, em grupamentos lógicos e precedência do ensino de umas às outras. Exs.: noções de Psicologia normal, por número reduzido de horas, tal em universidades modernas, podem ser ensinadas pelo prof. de Psiquiatria (cad. de clínica) logo no primeiro ano, ao lado de Anatomia, Embriologia e Histologia (cad. básica). Considere-se que o médico tem que haver-se na prática, primeiro, com o comportamento humano em face das duenças. No mesmo departamento básico, noções de Biofísica e de Bioquímica podem ser dadas pelos respectivos catedráticos em colaboração no curso de Fisiologia; curso breve de Anatomia do s. nervoso pode ser ministrado pelo prof. da cadeira básica colaborando no ensino de Neurologia; elementos de Parasitologia precedam o estudo das Doenças tropicais; o ensino da Puericultura anteceda as aulas de Pediatria; a cadeira básica de Patologia participe do ensino em tôdas as Clínicas gerais, Cirurgia e Especialidades. Este, o sentido integral do ensino, cujos programas serão elaborados, para cada cadeira, nos diferentes departamentos, quanto ao número de horas e assuntos.

Programa — será mister de elaboração nos Departamentos de cadeiras cujos assuntos são entrosados. *Curriculo* — é um mínimo de disciplinas cujos conhecimentos elementares, mas sólidos, adquiridos em número suficiente de horas, através de 4 ou 5 anos, serão exigidos sob provas, antes de se conferir o diploma de médico. Um segundo diploma, o de *especialista*, só será conferido após o seguimento de outro curso, de 2 ou 3 anos, o de pósgraduação, ambos acompanhados de internato ou estágios hospitalares compulsórios. Escreveu o filósofo e médico Orgaz, em *Profissão e Vida*: "Primeiro os livros ensinam a conhecer os doentes; depois, êstes, a conhecer os livros"...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depart. de Publicidade	13-5809
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMULDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

EFEMÉRIDES

11 DE NOVEMBRO

1731 — Morre, em Lisboa, João da Maia da Gama.
1835 — Primeira ascensão aeronáutica no Rio de Janeiro, realizada por Eduardo Heill.
1867 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Feliciano Pereira de Carvalho.
1874 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Freire Alemão Cisneiros, grande botânico e cientista.

"Vivemos democràticamente em casa antidemocrática"

O sr. Osvaldo Aranha presidiu à reunião de ontem da C.D.I. — O caso das fábricas de automóveis no Brasil — Designado o general Edmundo Macedo Soares para substituir o Ministro na presidência da Comissão

Durante os trabalhos da Comissão de Desenvolvimento Industrial, a que presidiu, ontem, o ministro Osvaldo Aranha fêz várias afirmações de caráter político, social e econômico. Falando sôbre os reflexos de seu "Plano", advertiu que o único produto nacional que sofreu baixa em seu preço foi, justamente, a cêra de carnaúba, isto porque existem 5 firmas estrangeiras que exercem verdadeiro monopólio sôbre êsse artigo. Vivemos — disse — nesse particular — sob o guante do contrôle de firmas que, inclusive, ditam regras no Brasil". A seguir, declarou que a administração do país funciona, ainda, dentro de leis da ditadura passada. E frisou: "Vivemos democràticamente numa casa antidemocrática". Manifestando-se sôbre a implantação da indústria de máquinas de escrever, no país, afirmou: "Acho que, em primeiro lugar, devemos discutir o problema da alfabetização do Brasil. Somos uma Democracia, mas a maioria dos brasileiros não sabe escrever".

O SUBSTITUTO DO MINISTRO NA C.D.I.

Da reunião da C.D.I., presidida pelo sr. Osvaldo Aranha, participaram os srs. Gen. Edmundo Macedo Soares e Silva, Cel. Carlos Berenhauser Jr., Cel. Hélio Braga, Cmte. Lúcio Meira, Augusto Frederico Schmidt, Costa Santos, Valentim Bouças, Cel. Aviador Júlio Américo dos Reis, Josaphat Macedo, Adão Pereira de Freitas e Barbosa da Silva.

Inicialmente, o sr. Osvaldo Aranha expressou sua satisfação em reunir novamente êsse órgão, cuja tarefa considera fundamental, dada a sua função ordenadora num momento cheio de dificuldades como o presente.

Declarou ainda o Ministro da Fazenda que gostaria de participar de tôdas as reuniões, o que a multiplicidade de suas funções não permitiria.

Atendendo, por isso, a sugestão do sr. Valentim Bouças, designaria um substituto para presidir as reuniões, o qual será o Gen. Macedo Soares.

Salientou, também, o sr. Osvaldo Aranha a necessidade de reorganizar a Comissão, não só com relação ao seu pessoal administrativo, pois o seu secretário era demissionário, como em relação à sua composição. Manifestou o titular das Finanças a opinião de que a Comissão está integrada por um número muito grande de funcionários do govêrno.

Ora, sendo um órgão consultivo do próprio govêrno a Comissão carecia mais de homens realmente independentes, em relação aos poderes-públicos, que levem ao Govêrno a sua opinião a fim de que êste a considere em suas decisões.

A reorganização da C.D.I. deve torná-la mais eficiente. Um projeto nesse sentido — informou o sr. Osvaldo Aranha — está sendo elaborado e deve ser submetido à consideração do Presidente da República.

INDUSTRIA DE ALIMENTAÇÃO

Informou a seguir o Ministro da Fazenda ao plenário que havia tomado as providências necessárias ao funcionamento da Subcomissão de indústrias de alimentação, pois considera fundamental a criação e desenvolvimento dessas indústrias para o país.

Havia designado, por outro lado, dois funcionários, um da SUMOC e outro do Banco do Brasil, os srs. Herculano Borges da Fonseca e Paulo Poock Corrêa para assessorar a Comissão de Jipes, tratores, caminhões e automóveis no exame que foi cometido a êsse órgão dos planos de instalação de uma fábrica de automóveis no país, principalmente porque êsses planos compreendiam a fabricação de motores para os mesmos veículos.

O Gen. Macedo Soares agradeceu a sua designação para presidir os trabalhos da C.D.I. na ausência do Ministro da Fazenda.

O CASO DAS FABRICAS DE AUTOMOVEL

A propósito dos planos da General Motors, o Ministro Osvaldo Aranha informou ter a SUMOC discutido os mesmos e, na ocasião, aludiu-se também ao projeto de uma firma alemã, a Volkswagen, porque o mesmo é idêntico a muito outros projetos de instalação de fábricas no país. Os interessados não se propõem, realmente, a fazer inversões de capital mas a importar mercadorias e com o lucro de sua venda instalar as indústrias. E', na verdade, uma reinversão de capital, a "commercial overall".

E' muito diferente das inversões de capital, feitas sobretudo no século passado, em que os investimentos se destinaram a serviços públicos. Foi com dinheiro inglês e francês que construímos e aparelhamos nossas ferrovias e portos.

Não interessa decidir sôbre determinado projeto — declarou o Ministro — mas sim formular as bases de uma política econômica que permita atrair indústrias que nos tragam o equipamento, o pessoal especializado e o "know-how", que é mais importante que o próprio capital, pois é fruto de muitos anos de experiência.

Na formulação dessa política – disse o Ministro — não nos devemos deixar dominar pelo império das necessidades imediatas mas levar em conta a relação existente entre as nossas necessidades e possibilidades. Devemos, além disso, formular normas gerais, que se apliquem a todos os empreendimentos, evitando que empreendimentos idênticos sejam tratados de maneira diferente.

A MAQUINA PRINCIPAL

Lembrou o cel. Macedo Soares que a CDI já estudou o assunto e chegou a formular um projeto, ainda não aprovado. Contudo, o passo inicial já foi dado.

"A máquina principal que devemos construir é a diretriz, a orientação" afirmou o sr. Osvaldo Aranha, dizendo: "A refrigeração, o DDT, e o [illegible] dozzer" não são produtos básicos, mas podem tornar acessíveis, num país como o nosso, as grandes conquistas do progresso material". Concluiu o Ministro, que tanto as indústrias de base como as demais são necessárias, pois se completam.

Focalizou, ainda, o sr. Osvaldo Aranha, outro assunto: a visita de uma comissão de senadores americanos nos próximos dias, para lembrar a necessidade de discutir certas questões, como as inversões de capital estrangeiro no país.

Os americanos preferem a inversão de capitais privados, porém, nas condições atuais, não há atrativo para os mesmos, pois são taxados também pelo fisco americano.

O sr. Osvaldo Aranha expressou a sua convicção de que a inversões dos poderes públicos atendem mais ao interêsse coletivo que o capital privado.

O sr. Augusto Schmidt aludiu à tendência que observou nos Estados Unidos para os investimentos privados, o que foi confirmado pelo sr. Barbosa da Silva, que achou, entretanto, pertinentes as observações do sr. Osvaldo Aranha, pois os investimentos destinados aos serviços públicos não são mais atrativos para o capital privado.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados vários pareceres, entre os quais, um da subcomissão de Jipes, tratores, caminhões e automóveis, sôbre o processo CDI n. 128, de interêsse da Fábrica Nacional de Motores.

O parecer recomenda os planos da Fábrica Nacional de Motores, contidos no seu programal ndustrial, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico como solução para a reintegração daquela emprêsa no conceito da economia nacional.



O Governador e o Secretário de Agricultura do Espírito Santo, srs. Jones do Santos Neves e Enrico Ruschi, em companhia do Presidente do IBC, sr. João Pacheco e Chaves e do diretor, Vitor Ferreira de Sá

MANUTENÇÃO DOS ATUAIS NÍVEIS DE REGISTRO DOS CAFÉS CAPIXABAS

O governador do Espírito Santo no I.B.C. — Combate à broca —

O governador do Espírito Santo, sr. Jones dos Santos Neves, esteve ontem no IBC, para pleitear do presidente daquele órgão, sr. João Pacheco e Chaves, a manutenção da diferença de preços entre os cafés exportados pelos portos de Vitória e do Rio. O nivelamento de preços para os cafés com menos de 5% de broca, possibilitaria concorrência desvantajosa para o pôrto espírito-santense, que, agora, se encaminha para recuperar a posição de abastecedor dos mercados europeus, perdida durante a Guerra.

COMBATE À BROCA

O governador do Espírito Santo também examinou com o presidente do IBC os problemas de combate à broca do café, manifestando na ocasião que o Estado deseja ver substancialmente aumentada a subvenção para o combate à praga, a fim de ampliar a defesa e recuperação da lavoura. O sr. Santos Neves solicitou ainda ao sr. Pacheco e Chaves autorização para construir uma passagem de nível sôbre o edifício onde tem sede o Escritório do IBC em Vitória, e, finalmente, tratou do caso do registro dos cafés do Espírito Santo. Ao que pôde apurar a reportagem, a direção do IBC estaria inclinada a atender ao Governador, inclusive em relação ao problema do registro de cafés, tendo em vista as características do mercado de Vitória.

Mantiveram-se elevados os ágios no leilão de divisas, ontem, na Bôlsa

Dólar americano, 5.ª categoria: máximo de Cr$ 134,10 e mínimo de Cr$ 112,00 — Dólar austríaco, 5.ª categoria: Cr$ 110,00

Conforme previramos, os ágios do leilão de divisas de ontem, na Bôlsa de Valôres, ainda se mantiveram elevados, principalmente para os dólares americanos, com prazo de entrega de 120 dias, e na 5.ª categoria. O mínimo alcançado foi de Cr$ 112,00 e o máximo de Cr$ 134,10. O total arrecadado, resultante das operações, foi de Cr$ 52.386.500,00. Surpreendeu, também, o elevado ágio alcançado pelo dólar austríaco, na 5.ª categoria, que foi a Cr$ 110,00.

Segundo se depreende pelo resumo fornecido pela Bôlsa de Valôres, que abaixo divulgamos, houve fraca procura para os dólares-convênios com a Polônia, principalmente, e com a Finlândia. Dos 150 mil oferecidos, para o primeiro país, sòmente foram vendidos 8 mil dólares; para o segundo, apenas foram arrematados certificados no valor de 82 mil dólares, dos 150 mil ofertados.

Categoria	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cruzeiros
Moeda — US$ Polônia — Pronto				
3.º	15,00	15,00	5.000	75.000,00
5.º	60,40	60,40	3.000	181.200,00
Moeda — US$ Finl. — Pronto				
2.º	12,00	12,00	59.000	708.000,00
3.º	15,00	15,00	20.000	300.000,00
5.º	50,00	50,00	3.000	150.000,00
Moeda — US$ Aust. — Pronto				
1.º	10,00	10,00	3.000	30.000,00
2.º	16,40	16,60	45.000	742.000,00
3.º	26,10	29,60	38.000	1.031.800,00
4.º	20,00	20,00	6.000	120.000,00
5.º	110,00	110,00	1.000	110.000,00
Moeda — US$ — (120 dias)				
1.º	11,20	16,40	450.000	5.566.100,00
2.º	33,00	36,70	568.000	9.733.400,00
3.º	42,20	53,20	375.000	17.243.000,00
4.º	48,10	61,10	90.000	4.560.500,00
5.º	112,00	134,10	15.000	1.836.500,00

TOTAL DAS OPERAÇÕES: — Cr$ 52.386.500,00

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, 10 de de novembro de 1953.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Novas normas para exportação de algodão

O diretor executivo da SUMOC baixou, ontem, a Instrução n. 77, concebida nos seguintes têrmos:

A Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com a Lei, e tendo em vista a necessidade de a Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos manter um perfeito contrôle sôbre as vendas que efetua para liquidação dos estoques de mercadorias adquiridas pela Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, e pelo Banco do Brasil, na execução da política de amparo à produção, resolve baixar a seguinte Instrução:

— A partir da data da publicação da presente Instrução, volta a vigorar a obrigatoriedade de serem vendidas ao Banco do Brasil as cambiais provenientes da exportação de todos os produtos vendidos pela Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos, de conformidade com as condições estabelecidas nas "Normas Gerais", da mesma Comissão, de 24-8-53, aprovadas pelo Conselho da SUMOC.

Importações de aviões: Da terceira para a primeira categoria

A Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, vem de solicitar ao Ministro da Fazenda a transferência daqueles aparelhos da terceira para a primeira categoria. Diz a ANMVAP que a classificação atual torna proibitiva a aquisição de aviões, pois os altos preços de compra exigiriam cotas de amortização que onerariam a operação a ponto de tornar a rentabilidade das aeronaves insuficiente para a cobertura dos encargos.

Dos 225 aviões comerciais de grande porte, em tráfego no país, apenas 5 "Scandias", e 3 DC-3, são aparelhos que aqui chegaram vindos diretamente das fábricas. Os demais foram obtidos no mercado "surplus", com preços que oscilaram entre 10.000 e 100.000 dólares.

A manutenção dos aparelhos tem sido cuidadosa, com raríssimas exceções, mas, o material está com grande uso e no limiar da fadiga, estando as emprêsas na necessidade imperiosa de renovar suas frotas, o que só poderá ser feito com material novo, de fábrica.

Os custos do material novo começam pela casa dos 400.000 dólares, passam pelos dos 700.000 e atingem a dos 1.750.000.

As mesmas dificuldades incidem sôbre as emprêsas de taxis-aéreos, tipo de transporte que facilita a circulação da slinhas-tronco das áreas menos populosas, e destas entre si.

Técnicos em problemas aeronáuticos, julgam procedente a sugestão da ANMVAP, inclusive porque o Govêrno tem proporcionado inúmeras ajudas à aviação comercial, tais como: não agravando os problemas das emprêsas, no custeio e manutenção de suas frotas, em lhes concedendo total isenção de direitos, impostos e demais taxas aduaneiras, até mesmo para o combustível; reduzindo de 50 para 25% os descontos sôbre passagens requisitadas por Ministérios e outros setores público-administrativos; e dando às emprêsas anistia fiscal sôbre taxas aeroportuárias.

Informação da Fiscalização Bancária: Importações só na Base CIF

A Seção de Operações de Câmbio, da Fiscalização Bancária, oficiou, ontem, à ANMVAP, a propósito de consulta formulada sôbre se era permitida a importação FOB, pôrto de embarque, informando que, de acôrdo com as instruções em vigor, as importações só poderão ser feitas na base CIF.

Motivaram a consulta interpelações oriundas de vários Estados, que desejavam esclarecimentos em virtude de dúvidas decorrentes de execução da política cambial adotada pelo Plano Aranha.

Missão Comercial da França virá ao Brasil

PARIS, 10 (U.P.) — O Govêrno nomeou um enviado especial que irá ao Brasil, Argentina e Chile, a fim de procurar encontrar um meio de aumentar o intercâmbio comercial com os citados países.

O Ministério do Comércio revelou que o Primeiro-Ministro Joseph Laniel confiou tal missão ao ex-ministro e líder radical-socialista Maurice Bourges-Maunoury.

Maunoury, que já seguiu para o Rio de Janeiro, é considerado como um dos economistas mais competentes da França. Seu objetivo é estabelecer as bases para um aumento das inversões francesas nas indústrias dêsses países. Estudará também o problema da habilitação de fundos para os convênios comerciais que a França assinou recentemente com as três Repúblicas sul-americanas.

Sabe-se que se a missão de Bourges-Maunoury obtiver êxito, o Govêrno enviará outras missões aos demais países latino-americanos.

A atividade industrial e agrícola por idades

As atividades industriais atraem em maior frequência as pessoas jovens. Assim acontece, como regra, em todos os países do mundo, particularmente naqueles de economia em transição da fase agrária para a manufatureira, como o Brasil. No caso nacional, pode-se fazer idéia segura de como se processa tal seleção profissional comparando, por grupos de idade, as pessoas com atividades na agropecuária e nas indústrias de transformação, de conformidade com os dados mais recentes, fornecidos pelo último Censo Demográfico.

Do confronto pode-se ver que o contingente mais expressivo da população com atividade é representado, tanto para a agropecuária como para as indústrias manufatureira, pelas idades compreendidas entre 10 e 39 anos. Mas se no primeiro caso a parcela relativa no grupo de idades mencionado correspondia a 72% do total, no segundo representava mais de 76%.

Dessa maneira, a proporção de pessoas idosas elevava-se muito mais entre as atividades agropecuárias do que entre as atividades da indústria de transformação. Para só referir o caso dos anciãos — entendidas como tal as pessoas de 60 anos de idade, — pode-se observar que a proporção respectiva duplica na agropecuária, em comparação com as indústrias manufatureiras: em 100 trabalhadores agrários, 6 podiam considerar-se sexagenários, ao passo que, em 100 trabalhadores industriais, apenas 3 estariam nesse período da existência.

Plásticos para a América Latina

Divulga a Revista Brasileira de Plásticos, número de julho, que o Brasil tem possibilidade de competir com os Estados Unidos nas exportações de resinas sintéticas para o mercado importador latino-americano.

Diz a revista que o acôrdo comercial com a Argentina inclui uma cota de 18 milhões de cruzeiros de exportação brasileira de "materiais sintéticos, têrmo-plásticos, líquidos, em pasta, pó ou grãos", iniciando-se assim, a abertura dos mercados latino-americanos, à indústria brasileira de plásticos. Um outro produto denominado "polistireno" pode conseguir a conquista dêsses mercados mediante o aproveitamento integral de sua capacidade produtiva, que já excede em 50% às necessidades do mercado interno. Êsse aproveitamento integral será conseguido quando as fábricas da Bakol e Kopers tiverem satisfeitas as suas necessidades de matéria-prima importada. A capacidade de exportação do Brasil será então de 2.000 toneladas anuais.

O poder de competição do Brasil nos mercados latino-americanos é derivado do fato de ser o único país que desenvolveu em forma ampla a sua indústria de plásticos além dos Estados Unidos, sendo por isso provável a preferência dêsses mercados importadores pela exportação brasileira, em vista da generalizada escassês de dólares.

Outras possibilidades existem ainda para o desenvolvimento da indústria de plásticos no Brasil, tal por exemplo a instalação de refinarias de petróleo que virá sem dúvida abrir ainda maiores perspectivas para essa atividade fabril. Por outro lado, a instalação da indústria de moldagens de plásticos em diversos países com o Chile e a Venezuela, entre outros, aumentará a possibilidade de exportação de resinas sintéticas fabricadas em nosso país.

BRASIL
Prod. de TUNGUE
toneladas
9.000 — 6.000 — 3.000
1949 — 50 — 51 — 52 — 1953

Dados publicados no "Marchés Coloniaux" estimam em 7.165 toneladas a produção brasileira de tungue no ano de 1953. Dessa maneira prossegue o declínio que vem caracterizando essa cultura no Brasil.

No ano corrente apenas quatro Estados brasileiros produziram tungue, figurando o Rio Grande do Sul com 3.345 toneladas, o Paraná, com 3.332; São Paulo e Santa Catarina, com quantidades reduzidas.

O óleo de tungue tem representado um pequeno volume na pauta das exportações brasileiras. Em 1952 foram remetidas ao exterior cêrca de 823 toneladas, avaliadas em 11 milhões de cruzeiros, figurando os Estados Unidos como o principal comprador (523 toneladas), seguido por Trinidad, com 291 e o Uruguai, com 10 toneladas.

Nos seis primeiros meses de 1953, apenas 2 toneladas foram exportadas, no valor de 37 mil cruzeiros figurando o Uruguai como o único comprador.

Café despachado para embarques 87.077

TÊRMO — ABERTURA

Abertura:	Vend.	Comp.
Novembro	205.50	201.00
Dezembro	S/V	205,00
Janeiro	212.50	211.60
Fevereiro	219.00	214.00
Março	222.00	219.00
Abril	S/V	S/C

Mercado: Sustentado.
Vendas: 500 sacas.

Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	S/V	S/C
Dezembro	206.00	S/C
Janeiro, 1954	209.90	S/C
Fevereiro, 1954	214,90	S/C
Março, 1954	221,00	S/C
Abril, 1954	222,90	218,00

Mercado: frouxo.
Vendas: nada.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar trabalhou ontem em condições estáveis e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 28.260 sacas, sendo 19.500 de Pernambuco e 8.760 do Estado do Rio. Saídas, 10.160. Existência, 73.774 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas, nada. Saídas, 152. Existência, 28.013 fardos.

FIBRA CURTA

Matas, tipo 3 . . . . 210,00 a 220,00.
Paulistas, tipos 3 e 5 nominal.

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

Farinha, sacos	1.600	1.000
Feijão, sacos	5.723	1.500
Açúcar, sacos	8.157	2.800
Charque, fardos	443	800
Milho, sacos	10.766	3.500
Arroz, sacos	7.360	4.000
Manteiga, quilos	1.131	—
Batatas, quilos	—	—
Banha, caixas	705	600

AÇÚCAR

RECIFE, 10.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda..	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	289.181	—
Desde 1.º de Set.	1.566.760	1.277.579
Exportação	—	8.800
Existência	848.122	560.941
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 10.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	289.181	—
Desde 1.º de Setembro	37.189	36.303
Exportação	—	—
Existência	17.196	17.010
Consumo	700	700

American Futures para Entrega:
NOVA YORK, 10

	Abert.	Fech.
Dezembro	32.89	33.07
Março	33.31	33.42
Maio, 1954	33.51	33.62
Julho, 1954	33.24	33.41
Outubro, 1954	33.49	32.66
Dezembro, 1954	32.51	32.68
Amp. Sp. Milds	—	33.70

Na abertura, irregular, com baixa e alta parcial de 3 a 4 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 10.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1953	38,25	38,50
Março, 1954	34,60	35,00
Maio, 1954	33,75	34,16
Julho, 1954	33,40	33,74
Setembro, 1954	33,00	33,45

Vendas: 459 contratos.
Na abertura, irregular, com alta de 5 a 69 e baixa de 5 pontos.
No fechamento, firme, com alta de 40 a 94 pontos.
AVISO — Feriado no dia 11.

TRIGO

CHICAGO, 10.

		Fechamento
Dezembro	1.99.37	2.00.12
Março	2.03.87	2.04.50

AVISO — Feriado no dia 11.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 10.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	264,50	265,50
N. 4 - Sts. Riado	254,50	255,50
N. 4 - S. descrição	244,50	245,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	35.650	19.976
Entradas	29.208	29.266
Existência	2.169.153	2.175.595
Saídas	8.725	1.143

(Contrato "B")
Têrmo

Meses	Abert	Fech.
Novembro	252,00	252,00
Dezembro	254,00	252,00
Janeiro, 1954	252,60	252,40
Março, 1954	255,00	255,00
Maio, 1954	257,00	257,00
Julho, 1954	259,00	259,00
Setembro, 1954	261,00	261,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

(Contrato "C")
Têrmo

Novembro	280,90	280,90
Dezembro	282,80	282,80
Janeiro, 1954	287,40	287,20
Março, 1954	291,00	291,00
Julho, 1954	293,90	293,40
Setembro, 1954	297,30	297,30
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 10.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 185,70, por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.

Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Dezemb.	57.75	57.60	57.65	58.01	58.07
Março	56.60	56.60	56.74	56.85	58.84
Maio	56.04	56.10	56.25	56.30	56.30
Julho	55.55	55.55	55.70	55.75	55.78
Setemb.	55.00	55.00	55.14	55.19	552.0

Abertura:
Baixa de 15 e alta de 6 pontos, estável.
Vendas:
2.250 sacas.
Às 11,30 horas:
Alta de 10 a 21 pontos, estável.
Às 13,30 horas:
Alta de 19 a 21 pontos, estável.
Fechamento:
Alta de 20 a 32 pontos, estável.
Vendas: 17.520 sacas.
NOTA — Na abertura, as cotações de dezembro, julho e setembro, foram de compradores, as de março e maio foram de negócios. No fechamento, as cotações de dezembro, março, julho e setembro, foram nominais e as de março negócios.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9.

DISPONIVEL

(Estritamente mole).

	Hoje	Ant.
N. 2	59,50	59,00
N. 4	58,25	57,75
Tipo Rio	50,50	50,50
(Mole).		
N. 2	56,50	56,00
N. 4	55,50	55,00

NOTA — As cotações ficaram nominais.
AVISO — Feriado no dia 11.

Posições em aberto

Posição em aberto, para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 10.

Dezembro	597	144.250
Março	507	127.750
Maio	489	192.250
Julho	659	164.750
Setembro	199	49.750
Total:	2.451	678.750

AVISO — Feriado no dia 11.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	81- 0- 0	81- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	5- 3- 0	5- 3- 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	145-15- 0	145-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-11-0	2-10- 3
Lloyd's Bank. Ltd. ("A" Shares)	2-19- 3	2-19- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-10- 0	2-10- 0
S. Paulo Railways. Co. Ltd. Ações 10	0- 5- 6	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols. 2½%	64-11- 3	64- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-12- 6	84-17- 6
Shell Transport Trad'ng	4-11- 6	4-11- 6
Canadian Eagle Oil	1- 8- 6	1- 8- 9
Royal Dutch Petroleum	33-17- 6	34-10- 0

Os SCANDIAS da VASP vão agora ao sul do país

RIO
SÃO PAULO
CURITIBA
FLORIANÓPOLIS
LAGUNA
PÔRTO ALEGRE

A VASP, trabalhando em conjunção com o Lóide Aéreo, pode agora oferecer ao público, diàriamente, viagens ao sul do país. Às 3as., 5as. e sábados pelos Scandias; às 2as., 4as. e 6as. pelos Douglas

agora, mais do que nunca, viaje de avião - mas sempre pela VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

Rua México, 116-A — Tel. 22-8681 e Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 42-8094

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios animados.

Abertura

Dólar, venda Cr$ 49,00 a 49,50.
Dólar, compra, Cr$ 47,50 a 48,00.
Libra, venda, Cr$ 127,00.

Fechamento

Libra, compra, Cr$ 124,00.
Dólar, venda, Cr$ 49,00 a 49,20
Dólar, compra, Cr$ 47,50 a 48,00.
Libra, venda, Cr$ 126,00.
Libra, compra, Cr$ 123,00.

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moéda), venda, Cr$ 47,80, Cr$ 48,00 e Cr$ 49,00; compra, Cr$ 46,80 e Cr$ 47,00. Peso argenutino (moeda), venda de 2,20, compra, 2,05; franco francês (moeda), venda 0,12.50 e escudo (moeda), venda 1,65.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,352[illegible]	1,3161
Pêso uruguaio	6.4123	6.1611
Franco francês	0,0531	0,0525
Franco suíço	4.4154	4.2724
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa..	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0.3137	—
Florim	4.9704	4.8484

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176

Câmara Sindical
PAISES

Médias cambiais em 9 de novembro de 1953:

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	48.33
Bélgica - Franco belga	0.888
Portugal - Escudo	125.86
Inglaterra - Escudo	125.886
Dinamarca - Corôa	5.71
França - Franco	0.1260
Suíça - Franco	11.20
Canadá - Dólar	48.80
Uruguai - Pêso	—
Suécia - Coroa	—

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.82
Inglaterra - Libra	52.44.43
Suíça - Franco	4.33.10
França - Franco	0.053.38
Bélgica - Franco	—
Suécia - Coroa	3.6402
Portugal - Escudo	—
Dinamarca - Coroa	2,7499
Uruguai - Pêso	—

MERCADO MANUAL

América do Norte	1.12.50
Portugal - Escudo	1.65
Uruguai - Pêso	—

BÔLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos animados e com vendas regulares. As apólices da União ficaram sustentadas e as de Minas e São Paulo, de sorteio e de venda, calmos. As da Prefeitura Municipal ficaram estáveis, mas as Obrigações de Guerra de Cr$ 1.000,00, estiveram firmes, com as de 5.000,00, sustentados conforme se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

58 Unif	700,00
160 D. Emis. Nom.	695,00
26 Idem, port.	805,00
10 Idem	810,00
257 Idem	815,00
554 Idem - Emp. Antigos	780,00
5 Idem	780,00
65 Reajustamento	810,00
Obrgs:	
200 T. Nac. 1932	950,00
50 Guerra - Cr$ 1.000,00	827,00
332 Idem	829,00
2.150 Idem	830,00
3 Idem - Cr$ 5.000,00	4.150,00
15 Idem	4.180,00
ESTADUAIS - Apls.:	
20 Minas, 7%, t.	440,00
50 Minas - Rec. Econ. - 2ª Série	490,00
237 Idem	128,00
218 Idem, 2ª Série	108,00
428 Idem, 3ª Série	108,00
3 E. Rio - Cr$ 500,00 - 6% - Nom.	250,00
76 Rod. E. Rio	525,00
1 Rod. R. G. do Sul	830,00
54 S. Paulo	175,00
503 Idem - 4º Centenário	
503 Idem - 4º Centenário	480,00
567 Idem Uniformizadas	795,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
12 Emp. 1906, pt.	178,00
211 Idem, 1931	149,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
25 B. Horizonte - C/Juros	495,00
10 Niterói, 5% Cr$ 600,00 - pt.	270,00
BANCOS - Ações:	
200 Brasil - Cr$ 200,00	570,00
COMPANHIAS:	
1.000 Internacional de Seguros - Cr$ 500,00 - C/Direitos	2.000,00
80 Brasileira de Energia Elétrica - Cr$ 200,00, pt.	200,00
600 Brahma - Pref. - Cr$ 200,00	795,00
50 Cimento Aratú - Cr$ 1.000,00	1.200,00
1.768 D. Santos - Nom. - Cr$ 200,00	178,00
5.316 Idem - port.	180,00
10 Ferro Brasileiro - Cr$ 200,00	365,00
308 B. Mineira, pt. - Cr$ 1.000,00	1.735,00
25 Ultragaz, Pref. Cr$ - 200,00	170,00
50 Valéria, S. A. - Cr$ 200,00	224,00
DEBENTURES:	
123 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 - 8% - 1ª Série	198,50
10 Cia. Antártica Paulista - Cr$ 200,00 - 8%	175,00

CAFE'

O mercado de café disponível, funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 202,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	211,60
Tipo 4	209,20
Tipo 5	206,80
Tipo 6	204,40
Tipo 7	202,00
Tipo 8	198,00

Entradas

P A U T A - Estado de Minas. Café Estado do Rio. Café comum Cr$ 20,[illegible]. comum Cr$ 20,30. Idem, fino Cr$ 26,[illegible].

Estrada de Rodagem	14.63[illegible]
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	4.444
TOTAL	19.364
Desde 1.º do mês	19.077
Desde 1.º de julho	1.871.760
Idem, ano passado	1.062.629
Embarques	
Europa	24.823
América do Norte	18.301
América do Sul	13.348
TOTAL	56.472
Desde 1.º do mês	74.309
Desde 1.º de julho	1.400.591
Idem, ano passado	1.050.045
Existência	481.535

Gielgud provocou Churchill
Charuto é um presente

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

O QUE SE DIZ...

Que houve xaveco na eleição da "Rainha do Cinema Brasileiro", realizada na noite de sábado último, no "High Life", quando foi eleita a atriz Marli Sorel, que fêz duas pontinhas nos filmes 'Maria da Praia" e "Era uma vez um vagabundo".

QUE, por isso mesmo, na ata da eleição, a comissão apuradora (e não julgadora) fêz sentir a sua estranheza de como as coisas se processaram, inclusive porque a barafunda era geral, na hora das votações (votos comprados)...

QUE, ao ser aberta a urna, nela foram encontrados 12 blocos de talões, que não cabiam pela bôca da dita, mas que, inexplicàvelmente, estavam lá dentro, contendo 600 votos para a eleita — d. Marli Sorel...

QUE êsses 600 votos são no valor de 30 mil cruzeiros e estavam assinados com uma rubrica ilegível e feita por uma só pessoa, até o momento ainda não identificada.

O XAVECO

Depois de muita barafunda no "High Life", foi proclamada a "Rainha do Cinema Brasileiro" e anunciada a apuração final, quando o locutor Manoel Jorge, da Organização Berardo, tentou ler ao microfone um texto imaginário, no que foi impedido pelo sr. Pascoal Carlos Magno, membro da comissão apuradora.

Pascoal, sob os aplausos de Stanislaw, tirou o papel da mão do trêfego Manoel Jorge e leu-o inteirinho, ficando assim os presentes cientes de que a comissão, ou, pelo menos, a maior parte dos membros da comissão estavam em desacôrdo com o resultado e com os acontecimentos que o precederam.

Finalmente, aqui vai o resultado: Marli Sorel, 877 votos, Vanja Orico 174, Doris Monteiro 25, Tonia Carrero 13, Eliane Lage 2, Liana Duval 1 e Glauce Rocha 1 voto.

O CORPO DE BAILE

O "corpo de baile" do Teatro Municipal está ensaiando o repertório antigo, em preparos para uma "tournée" a Montevidéu, onde dará 3 espetáculos noturnos e 3 vespertinos, no Teatro S. O. D. R. E.

Como tudo que está ligado ao referido "corpo de baile", isto tem provocado grande agitação. Algumas "ballerinas" e alguns "ballerinos" não estariam contentes, pois a escolha de programas não lhes dá grandes oportunidades.

O que o repertório tem de melhor está nos "ballets" clássicos, mas segundo consta, veio do Uruguai um pedido para que não fossem incluídos clássicos na "tournée", "visto que os dançarinos brasileiros não são muito fortes nesse estilo".

Alguém, no entanto, sussurrou a Stanislaw que o motivo é outro: o maestro Nino Stinco, que está organizando e tratando da excursão a Montevidéu, não suporta reger bailados como "Giselle' e "Copelia", cuja música não aprecia.

E' verdade que "As Silfides',' um clássico de tradicão, foi incluído no programa. Mas a música aqui é de Chopin.

Entre os bailados em preparo, estão: "Luta Eterna", coreografia de Schwezoff, "Batuque" de Yuko Lindberg, "Mascarada" e "Variações Sinfônicas", de Tatiana Leskova, "Papagaio do Moleque", 'Quadros de uma Exposição", "Composição abstrata" e "Uirapuru", de Vasvav Veltchek.

A preferência indo para os bailados modernos e brasileiros, é de admirar que não sejam incluídos no programa o "Mefisto Valsa" nem o "Mancenilha" — dois grandes sucessos deste ano. Mas isso não é outra história...

A MARILYN — I

O maior estudioso e difusor do Pebismo (ciência que estuda a forma e o temperamento nas mulheres), escreveu uma longa carta a Stanislaw, após assistir ao filme em que trabalha a bela Marilyn Monroe. Em tal carta o cientista faz o diagnóstico da artista, diagnóstico, aliás, pouco lisonjeiro, e que publicaremos aqui em capítulos, por ser um pouco extenso, e também para dar tempo aos marilynistas de todo o Brasil, para prepararem a defesa de sua curvelínea patrona.

Diz o Prof. E. D., em sua carta:

'Meu caro Stanislaw: Fui vê-la. Confrontei-a "in vivo" com os nus das fotos onde tôdas as correções plásticas são possíveis. Como beleza estática, ela convence. Mas, o pebismo é chinês do ponto de vista do belo, e só o concebe em movimento. Reservamos a imobilidade para a divinização dos nosso budas. E o diabo é que o movimento atraiçoa a Marilyn.

Não há dúvida de que, na tela, sob ângulos e refletores, ela transparece uma anatomia sem defeitos. Dir-se-ia uma ortopébica. Mas, outra é a realidade que as leis da perspectiva nos revelam. Tôdas as flexões são desfavoráveis à Marilyn. Ela só que compõe em distensão. Daí aquêle velho e já gasto recurso das posições "hanchée", nas tentativas inúteis de retificação dos desvios e impurezas das linhas. Não se diga que isso decorre de injúrias, de inclemências do tempo. Não. O tempo, nela, não se fêz ainda. E não se aluda, tampouco, a certas heranças suspeitosas. Porque o barro é do bom.

(Continua amanhã)

A Noite é Grande

A SENHA DO SOTAQUE

Faltavam uns oito dias para o carnaval de 1941 e eu entrava, sem paletó, sem moral e sem camisa, segurando as calças com as mãos, num compartimento úmido e fétido da Polícia Central do Rio de Janeiro. Os outros presos batiam samba em latas de goiabada e cantavam uma toada, que dizia: "aquela que me acompanhava na minha jornada partir para onde, eu não sei". A água fria que, de 10 em 10 minutos jogavam na barriga da gente (para acalmar), escorria no cimento lodoso, misturada a feijão, a restos de carne, a urina e fezes. A cadeia estava cheia demais e ao procurar um cantinho onde pudesse me acocorar, era ameaçado pelos olhares dos que haviam chegado primeiro. Ai de mim se pisasse alguém. Acocorei-me, afinal, entre um mulato e um brancoso e comecei a tomar conhecimento da minha situação. Vi-me só, esquecido, ignorado e inúteis eram todos os bens que pudessem me querer. Minha mãe, coitada, por mais que me amasse, que jeito me daria o seu amor, tão longe ela estava de mim e de minha miséria? Minha namorada, tão aflita que sempre tinha sido em relação às minhas artes, por mais telefonemas que desse, jamais saberia de mim. Meus amigos outra coisa não podiam fazer, além de ficar tristes, trancados num apartamento do Edifício Andraus, esperando notícias e pedindo a Deus que eu chegasse antes deles. Naquele exato momento, compreendi a grandeza do homem que tem de valer por si mesmo, pela sua dor, pela sua desproteção e, sentindo a imensa coragem dos desvalidos, os meus olhos, que vieram suaves e mansos, se tomaram do mesmo ar de desafio, da mesma arrogância, que havia nos olhos dos meus irmãos, assassinos e ladrões. Podia haver o que houvesse e minha dor não teria gemidos, podiam me dar de chicote até eu virar ferida e não diria a ninguém que parasse. Foi quando rangeu o cadeado da porta de grades e disseram meu nome por extenso. O mulato à minha direita, palpitou por conta própria: "acho que vais apanhar". Eu também achava. Mas, quando me vi no corredor, lado a lado com o guarda que me viera buscar, o destemor era tão grande o desapêgo da vida era tão frio e real, que lhe disse já em tom de briga: "na hora de bater, bata em lugar que mate; ou, então, bata de longe". O policial parou de repente e me fêz parar, também, segurando-me pelo cós das calças. Olhou-me com ódio e eu o olhava com desprêzo. Estavamos há cem anos de olhos pregados um no outro; quando veio um guarda de talabarte e perguntou o que era que estava acontecendo. Tirou os olhos de mim e respondeu: "nada. E' o prêso que está querendo cigarro" Meteu a mão no bôlso e ofereceu cigarros Liberty. Tirei um, botei atrás da orelha e continuamos andando.

Uma hora depois, eu tinha sido sôlto e estava na rua, sem saber que caminho ia tomar. Por um desses raros e importantes acasos da éra de Filinto Müller, ninguém tinha me batido. Então, o mesmo guarda, que eu pensei que fôsse um mau sujeito, estava me esperando na esquina. Disse que, de outra vez, eu fôsse menos valente e, quando soube que eu morava em Copacabana, deu-me vinte mil réis para ir de taxi. Tinha sotaque de pernambucano.

ANTÔNIO MARIA

DISCOTECA

ALBERTO REGO

Lucio Alves depois de uma brilhante temporada em Buenos Aires, onde adquiriu milhares de fãs voltou há algumas semanas e já reiniciou suas atividades fonográficas gravando algumas músicas que integrarão em seus Ls Ps para a Sinter. As músicas escolhidas para as chapas de longa duração, até agora foram: "Se eu morresse amanhã de manhã", "Nem eu", "Ternura", "Baixa do Sapateiro", "João Valentão", "Da côr do pecado", "Aconteceu", Baião de Copacabana", "De conversa em conversa", "Faceira", "Novo amor", "Feitiço da Vila", "Pra que mentir" e "Ultimo desejo".

* * *

Os cantores da Copacabana que gravarão para o Carnaval são: Angela Maria, Carmen Costa, Colé, Helio Chaves, Orlando Silva, um disco cada. Anjos do Inferno, Jorge Veiga, Orlando Silva e Osvaldo Silva, dois cada.

* * *

Claudia Moreno, artista da Tupi e da TV gravará na Todoamerica.

O dobrado de Mario Zan intitulado "Quarto Centenário" já vendeu só no Estado de São Paulo cêrca de 210.000 discos.

* * *

Todas as fabricas gravadoras receberam do dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, carta circular, sugerindo a apresentação de sugestões para o julgamento das melhores músicas carnavalescas, de 1954.

* * *

"O casamento do Prefeito" é o título de um interessante baião de Helio Souza que deverá ser gravado, segundo suas palavras, por uma cantora lusitana.

* * *

Anuncia-se o lançamento da etiqueta Tempo, de 7 polegadas e de longa duração. Seus discos registrarão músicas norte e latino americanas, com artistas de fama internacional, citando-se dentre eles: Ben Light, Orquestra de Andréa Filipo, Santiago e Orquestra, Joe Venuti e sua orquestra com solistas de violão, Baby Maxwell e sua orquestra com solista de harpa e muitos outros.

* * *

"História da Maçã" é uma buliçosa marchinha carnavalesca de autoria de Haroldo Lobo — Milton de Oliveira, gravada em disco Copacabana pelo cantor Jorge Veiga para as folias momescas de 54. Dizem que esta composição será o carro chefe do "Caricaturista do Samba". O seu estribilho, devidamente censurado, é o seguinte:

A história da maçã
É pura fantasia
A maçã que Adão comeu
Até "papai" comia.

* * *

Afranio Rodrigues locutor da Rádio Nacional, gosa de um grande prestígio na Odeon, motivo pelo qual conseguiu, com maior facilidade, gravar um disco para o carnaval. Nele figurarão a marchinha de Felisberto Martins intitulada "Papai é o maior" e o samba "Não deixarei de beber", de Sebastião Gomes — Jorge Gonçalves e Irineu Silva. Este último deve ser uma "bomba" pois recebeu a colaboração de Três...

SOCIEDADE ★ *Jacinto de Thormes*

1) Em Londres os jornais ainda falam sôbre o assunto. Sir John Gielgud, talvez o maior ator teatral vivo, foi processado por perseguir em plena rua a outro cidadão "com intenções e propostas imorais". O juiz disse a Gielgud: "Quando o senhor sair daqui procure seu médico. Anualmente aparecem aqui uns 600 casos iguais ao seu. Vá para casa e chame um médico".

Depois de pagar a multa e passar 2 horas na prisão o famoso ator declarou: "Eu estava bêbedo".

Até Churchill já comentou êsse caso.

* * *

2) O pianista Jacques Klein, que conseguiu assombrar Genebra com o seu primeiro lugar entre 144 candidatos a um grande prêmio, mereceu pouca atenção da imprensa carioca. Afinal de contas trata-se de uma façanha verdadeiramente notável e o jovem Klein, que conheci tocando para "jazz" na casa dos Guinle, merece ser consagrado, dissecado e elevado ao rol dos brasileiros famosos. A notícia, no entanto, mal foi comentada, não vi a sua foto em nenhuma parte a acho mesmo que poucas pessoas avaliaram a importância da vitória do jovem e simpático Klein.

* * *

3) O senhor A. Alberto (Nee) Torres tem uma mania: o seu automovel. Também não é para menos, pois. o simpático senhor Nee possui nada menos que uma potentíssima Alfa Romeo um dos carros mais bonitos existentes no Brasil. O homem tem amor e ciumes da sua máquina. Basta dizer que leva na carteira um retrato da **Alfa** para mostrar aos amigos e namorar de vez em quando. Há poucos dias atrás estando numa festa e sem automovel no momento o senhor Jorge Souza Campos, que dirige há muitos anos e muito bem pediu emprestado o carro do senhor Torres, para levar uma pessoa em casa. Na volta, o volante que dirigia devagar e com tôda atenção não viu uma pedra que rolava do morro mais próximo.

Falta de sorte para todo mundo.

* * *

4) Dia 20 a senhorita Marili Montenegro convida para "cocktails".

O senhor Jack Peliks parti para Nova Iorque de onde ir à Europa. Assunto: Moda.

Dia 23 o senhor e a senhora Vicente Galliez recebem em Petrópolis. Parece que "River Side" foi redecorado e está uma beleza.

* * *

5) O senhor Carlos Robischez Pena recebeu da Suiça um pacote respeitável. Quando abriu teve a melhor surpresa da sua vida: era uma CAIXA DE CHARUTOS. A pessoa que se lembrara dele fora a bonita senhorita Genezinha Hime. Imediatamente o senhor Robischez Pena fumou um charuto (Havana) com o prazer de um homem que sabe reconhecer um bom presente e ficar satisfeito

Idade dele: 18 anos.
Idade dela: 15 anos.

AS ARTES ★ Antônio Bento

O PINTOR PETAR LUBARDA

O embaixador da Iugoslávia ofereceu ontem um "cock-tail" aos críticos e a um grupo de artistas, para apresentar o pintor Petar Lubarda cujas obras constituem a representação oficial de seu país, na próxima II Bienal de São Paulo. Constitui um prazer conversar com o sr. Ivan Vejvoda, que além de um diplomata extremamente simpático, é também um artista, tendo abandonado a arquitetura pela política, em face dos acontecimentos históricos que se desenrolaram na Iugoslávia, nos últimos 13 anos.

— Preferiu o Govêrno de meu país — disse-nos o embaixador — fazer-se representar, na futura Bienal paulista, apenas por um pintor, ao invés de mandar um conjunto de obras de quinze ou vinte artistas plásticos. Daremos assim uma oportunidade a Petar Lubarda, que vai apresentar-se com cêrca de trinta quadros, nesta grande exposição internacional de arte moderna. Espero que essa participação, iniciada agora com Lubarda, continue no futuro, em outras Bienais, quando virão sucessivamente outros artistas da Iugoslávia. E' propósito do meu Govêrno estreitar os laços culturais com o Brasil, conforme já ficou assinalado na recente exposição de gravuras que fizemos nos Museus de Arte Moderna do Rio e de São Paulo.

Não há dúvida de que o critério da escolha de um só artista tem certas vantagens, numa grande competição internacional, em que as representações de vários países aparecem muito heterogêneas ou pulverizadas. A Inglaterra, graças à orientação do Conselho Britânico, faz-se geralmente representar, nas exposições internacionais modernas, por um grupo reduzido de artistas.

Petar Lubarda, que se filia ao expressionismo aborda os diversos gêneros, o que vai se tornando tão raro na pintura moderna. Faz composiãções, retratos, figuras, paisagens e naturezas-mortas. Nasceu em 1907, no Montenegro, de tão vivas tradições guerreiras. Estudou em Belgrado, tendo feito longo aprendizado em Paris, de 1926 a 1932. Realizou diversas exposições no exterior, das quais uma em Roma, em 1932. Conquistou grandes prêmios de pintura na internacional de Paris de 1937 e na de 1940, em Haia. Participou da Bienal de Veneza de 1950, tendo feito, no ano passado, uma grande mostra individual em Paris

HOJE, O PIANISTA SEQUEIRA COSTA, NA CULTURA ARTÍSTICA

Hoje, às 21 horas, no Municipal, o pianista português Sequeira Costa dará um concêrto para os associados da Cultura Artística. Nascido em 1929 na África Portuguesa, transferiu-se ainda criança para Lisboa, iniciando seus estudos de piano aos oito anos de idade com Vianna da Mota, sob cuja orientação permaneceu até os dezesseis anos, quando terminou o curso do Conservatório, com brilhante classificação. Morto esse mestre da escola pianística de Portugal, foi instituído um prêmio com o seu nome, conquistado por Sequeira Costa que a seguir realizou uma "tournée" pela África do Sul.

Posteriormente, seguiu um curso de interpretação com Edwin Fischer, na Suiça, e com Marguerite Long, em Paris. Em 1949, concorrendo com dezenas de pianistas de vários países, obteve um honroso 2.º Prêmio "Ville de Paris" que assinalou, verdadeiramente, sua projeção no panorama internacional do virtuosismo. Empreendeu, então, "tournées" pela Inglaterra, Austria, Holanda, Bélgica, Portugal, África do Norte e pelo Extremo Oriente, sempre acolhido com expressões de inequívoco elogio da crítica. Cumpriu, assim, o vaticínio de Mme. Long quando escreveu: "Estou certa de ser bom profeta, dizendo que meu brilhante discípulo, o jóvem pianista Sequeira Costa, será um grande virtuose". Pouco depois, ao exibir-se em Londres, o crítico do "Manchester Guardian" consignava — "Sequeira Costa revelou a posse de completos recursos técnicos que surpreendem e um poder de execução notável num pianista tão jovem; sua carreira futura será observada com interêsse fora do comum". O pianista interpretará o seguinte programa:

I — KABALEWSKY — **Sonata n.º 3, op. 46 em fá;** Allegro con moto; Andante cantabile; Allegro giocoso. II — RAVEL — "**Gaspard de la nuit** — Ondine Le gibet; Scarbo. II — CHOPIN — 12 Estudos op. 10. III — VIANNA DA MOTA — **Improviso n.º 1 op. 18;** CAMARGO GUARNIERI — **Canção sertaneja;** LISZT — **S. Francisco sôbre as ondas.**

"O Dia Astrológico"

Hoje, 11 — Venus entra em Escorpião. Impróprio para pedir provas e para iniciar viagens.

A parte da tarde será razoavel para inicio de viagens.

Acontecerá Hoje ao Leitor:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

Para os Nascidos:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro

Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos e notícias de recebimentos. 9, 10 e 11; 36, 40 e 47 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro

Confusão psiquica, desavenças conjugais e empresas malogradas 1, 2, e 4; 10, 20 e 40. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

Notícias promissoras favorabilidades material e conquistas amorosas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril:

Dores de cabeça mal-estar cansaço com algumas desinteligências domésticas. A tarde será melhor. 16, 17 e 18; 61, 74 e 81. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:

Notícias promissoras, favorabilidades nas empresas comérciais. 1, 4 e 23; 41, 50 e 68. (horas e números).

Entre 21 de maio e 21 de junho:

Desperdício de energias, negocios empatados. A tarde e a noite serão favoráveis, com resoluções de bons negócios políticos e financeiros. 15, 16 e 19; 61, 1, 91. (horas e números).

Entre 23 de junho e 23 de agosto:

Boas notícias, contradição pela manhã; a tarde será favorável. 17, 18 e 19; 21, 22 e 23. (horas e números).

Entre 24 de agosto 22 de setembro

Espírito contraditório ameaça de rompimento de amizade. 9, 10 e 19 22, 24 e 26. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro:

Habilidade, êxito em tôdos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 29, 32 e 39. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro:

Arduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 13 e 28; 29, 30 e 49. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:

Ansiedade rusgas domésticas, pequenos prejuizos. 7, 22 e 23; 10, 50 e 51. (horas e números).

MIRAKOFF.

Tijuca Tênis Clube

MOVIMENTO RENOVADOR TIJUCANO

O presidente do Movimento Renovador Tijucano convida todos os tijucanos que integram aquêle movimento para uma reunião do mais alto interêsse para o Tijuca inclusive a eleição do novo presidente. A reunião será realizada **hoje**. **às** 9 horas da noite, na sede do clube.

Eduardo Tavares Guimarães e Hugo Ramos Filho.

"COCK-TAIL" MAX FACTOR

Durante o "cock-tail" oferecido pelo sr. e sra. Mansur Cassab, vemos na foto os "hostesses" e a sra. Sidney Factor. — (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Hildebrando de Araujo Góis ex-prefeito do Distrito Federal; engenheiro Feliciano de Souza Aguiar; Carlos Martins da Rocha; Epaminondas Barbosa Rodrigues; João Nicolussi; Etiene Paul Richer; Dalvo Campos Braga; embaixador Emanuel de Sousa Leão Gracie; Mozart Gurgel Valente Junior; Lauro Silva e Benildo de Moura Tavares; Antônio Nassara; Geraldo Pratta Marcelino; Ivam Moutinho; Francisco Semigineto; Moisés Simon Solano Renato Toledo Campos; Lourival Reis Maia; engenheiro Mario Leite; Elidio Teles de Oliveira; João Neves de Sousa Piauí; Vicente Gentil Torres; Valter Guerra; Severino Cabral Sombra; J. Ferreira dos Santos; Luiz Jordão; Janurcio Nobrega Velas; professor Miguel Jover Goulart Fraga; Alvaro Ferreira dos Santos; capitão de corveta José Londres; professor Elpidio José Rosemini; Aquiles Melo Carvalho.

SENHORAS:

Araci da Silva Aguiar, do Hospital Miguel Couto; Nadir Cautelmo da Silva; Estela Briggio Pinto Teles Ribeiro; Sofia Augusta de Lira Tavares esposa do professor Roberto Lira; Amelia Ester Carvalho; Maria Martins Rezende; viúva Judite Cardoso; Dinorah Brito Wlagod; Amelia Menezes; Dalila Amado Povoas.

SENHORINHAS:

Mariza Martins; Silvia Gama; Rute Leitão de Souza; Neliomar Amorim; Maria Ramos; Míriam de Souza Rocha; Maria Travassos Calmon.

MENINOS:

Ronaldo, filho do casal Ivolino de Vasconcelos; Rubens, filho do casal Plinio Ezaldina Corrêa da Costa; Douglas filho do casal Miguel e Eliete Gadelha Campelo; Newton, filho do casal João Pereira-Emerit Lolola Figueiredo; José Carlos, filho do sr. Carlos Vieira Ramos e sra. Anta Peres Ramos; Luiz Alberto, filho do sr. Telmo Travão e sr. Alice Brito Trovão; Lauro Sergio, filho do casal Clovis de Andrade Merci-Adelia Rodrigues Merci.

MENINAS:

Vera Maria, filha, do casal Renato P. Abreu-Sueli Abreu.

CONFERÊNCIAS:

O professor Glenwood Clark fará amanhã, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, na Av. Graça Aranha, 327, 3º andor, uma conferência sobre o tema "Henry James and the International Novel. O ato se realizará às 18,15 horas.

CASAMENTOS

— Realizar-se-á no proximo dia 21 do corrente, às 14,30 horas, no Pretório da Rua D. Manoel, o enlace matrimonial da srta. Clarice Fragoso, filha da sra. Aurora Lacerda, com o sr. Paulo Neri dos Santos, filho do casal sr. Carlos Neri dos Santos e sra. Zenaide Brito Nery.

— Realiza-se no dia 27 o casamento da srta. Ieda Gomes da Cruz, filha da viuva Maria Helena Gomes da Cruz com o sr. Paulo Ferreira de Sá, filho do sr. e senhora Oscar Ferreira de Sá. A cerimônia religiosa será efetuada às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo.

CINEMA NA ABI:

Realiza-se hoje, com inicio às 17,30 horas, a sessão cinematografica infantil que a Associação Brasileira de Imprensa dedica semanalmente aos seus associados e família. Será exibido um documentário do cinegrafista patrício I. Rosemberg, seguido de um filme de longa metragem. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá aos associados e suas familias, no decorrer do mês em curso, as seguintes festividades sociais: dia 16, às 21 horas, "shaw" com novos números e participação de elementos do rádio e do teatro; dia 21, 28, às 16 horas — concêrto de acordeão de Laila Maria e Nadia Maria Chalitha, de 9 e 7 anos, respectivamente; dia 28, às 16 horas — conserto de acordeão com o conjunto infantil de alunos do Prof. Geoorge Brass e a participação de alunos do Botafogo F. R.; dia 29, às 21 às 24 horas — "sarau" dançante, com a orquestra de Gentil Guedes.

COMEMORAÇÕES

Às 17 horas do dia 17 do corrente, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil realizará no salão de Conferências do Instituto Histórico Brasileiro (Praça Augusto Severo), uma sessão solene para comemorar o 17º aniversário de sua fundação e o 1.º centenário do Marechal Gregório Taumaturgo de Azevedo. No início da sessão será procedida a entrega de diplomas e insignias aos sócios honorários e beneméritos recentemente eleitos entre os quais figuram os srs. Ministro Ciro Cardoso, Renato Guillobel e Nero Moura. Em seguida, será efetuada a posse do Tenente Coronel João Batista Peixoto, que ocupará a cadeira nº 23, cujo patrono é o Marechal Gregório T. de Azevedo. A saudação ao novo consócio será feita pelo Coronel Deoclécio de Paranhos Antunes.

O Liceu Literário Português, cultuando a memória de venerandas figuras históricas, vai comemorar o primeiro centenário do falecimento da princesa brasileira e rainha de Portugal D. Maria II, cujo reinado se caracterizou por intensas lutas políticas em defesa da democracia, com uma conferência que será realizada pelo sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, na Sala Camões, Rua Senador Dantas, 118, 1º no proximo sábado, às 21 horas.

EXPOSIÇÕES:

Exposição de Gravura no Museu Nacional de Belas Artes — Inaugurou-se no Museu Nacional de Belas Artes uma interessante exposição de "Gravura e seus processos", onde trabalhos de artistas celebres dos séculos XVI ao XX estão expostos para ilustrarem os diversos métodos empregados. Assim teremos exemplares de xilografia, talho doce, ponta sêca, pontilhada maneira a lapis, agua tinta, à agua e a cores, assinadas por Durer, Van, Ostada, Rembrant, Carmona, Tiepolo, Brocos, C. Osvaldo, Poty, etc. etc.

ENFERMOS:

Encontra-se internado no Hospital dos Servidores Públicos desta Capital o Professor Roberto Accioli, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que se submeteu a uma intervenção cirúrgica.

HOMENAGENS:

Comemorando a passagem do 30 aniversário de fundação do Touring Club do Brasil, antiga Sociedade Brasileira de Turismo, a Diretoria desta entidade prestou ontem comovente homenagem à memória dos seus companheiros já falecidos. Às 10 horas da manhã, os srs. Berilo Neves, Presidente em exercício; Ari de Almeida e Silva, 2.º Vice-Presidente e Bento Dias Pereira, Diretor 1.º Tesoureiro, visitaram, no cemitério de S. João Batista, os túmulos dos diretores P. B. de Cerqueira Lima, J. Pires Rebelo, José Muranhão, Adriano Vaz de Carvalho, Gilberto Moura Costa, Alfredo Maia Jr. e Edgar Ferreira do Nascimento. No túmulo de P. B. de Cerqueira Lima, principal fundador, foi depositada uma linda corôa de flôres. Em presença da família do ilustre extinto, fêz uso da palavra o Ten. Cel. Berilo Neves, que exaltou a ação pioneira dêsse benemérito patrício, na propaganda do turismo em nossa Pátria, e disse o quanto essa indústria poderá significar para a riqueza do País e melhor conhecimento recíproco dos brasileiros.

A MODA DE PARIS

Um vestido de verão

De Alexandra Grimm, da France Presse.

Em crespa organza amarelo-canário foi realizado êste encantador vestido de verão, que tanto se presta para um passeio matinal, sem ornamentos a não ser os que compõem, como ativado com uma jóia ou uma flor de setim, para as reuniões elegantes do fim da tarde.

Trata-se do modêlo de Jean Dessés, com saia reta e lisa e original blusa drapoada fartamente, na frente, sob as abas de um suposto bolero. Do lado direito da saia, terminando o drapé da blusa, parte um pano franzido, de pontas sôltas.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"O TEATRO DOS NOVOS"

Desde o dia 3 uma nova companhia de amadores está no teatrinho da praça General Osório — O Teatro dos Novos — apresentando um programa de 3 peças em 1 ato: "Mexerico à 1880", de Machado de Assis; "Um trágico à fôrça", de Tchekov, e "Escola dos Enganados", de Roussin. Maria Matos, Celme Silva, Narto Lanza e João Loredo são os jovens atores que estão sob a direção de José Maria Monteiro e de d. Nina Ranewsky.

E' com prazer que vemos o moço José Maria Monteiro levar à cena "Mexerico à 1880", monstrando-nos uma "peça" com os versos daquele que não conservou as glórias do poeta (imensas são as do contista e romancista) e muito menos as do teatrólogo. Por uma dessas ironias, "Mexerico à 1880" é o melhor teatro de Machado de Assis, uma peça de truz, como diria o grande escritor.

Celme Silva e Maria Matos encarnam as duas senhoras machadianas — dona Laura mexericando antes da missa, na casa de dona Beatriz.

Sendo a melhor apresentação do programa o êxito de "Mexerico à 1880", cabe a José Maria Monteiro que, extraindo daqueles alexandrinos um delicioso bate-papo, e ainda, pela precisão das marcações, conseguiu mostrar uma época tão bem fixada pela observação e a leve ironia do grande romancista de Quincas Borba. Só um reparo cabe fazer, de pouca importância, é verdade, mas que não se casa com o bom gôsto de José Maria Monteiro. Trata-se do traje de Laura, simplesmente de mau gôsto, chegando quase a prejudicar a menina que o veste, a talentosa Celme, que, apesar do espírito vivo, do olhar brejeiro, do sorriso encantador, está virada num patinho amarelo. Ah, isso também não se faz.

"Escola dos Enganados", também dirigida por José Maria Monteiro, apesar da trama maliciosa, e mais que maliciosa, da franqueza com que Roussin apresenta êsse "curso de malandragem", a peça torna-se um tanto parada. O cenário de Ligia Clark é a vedeta dêsse ato, consegue chamar a atenção, mas em nada contribui como cenografia. Não creio que a só arrumação pela arrumação, de um passatempo requintado, seja suficiente para a solução de um problema cênico do teatro moderno. E no caso, um planejamento que nem sequer alcançou equilíbrio de formas e de côres.

Boa interpretação de Maria Matos, Celme Silva e Narto Lanza.

"Um trágico à fôrça", sob a direção de d. Nina Ranewsky, teve a virtude de me comover. Comover porque o suor que borbulhava do rosto do sr. Narto Lanza era sincero e da verdade ninguém pode fugir; comover porque ao primeiro momento o jovem ator me pareceu uma dessas figuras de picadeiro, tive a impressão de que revia aquelas interessantes pantomimas de circo, pantomimas que me comoviam pelo que havia de frugal, de "faça de conta"; comover porque depois fui identificando Ivan Ivanovich com êsse tipo carioca que encontro nas revistas da praça Tiradentes, um Silva Filho, por exemplo, um Mesquitinha, que tão bem representam o "primo pobre". Muito bem, Tchekov é fabulosamente universal, dizem, aliás, que temos muito de russo, não sei, por isso prefiro não comentar a direção dêsse ato que está em mãos russas. Aos russos o que é dos russos, eu fico com o Tchekov, desculpem, das leituras.

Mas, se lanço à praça esses pequeninos, insignificantes marinheiros, aconselho todavia, às minhas prováveis leitoras, a noite de bom espetáculo que o Teatro dos Novos está oferecendo em Ipanema, no teatrinho de Bôlso.

ZAZ
●...
eis uma GILLETTE AZUL pronta para ser usada...
com o NOVO prático e econômico
MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL

Apenas uma ligeira pressão do polegar e a lâmina deslisa suavemente. Com o MUNIDOR de lâminas GILLETTE AZUL não há perda de tempo!
●
Completa proteção do fio da lâmina! Prático dispositivo para as lâminas usadas.

custa o mesmo que o pacotinho de 10 lâminas
CR$ 15,00

MUNIDOR DE LÂMINAS
Gillette AZUL

IA - 066

Próximos Lançamentos

A DUPLA MARTIN-LEWIS EM "OS MALUCOS DO AR"

Em "OS MALUCOS DO AR", a divertida produção cômica de Hal Wallis que a Paramount apresentará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo, Dean Martin e Jerry Lewis mostram ao público, de maneira engraçadíssima, o que acontece quando dois camaradas que sofrem de vertigem das alturas são obrigados a se tornar paraquedistas, tendo que saltar de um avião que está voando a muitos metros do solo...

Martins e Lewis, ou sejam o "Folgado" e o "Biruta" que tantas gargalhadas arrancaram do público em "O Marujo foi na Onda", reaparecem agora mais engraçados do que nunca em "OS MALUCOS DO AR", comédia que dispõe do concurso artístico da encantadora Mona Freman, e de uma partitura musical que inclui vários números de real sucesso.



A bonita e simpática atriz, Faith Domergue, afirma que seu bem merecido título de estrêla, foi-lhe conferido pela sua bôa atuação no filme em tecnicolor da Universal International, "Onde Impera a Traição", e, onde ela representa uma mulher de duas personalidades

ONDE IMPERA A TRAIÇÃO

Será estrelado na próxima segunda-feira, dia 16, nos Cinemas Azteca, Rex, Miramar, Ipanema e outros, o technicolor da Universal International, intitulado "Onde Impera a Traição", com Audie Murphy, Faith Domergue, Stephen McNally nos principais papeis.

Neste drama de beleza selvagem — não pode ser outra a difinição — se mescla o romantismo com o culto da amizade; o odio bestial ao desinterêsse altruista; a ferocidade ao amor. Se rende culto à coragem tanto para o bem como para o mal. O argumento não é fantasia mas sim acontecimentos históricos do Oeste Norte-Americano.

UM FILME QUE REVELA MISTÉRIOS DO PROPRIO MUNDO!

"Evidentemente não é muito fácil conseguir bom "suspense" no cinema, porque isso demanda um conhecimento profundo daquilo que possa influir no ânimo do público, fazendo com que êle reaja da maneira desejada, mas creio ter realizado um filme não somente de bom "suspense", mas também uma obra digna de figurar na galeria dos melhores filmes do gênero" — disse o veterano Diretor Lewis Seiler durante uma sessão privada de sua mais recente realização para os estúdios da Warner Bros. "UM SEGRÊDO EM CADA SOMBRA" (Operation Secret).

A MAIS RECENTE INTERPRETAÇÃO DE CASANOVA E' DE VITTORIO GASMANN em "O CAVALEIRO MISTERIOSO"

Vittorio Gassman foi o astro escolhido pelo diretor Riccardo Fredda para intérprete do papel de Casanova, o amante de mil e um amores, no filme "O Cavaleiro Misterioso" que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli — São José — Art Palácio e muitos outros. Vittorio aparece neste filme ao lado de Maria Mercader, Yvonne Samson, Giana Maria Canale, Elki Parvo, Alexandra Mamis e muitos outros valiosos elementos do cinema europeu.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
1.30 3.40 5.50 8 10 H. — HOJE 11.20 1.30 3.40 5.50 8 10 H. — HOJE 1.30 3.40 5.50 8 10 H.
2 ATRAÇÕES PARA TODOS NA TELA PANORÂMICA!
HUMPHREY BOGART JUNE ALLYSON "CAMPO de BATALHA"
BATTLE CIRCUS
IMPR. ATÉ 10 ANOS
Nac. Jornal da Tela
ATRAÇÃO ESPECIAL!
VIBRE DE NOVO COM ÊSTES 20 MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO!
METROSCOPICS
COMPOSTOS DE "AUDIOSCOPIAS" produzidas por J. F. LEVENTHAL e J. A. NORLING — e "HOMICÍDIO TRI-DIMENSIONAL"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Preocupada a Inglaterra com a bomba "H" da Rússia

LONDRES, 10 (INS) — Em seu discurso de hoje na Câmara dos Comuns, Churchill expressou sua preocupação da posse pela Rússia da bomba de Hidrogênio, pedindo um contrôle atômico internacional, dizendo ainda que a Inglaterra "acolheria de bom grado" uma troca de informações atômicas anglo-norte-americana", desde que se realize sôbre uma base de reciprocidade.

Referindo ao comunicado soviético de que fêz explodir uma bomba de hidrogênio, no dia doze de agôsto, Churchill disse: "Ninguém pode deixar de se preocupar a respeito de tal comunicado".

O Primeiro-Ministro Winston Churchill recusou responder a uma pergunta feita por um membro trabalhista sôbre se esperava que a Conferência das Bermudas levaria, ou não, a uma reunião entre os Quatro Grandes, inclusive a Rússia.

Centro da Cidade

Vendo apartamento de sala e quarto separados, hall, banheiro e cozinha completos, mediante pequena entrada e grande financiamento. — Aceito pagamento por intermédio de Caixa Econômica ou Institutos. — Favor telefonar para 45-1784, pela manhã ou à noite.

JUIZ PARKER
por Paul Nichols



MAMÃE DOLORES, a Conselheira
por Ken Allen

TOM CORBET e os Cad. do Espaço
por Ray Bailey

JOE SOPAPO, Campeão de Box
por Ham Fisher

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
"A MAIS FAMOSA BOITE DO RIO"
Apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
GRANDE OTHELO — BRUNO DE FRANKI — GENE DE MARCO — HELENA DE LIMA — DJALMA FERREIRA E SEUS MILIONÁRIOS DO RITMO
Próxima estréia
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
Renata Fronzi — Walter Davila — Celme Silva
Gene de Marco e Ariston
47-0644 e 27-5863

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

MEIA-NOITE
Apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel.: 57-1818

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites grande "Show"
HELIA CASANOVA
Famosa cantora mexicana
AMPARITO REYES — com as "NIGHT AND DAY GIRLS"
TRIO NAGÔ e um grande elenco
DIA 13 — ESTRÉIA DE
CARLOS RAMIREZ
Diariamente Chá Dançante com atrações
Reservas: 42-7119 — 32-9863

CASABLANCA
Últimos dias dum grande sucesso artístico
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Estréia — Dia 30 de Novembro — Estréia
"ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"
"Um show que é uma exaltação ao Carnaval Carioca, esta festa do povo, que nasce nos Morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças!"
NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!
57 artistas! 1 hora e meia de vibração!
26-1783 — Direção de CARLOS MACHADO — 26-7437

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
e Sua Orquestra de Ritmos Internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane, em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLÓRIA — 22-8210 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 2' horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luís Peixoto e Geysa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 —

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Jezabel". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o Dentista" — Vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CAMPO DE BATALHA — ("Battle Circus" — Metro) — Produção americana. História de uma unidade médica na Coréia. Elenco: Humphrey Bogart, June Allyson, Keenan Wynn. Nos três Cines Metro. No mesmo programa um "short", em "3-D" "Metroscopics". Horários 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir das 11,20 horas).

A TORTURA DO SILÊNCIO — ("I Confess" — Warner Bros.) — Produção americana. Direção de Alfred Hitchcock. A história gira sôbre o drama de consciência de um sacerdote, injustamente acusado de um homicídio, cujo autor conhece, mas não pode denunciar porque a revelação lhe fôra feita no confessionário. Elenco: Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói) e PAZ (Caxias). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

NUNCA FOMOS COVARDES — "Never Waver at WAC" — RKO Rádio) — Produção americana. Direção de Norman Z. MacLeod. Comédia satírica sôbre o treinamento das mulheres do corpo auxiliar do Exército norte-americano. Elenco: Rosalind Russel, Paul Douglas, Marie Wilson. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO e MASCOTE. (Nos últimos cinemas em programa duplo). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A VOLTA DOS IRMÃOS CORSOS ("The Return of Corsican Brothers" — United) — Produção americana — Direção de Ray Nazzaro. Filme de aventuras baseado em personagens criadas por Alexandre Dumas e já objeto de um filme anterior (1941) com Douglas Fairbancks II. O elenco atual reune Richard Greene, no papel duplo dos irmãos-gêmeos, Paula Reymond, Dona Drake, Raymon Bur. Nos cinemas AZTECA, PALÁCIO, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA, SANTA ALICE, FLORIANO, BONSUCESSO, CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

* * *

FIACRE N.º 13 — (Mesmo título original — Art) — Produção franco-italiana. Direção de Mario Mattoli. Dramalhão baseado num folhetim de Xavier de Montepin. Elenco: Leonardo Cortese, Ginette Leclerc. Nos cinemas ART-PALÁCIO, RIVOLI e PAX. Horários: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. Proibido até 14 anos.

* * *

O BRUTO ("El Bruto" — Columbia) — Produção mexicana. Direção de Luiz Brunel. Elenco: Pedro Armendariz, Katy Jurado. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, BARONEZA e NACIONAL. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

Reapresentação

MOULIN ROUGE — (Mesmo título original — Romulus / United) — Produção americana rodada em Paris. Em cores. Direção de John Houston. O filme fixa o ambiente e fatos da vida do famoso pintor francês Toulouse Lautrec. Com José Ferrer, Zsa Zsa Gabor, Colette Manchard. Nos cinemas VITÓRIA, RIAN, BOTAFOGO, RIDAN e ICARAÍ (Niterói). Horários: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

Filme na 4.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feuillère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPÉRIO e ALASKA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Estouro da Manada".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Só esta vez".
COLONIAL — 428512 — "Nunca Fomos Covardes".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Desertor", "Minha Filha".
FLORIANO — 43-9074 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
GUARANI — 32-5651 — "Montanhas Ardentes".
IDEAL — 42-1218 — "A Tortura do Silêncio".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "Viver é lutar".
LAPA — 22-2543 — "Toureiros".
MARROCOS — 22-7979 — "Herança Maldita, "Caçadores de Fantasmas".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Os Três Recrutas".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Campo de Batalha".
ODEON — 22-1508 — "A Tortura do Silêncio".
PALÁCIO — 22-0838 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
PATHÉ — 22-879 — "O Bruto".
PLAZA — 22-1097 — "Nunca Fomos Covardes".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Bruto".
PRIMOR — 43-6681 — "Nunca Fomos Covardes".
REX — 22-6327 — "Tragédia do Circo", "Terra do Alvorôço".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Santa Fé".
RIVOLI — "Fiacre n.º 13".
S. JOSÉ — 42-0592 — "Serra Brava".
TEXAS — "Horizonte em Chamas".
VITÓRIA — 42-9020 — "Moulin Rouge".

Zona Sul

ALASKA — "Essas Mulheres".
ALVORADA — 27-2936 — "O Bruto".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Fiacre n.º 13".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Nunca Fomos Covardes".
AZTECA — 45-6813 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Moulin Rouge".
COPACABANA — 47-2803 — "A Tortura do Silêncio".
FLORESTA — 26-6257.
IPANEMA — 47-3806 — "Seu Nome, Sua Honra", "Esperto Contra Esperto".
LEBLON — 27-7805 — "A Tortura do Silêncio".
LEME — 37-6412 — "Máscara de Ferro".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Campo de Batalha".
MIRAMAR — "A Volta dos Irmãos Corsos".
NACIONAL — 26-6072 — "O Bruto".
PAX — "Fiacre" n.º 13".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Páginas da vida" - "O gênio na televisão".
POLITEAMA - 25-1143 - "Pecado".
RIAN — 47-1144 — "Moulin Rouge".
RITZ — 37-7224 — "Nunca Fomos Covardes".
ROXY — 27-8245 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
S. LUIZ — 25-7679 — "A Tortura do Silêncio".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
AVENIDA — 48-166. — "O Destino em Apuros".
BANDEIRA - 28-7575 — "Caminhos da noite".
CARIOCA — 28-8179 — "A Tortura do Silêncio".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Vagabunda".
GRAJAÚ - 381311 - "O ladrão de Veneza".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Nunca Fomos Covardes".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Campo de Batalha".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Destino em Apuros".
NATAL — 48-1480 — "Renegado Heróico", "A Tia de Carlitos".
OLINDA — 48-1032 — "Nunca Fomos Covardes".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Do Odio Nasce o Amor", "Samoa".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 - "Mundo, Demônio e Carne".
TIJUCA — 48-4518 — "O Destino em Apuros".
VELO — 48-'381 — "Capitão Scarlett".
VILA ISABEL - 38-1310 — "Marciano VS. La Starza" - "Náufragos da Vida".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "O Anjo e os Pecadores".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Está Com Tudo", "Anjo Perverso".
BARONEZA — JPA 632 — "O Bruto".
BELMAR — 29-1744 — "Renegado Heróico".
BORJA REIS — 29-4281 —
COELHO NETO — "Espada Contra Espada".
COLISEU — 29-8753 — "O Bruto".
EDISON — 29-4449 — "Sangue de Campeão" - "Pistoleiros em Ação".
IGUAÇU — "Renegado Heróico".
IRAJÁ' — 29-8330 — "Pompéia, Cidade Maldita", "Defensor dos Desamparados".
JOVIAL — 29-0652 — "Aventura no Rio".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Destino em Apuros".
MARABÁ' — 29-8038 — "Brasil Desconhecido".
MASCOTE — 29-0411 — "Nunca Fomos Covardes".
MEIER — 29-1222 — "Nunca te Amei".
MODELO — 29-1578 — "Contra o Império do Crime" - "Destino Vingador".
MODERNO — BNG 842 — "Terra de Sangue" - "Era uma Vez Dois Valentes".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Tortura do Silêncio".
NOVO HORIZONTE — "O Cangaceiro".
PARATODOS — 29-5191 — "O Bruto".
PIEDADE — 29-6532 — "Avalanche de Ódios" - "Tesouro Fatal".
QUINTINO — 29-8230 — "O Professor e a Corista".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Explorando o Crime", "O Cantor de Jazz".
REX-TRÊS RIOS — "Tudo Que Tenho é Teu".
RIDAN — 49-1633 — "Moulin Rouge".
ROCHA MIRANDA — "Escola de Bravos".
ROULIEN — 49-5691 — "Tribo Perdida".
S. JERÔNIMO — "Em Carne Viva" "Aí é Que Está a Coisa".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Manina, a Moça Seu Véu", "Rashomon".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Desfiladeiro da Morte", "Contrabandista de Ouro".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Volta dos Irmãos Corsos".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Nas Selvas da Malásia" - "Aventura Imprevista".
MAUÁ' — "O Bruto".
ORIENTE — 30-1131 — "Somos da Marinha", "Mineiro Misterioso".
PARAISO — 30-1060 — "Tico-Tico no Fubá", "Vale dos Massacres".
PENHA — 30-1121 — "Pistolas na Noite", "Máscara de Dijon".
RAMOS — 30-1094 — "Dizem que E' Pecado", "Volúpia de Assassino".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Último Duelo".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Cedo Para Beijar", "O Tigre dos Mares".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Feitiço de Amor".
S. PEDRO — 30-4181 — "Revolta dos Peles-Vermelhas".

Ilha do Governador

JARDIM — "A Morte nas Sombras" - "O Último Mosqueteiro".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Esperto Contra Esperto".
ICARAÍ — "Moulin Rouge".
IMPERIAL — "Páginas da Vida" - "Conflito Sentimental".
ODEON — "A Tortura do Silêncio".
PALACE — "Nossas Vidas".
PARAISO — "Aguenta firme Izidoro".
VITÓRIA — "Mundo, Demônio e Carne".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Volta dos Irmãos Corsos".
ESPERANTO — "Rostinho de Anjo".
D. PEDRO — "A Ocasião faz o Ladrão". - "Ação Fulminante".
PETRÓPOLIS — "O Corsário dos Sete Mares".
SANTA TEREZA — "Prêço de um desejo".

Caxias

BRASIL — "Santa e Pecadora", "Gilnete Audacioso".
CAXIAS — "Olivia", "Sargento Pródigio".
PAZ — "A Tortura do Silêncio".
POPULAR — "Fúria de Países" - "O Mistério da Tôrre".

Vila Meriti

GLÓRIA — "O Menino e os Elefantes" "Sargento Recruta".

Pequenos fatos policiais

Resolveu esperimentar a garrucha dentro do trem



Os dois amigos viajavam como "pingentes" num trem e discutiam sôbre se a garrucha que um dêles comprara estaria boa ou não. Funciona, não funciona e Jeová Duarte Ramos, (de 21 anos, solteiro, rua C, 79, apartamento 320, Cojunto IAPC em Padre Miguel) resolveu experimentá-la. Deu dois tiros para o ar, ocasionando pânico entre os demais passageiros do trem, que sem saber do que se tratava, ficaram apavorados. Felizmente não houve vítimas a lamentar, nem mesmo em consequência da confusão. Jeová e o amigo acabaram sendo detidos e apresentados ao comissário do 15.º D. P., apesar do fato haver ocorrido entre as estações de Braz de Pina e Penha Circular.

À entrada do "Folies Bergeres" o brasileiro foi prêso



Acusado de escroqueria, um antiquário brasileiro de origem alemã foi prêso domingo, pelas autoridades francesas, quando, acompanhado de sua espôsa, entrava no teatro "Folies Bergers".

Horst Hesse, êste o seu nome, será extraditado a Tanger, local onde cometera as falcatruas. Sua espôsa não foi detida pelos agentes da "Surete".

Segundo se informou as autoridades de Tanger estavam à sua procura porque o antiquário iludira vários moradores da zona internacional, apropriando-se da quantia de 18 mil dólares. Hesse declarou que pretendia brevemente seguir para a Suiça.

"Tinha a alma suja": por isso matou o sacerdote



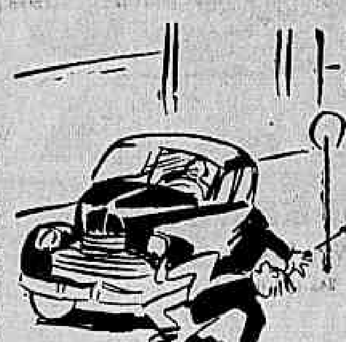
Porque um padre declarou que Jorge dos Reis "tinha a alma suja", êste indivíduo matou o sacerdote, próximo à cidade de Belo Horizonte. O criminoso está prêso e a reconstituição do crime deve se verificar dentro dos próximos dias.

Roubaram doze mil cruzeiros em jóias



Por meio de chaves falsas, ladrões conseguiram ontem pentrar na casa de Michel G. Jarrouge, residente em S. Paulo, levando jóias avaliadas em cêrca de 12 mil cruzeiros. A polícia paulista está à procura dos assaltantes.

Comerciário atropelado próximo à ponte de Mangueira



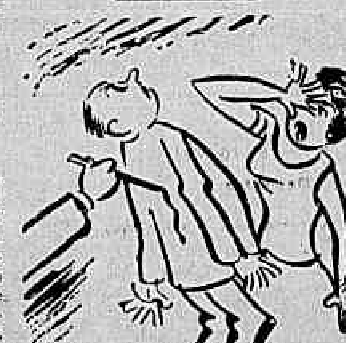
Um auto não identificado, na rua Visconde Niterói, próximo à ponte de Mangueira, atropelou o comerciário Ademar Siqueira (de 29 anos, solteiro, residente num barracão sem número, no Morro da Mangueira). Apresentando fratura do crânio com afundamento, contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima internada no HPS. O 19.º D.P. teve conhecimento da ocorrência.

13 mil cruzeiros em jóias



Da residência de Dulce Noguetra Guerra, moradora à rua Coriolano, 1.609, em São Paulo, ladrões roubaram cêrca de 13 mil cruzeiros em joias. As autoridades policiais da capital bandeirante entraram em diligências para prender os assaltantes.

Assassinado o pugilista argentino no Uruguai



Pugilista argentino, Gerardo Cadenas, radicado no Uruguai, foi morto a punhaladas, esta madrugada, por Orfilio Cruz Seña, irmão de uma jovem que era espancada, naquele momento, pelo profissional do box. O crime ocorreu numa das ruas de Montevidéu, e a moça que a vítima espancava era Glório Seña Chagas.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

AVISO

O Banco Andrade Arnaud S. A. comunica aos seus clientes e ao público a mudança de seu antigo telefone para o novo número

32-8010

(RÊDE INTERNA)

Banco Andrade Arnaud S. A.

NOVA SÉDE: Rua 7 de Setembro, 32 — esq. da Rua do Carmo

A viúva do major Hélio Melo, quando prestava na Delegacia do 4.º Distrito, o seu depoimento. "Eu não poderia gostar de um tarado", concluiu para a reportagem

Desviaram material do Parque de Motomecanização do Exército

Perante o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra da I Região Militar, teve início, ontem, o sumário de culpa dos implicados no desvio de materiais diversos, do Parque Central de Motomecanização do Exército, cuja importância soma quase um milhão de cruzeiros.

CIVIS E MILITARES

Foram apontados como responsáveis civis e militares, estando um tenente envolvido, sendo uns processados por crime de furto e outros por crime de receptação.

Foram denunciados o 2.º tenente José Mota Filho, 3.º sargento Herculano de Souza e Silva e civis Adão Alves Machado, Waltair de Oliveira Memória, Casemiro Esteves de Carvalho, Gutemberg Veríssimo, Oscar Roseno da Silva, Onailton da Silva Ferreira, Helio Soares de Azevedo, João Luiz Moraes, Severino Pereira de Souza, Rubens Esteves Assunção, Laureano Teofilo Tiburcio, Ramon Maldonado, Eldeu Gonçalves Noronha, Luiz de Souza, Orlando da Silva Rocha, Eduardo Gonçalves da Silva, Flavio Vieira, Cassiano Gonzalez Lopez, Manoel Gonçalves Junior, todos funcionários civis daquele Departamento.

Que Deus o tenha em bom lugar

"Mas eu não poderia gostar de um tarado"

A sra. Vera Carvalho de Melo, "pivot" da cena de sangue ocorrida na noite de 6 do corrente, em sua residência à rua Cosme Velho, 145, da qual resultou a morte do seu esposo, o major Helio de Carvalho Melo, em consequência dos ferimentos recebidos do motorista da família, Elias Pedro de Alcântara, compareceu ontem, à tarde, à delegacia do 4.º distrito policial, onde prestou depoimento. Não obstante estar pintada, trajava vestido de tafetá preto, luvas pretas, sapatos pretos (sem meias), e não se fazia acompanhar de advogado.

Durante o depoimento d. Vera, enquanto falava, triturou entre os dedos uma caixa de fósforos.

SIMPLESMENTE POR EXIGÊNCIA DA JUSTIÇA

A sra. Vera declarou que depunha simplesmente por um dever para com a Justiça. Não estava em seu feitio fazen acusações ao marido, desde que êle já se encontra morto. Chegou mesmo a apelar para a reportagem, no sentido de procurar a não dar um caráter sensacionalista ao fato. não por ela, mas por seus 5 filhos menores.

ERA UM ANORMAL

Iniciou d. Vera o depoimento, fazendo um retrospecto de sua vida conjugal. Casara-se há 13 anos, contando atualmente 38 anos de idade. Nunca houve entre o casal perfeito entendimento, desde o segundo dia de casados. Hélio revelara-se, desde cedo, um anormal.

INSINUAVA O ADULTÉRIO

Constantemente insinuava que ela o traisse, não somente com os empregados, até com pessoas estranhas. Essas insinuações, foram sempre repelidas, o que provocava constantes discussões entre os dois.

REVOLTADA

Certa vez, ficara tão revoltada com êsse procedimento do espôso o qual muitas vêzes, na alcôva, chegava a criar cenas imaginárias entre a mulher e outros homens, que ela se viu obrigada a comparecer àquela mesma delegacia, onde apresentou queixa e iniciou uma ação de desquite.

DESISTIU DO DESQUITE

Mais tarde, por atenção unicamente aos seus cinco filhos, desistiu da ação de desquite, tendo o inquérito ficado em ponto morto.

O MOTORISTA

Referindo-se ao motorista Elias Pedro de Alcântara, declarou d. Vera que acompanhada do marido, o conhecera na igreja de São Judas Tadeu. Êle fôra trazido para esta capital pelo vigário da referida igreja, Padre Góis, onde cantava no côro.

Há cêrca de um mês, Elias fôra admitido como motorista da casa, empregado de lavar os 3 carros da família.

NOVAS INSINUAÇÕES

Desde que o rapaz fôra admitido, o Maj. Hélio entrou a insinuar qu ela deveria traí-lo com o motorista, "novamente repelime a insinuação" diz d. Vra. Entretanto, a anormalidade do seu espôso", — continuou — chegou a tal ponto que no dia 4 do corrente, fôra à Casa Mesbla e comprar um cordão-enfeite para mulher, trouxe-o embrulhado num papel fino e como se fôsse para presente, dando-o a Elias para oferecer a d. Vera.

Elias, à noite, entregou-lhe o cordão, quando se encontrava ao lado dela o filho mais velho do casal, ressalvando que o patrão lhe havia impôsto aquêle gesto. Quando, mais tarde, o major chegou, perguntou à mulher se ela havia recebido o presente que o amante ("chaufeur") lhe havia dado.

NO DIA DA CENA DE SANGUE

"No dia da cena de sangue — declarou d. Vera que, pela manhã, Elias fôra levar seus filhos para fazer compras na Sears. Ficou rodando com êles até o major sair. As 14 hs., reuniu-se aos filhos e foram tomar banho de mar, na praia do Arpoador. Regressaram mais ou menos às 16 horas.

PASSEIO

Seriam precisamente 18 horas, quando saiu, dssa vez sòzinha com o motorista, para dar um passeio pela cidade. Percorreram Copacabana, Leblon, Gávea, etc. Ao regressar às 21,45 encontraram o carro do major ainda do lado de fora, o que significava que o espôso estava com mau humor. Entraram. Êle estava sentado numa cadeira no alpendre e esboçou um sorriso zombeteiro.

Quando conversava com Geraldina, ouviram tiros de revolver que partiam do alpendre. Sairam correndo. Elias passou em disparada por ela, em direção, à rua. Encontrando o marido caido numa pôça de sangue, foi a uma padaria existente em frente à sua casa quando chamou a Assistência e a Rádio Patrulha. Ao voltar, já estavam juntos ao ferido um vizinho (que é médico) e a filha mais velha do casal. A menina perguntando ao pai o que havia acontecido, o major responder que tinha sido um acidente. Entretanto, ao ver D. Vera junto de seu corpo, gritou: "Retirem essa mulher, pois ela foi a causadora de tudo".

Declarou ainda d. Vera, respondendo a perguntas formuladas pelo delegado Pericles Machado, que o seu marido vivia sempre armado e possuia varias armas em casa. Nem para dormir delas se desfazia. Também o motorista Elias, segundo lhe disseram, sempre andou armado com uma faca, das denominadas "peixeira". Disseram-lhe ainda que Elias tinha o hábito de afirmar que só acreditava em Deus e em sua arma.

Desde que o motorista fugira, não voltára a vê-lo, desconhecendo por completo seu paradeiro.

GELO

Disse ainda dona Vera, à reportagem, fora da delegacia:

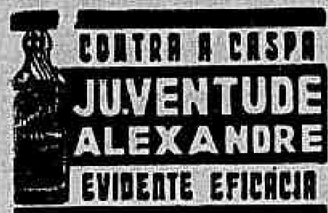
— "Entristece-me é saber que os parentes de meu marido acreditam na minha culpabilidade. Como exemplo cito o fato de ter minha sogra se recusado a falar comigo, virando-me as costas, por ocasião do entêrro de Hélio. Por outro lado sei que meu marido me amava muito, e tenho nítida lembrança uma frase que sempre repetia:

"Vera, prefiro morrer, primeiro, pois sei que não resistiria à tua ausência".

Mas eu não podia gostar de um tarado — concluiu d. Vera, benzendo-se e acrescentando — que Deus o tenha em bom lugar!



D. Vera Carvalho de Melo, "pivot" do crime em que foi vítima seu espôso, o major Hélio Melo, quando assinava o têrmo de seu depoimento



COM AS IRMÃS



Lídia Assenko, separada do espôso, em fotografia ao lado de suas duas irmãs, ia visitar a família quando morreu assassinada num terreno baldio

Encontrado na clareira cercada de arbustos o corpo da bela mulher

Novo crime envolvido de mistérios em S. Paulo

S. PAULO (especial para o DC) — Mais um crime brutal e misterioso ocorreu ontem em São Paulo, desta vez no bairro do Ipiranga. A vítima, mulher de frágil compleição física, foi abatida por um anormal. Trata-se de Lídia Assenko, 26 anos, casada, residente na rua Olarias, 4. fundos. O cadáver foi encontrado por dois meninos num terreno situado atrás da sede do Clube Atlético Ipiranga, no Sacomã, e jazia em decubito dorsal, numa pequena clareira, rodeada de arbustos. Por intermédio de Teodoro Santana, o fato foi comunicado à Central de Polícia, que, dado o mistério que envolvia a ocorrência, solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal e de peritos da Polícia Técnica.

A vários metros do ponto onde estava o corpo, encontraram-se uma sombrinha e um sapato, além de fragmentos de pequena serra, o que permite concluir que a vítima ofereceu tenaz resistência ao atacante. Dominada, finalmente, foi arrastada até o local onde o criminoso a possuiu e a matou, possivelmente por asfixia. O rosto de Lídia estava coberto com seu casaco três quartos, o qual foi parcialmente introduzido na bôca, o que lhe causou a asfixia. Tudo leva a crêr que o assassino conhecia bem o local onde se encontrou o cadáver, o qual é ingreme e de difícil acesso. A clareira, circundada por arbustos, era o terreno ideal para a consumação do delito. Assim, para evitar ser descoberto por alguém que passasse pelas proximidades, o criminoso, depois de subjugar completamente a mulher, a arrastou até o ponto onde consumou o hediondo crime.

A vítima desposara havia 7 anos, o contador Humberto Mandarino, de quem veio a separar-se três meses atrás. Humberto, que foi ouvido pelas autoridades afirmou que sua vida conjugal foi pontilhada de constantes atritos, os quais culminaram com a separação. O casal tem dois filhos, Claudio, de 5 anos, e Helena, de 10 meses. Para prover a subsistência da espôsa e dos filhos, Humberto, depois da separação, fornecia-lhe uma pensão mensal de mil cruzeiros. Afirmou êle ter visto Lidia pela última vez na Procuradoria do Estado, onde ela fôra reclamar a pensão.

Francisca Sanches, irmã da vítima e residente na rua do Tanque, 21, a cem metros do local onde se registrou o crime, declarou que anteontem, em companhia de sua genitora, Estefania Assenko, e de seu espôso, estava à espera de Lidia. Pois ao separar-se do marido, resolveu, por motivo de sua difícil situação financeira, deixar o filho maior, Claudio, aos cuidados de uma irmã residente em Itaberaba. Domingo, informada de que Claudio estava adoentado, Lidia deliberou ir até Itaberaba para visitá-lo. Ficou combinado que sua genitora a esperaria na residência de Francisca, de onde ambas voltariam para casa, na Rua Olarias, que fica nas proximidades. Francisca, a mãe e seu espôso ficaram esperando Lidia até às 21,30hrs. Como ela não chegasse, concluiram que Lidia teria resolvido pernoitar na casa da irmã e, por isso, recolheram-se ao leito.

A Segurança Pessoal arrolou uma testemunha que diz ter ouvido gritos de mulher cêrca das 22 horas de domingo. Trata-se da esposa de Porfirio de Castro, domiciliada na Rua Americo Samarone, 31-B, nas vizinhanças do local. Assegurou ela ter ouvido gemidos profundos, mas não ousou sair para verificar o que se passava, devido à escuridão. Infere-se dessa informação que, àquela hora, Lidia regressava de Itaberaba, com destino à casa de sua irmã Francisca. Esta declarou que, habitualmente, Lidia atravessava o descampado para atingir a residência, porque o caminho era mais curto. Possivelmente atocaiado, à espera de qualquer moça, o criminoso a vislumbrou e terminou por atacá-la.

Sabe-se que, após se separar do espôso, Lidia, para prover ao sustento dos filhos e ao seu próprio, trabalhou num restaurante do Cambuci e numa tecelagem; ultimàmente, estava desempregada. Levava, segundo assegurou sua irmã Francisca, uma vida regrada e raramente saía de casa, a não ser para visitar o filho, em Itaberaba. A Delegacia de Segurança Pessoal, como parte dos trabalhos preliminares para esclarecimento do crime, deteve Humberto Mandarino e um cunhado de Lidia, os quais serão interrogados naquela especializada. Todavia, desde já está afastada a hipótese de que qualquer dêles esteja envolvido no homicídio. Aventa-se, com alguma base, que se trata de crime ocasional. O assassino estaria passando pelo local e, ao ver a mulher sozinha, resolveu atacá-la. A polícia, de posse de vários elementos, está empreendendo uma série de diligências que poderão esclarecer diversos ângulos do caso.

A posse do Prefeito de Belém

BELÉM, 10 (Asap.) — O sr. Celso Malcher, novo prefeito de Belém, tomará posse no próximo domingo.

Baleado na ponte de Mangueira por dois assaltantes

Não conseguindo assaltar o comerciário Jaime de Oliveira Silva (46 anos, rua Visconde de Niterói, 740), porque êste gritou por socorro e correu, dois desconhecidos sacaram de suas armas e dispararam contra a vítima. Apenas um tiro atingiu o alvo. O projetil alojou-se à altura do lado esquerdo do tórax, e o comerciário foi internado em estado grave no HPS. O assalto se verificou na ponte de Mangueira, e o fato foi registrado no 19.º distrito.

Atirou num e acertou dois outros

Logo depois de ter, ontem à noite, baleado o operário Nelson Candor (avenida Camões, 111), na rua Taboraí, o indivíduo conhecido por Paraiba agrediu também o escrevente da 11.ª Vara Criminal, Walquecil Antônio da Silva (rua Taboraí, 231), que tentou interceptar sua fuga.

A dupla tentativa de homicídio foi ocasionada pelo fato de ter um amigo da primeira vítima, de nome Waldemar, encontrado sua irmã, em companhia de Paraiba, e ainda tê-la obrigado a ír para a casa. Paraiba atirou em Waldemar e acertou Nelson Candor. Êste sofreu um ferimento no pé, e o outro um tiro na coxa esquerda. Fato registrado no 21.º distrito e vítimas internadas no Hospital Getulio Vargas.

"Boite" do crime



A chacina da "Boite do Céu", tambem conhecida como "Boite Azul", "Cabaré Azul", "Boite Rumba" e "Boite do Castanheira", na qual foram vitimas o construtor Manoel de Oliveira, vulgo "Russo", e o operário Jorge Ferreira Alfena é um atestado frio da situação de intranquilidade em que se encontram algumas cidades fluminenses, fronteiriças a capital do pais, em consequência a jogatina que se estabeleceu ali de certo tempo para cá.

Jogadores de tôda espécie, individuos que vivem exclusivammente explorando a roleta e os carteados proibidos, que se cercam para tal fim de elementos da mais baixa categoria e entre êstes mulheres da vida fácil, invadiram aquêles recantos do vizinho Estado e ali fixaram suas raizes montando casas suspeitas onde a jogatina se desenvolve e os amores fáceis proliferam.

As reclamações que surgem de todos os lados e os protestos de que se fizeram eco alguns jornais de nada serviram para a imposição de qualquer medida saneadora por parte das autoridades fluminenses, que se fazem surdas aos reclamos, autorizando assim que contraventores e exploradores de mulheres ampliem sua nefasta ação arrastando para os antros que possuem, os inexperientes, os ambiciosos de ganho fácil.

O tiroteio que teve lugar na casa de jôgo de propriedade de Hernani Castanheira mostra, também, a indolência da policia fluminense no que diz respeito ao porte de armas, principalmente, por individuos de baixa classificação social e a revella de qualquer autorização legal. Da mesma sorte que nenhuma fiscalização existe contra a prática da jogatina, nenhuma igualmente existe que colba a posse, uso, compra e venda de armas.

A capital do país sofre a influência nefasta de uma situação tão deprimente para os nosos foros de povo civilizado. A relativa proximidade em que se encontram desta cidade aquêles pontos do território fluminense onde, ao que parece, a lei não tem o indispensável agasalho, concorre para que pessoas que aqui trabalham e residem sejam arrastadas até lá, não só pelo fascinio que sempre despertam certos prazeres ilegais ou vicios, como também pela propaganda sútil realizada entre os fracos de espírito pelos agentes da depravação que chegam ao ponto de oferecer transporte gratúito, em automóveis de aluguel, aquêles que não se arreceiam de perder, em poucos instantes, para os exploradores aquilo que ganharam em um mês de trabalho e labuta.

Com vista a lírica Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o jôgo.

VOCÊ TEM CASPA *PORQUE QUER*

A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvicie futura.

Passe a usar, quanto antes, a loção TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa.





* combata a CALVÍCIE,
* detenha a QUEDA DOS CABELOS
* elimine a CASPA, com

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

Nelson Mattos

Por que está declinando a audiência de rádio no Rio de Janeiro?

Dois motivos fundamentais — As emissoras devem lutar — A pesquisa dará solução — Desvio de verbas — Declarações do sr. Eliézer Burlá, da Grant Publicidade

Primeira de uma série de reportagens

O sr. Eliezer Burlá, escritor, técnico de propaganda e diretor-gerente da Grant Publicidade, concedeu-nos a seguinte entrevista, expondo o seu ponto de vista a propósito da elevada percentagem de receptores desligados na área do Distrito Federal:

— O Rio de Janeiro possui cêrca de 800.000 aparelhos de rádio, dêstes apenas 450.000 estão regularmente registrados. Ora, sucede que de acôrdo com as pesquisas realizadas por organizações idôneas, há horários em que a percentagem de aparelhos desligados atinge percentagens elevadíssimas, chegando mesmo em certas horas a atingir 80%

Sr. Eliezer Burlá

Dois motivos fundamentais

— A que devemos atribuir êste fato? No meu modo de ver dois são os motivos fundamentais: 1.º) o rádio não evoluiu. O grande cantor de 1940, é no ano de 1953 o grande cantor atual. Não houve, portanto, renovação de valores. Ora, não havendo renovação de valores, não houve renovação de processos radiofônicos. 2.º) a tendência do homem moderno é viver muito tempo fora do lar, principalmente nas zonas praieiras. Na Zona Norte, por exemplo, observa-se que quem fica em casa é o idoso, a juventude está na rua. É a culpa do tempo em que vivemos. A nova geração acha muito aborrecido ficar perto dos pais, viver em família. Não quer viver dentro de casa, prefere ficar nas esquinas.

As emissoras devem lutar

— Ora, o rádio não tem culpa da audiência estar diminuindo, mas está fracassando quando não luta para manter a sua audiência. Se o rádio estivesse atento às modificações sociológicas da família, naturalmente que procuraria explorar assuntos que despertassem grande interêsse, conquistando consequentemente uma grande audiência. A prova do que afirmo está no fato de certos programas esporádicos, de interêsse nacional, conseguirem audiências consideráveis, muito acima da média. Isto confirma a suposição de que o público gosta de ouvir rádio, mas não o atual. Se considerarmos que o rádio brasileiro é puramente comercial e não estatal, como a BBC de Londres, verificamos então que os dirigentes das emissoras brasileiras estão prejudicando o rádio, diminuindo as suas fontes de renda. Nos Estados Unidos o rádio tem uma grande fôrça de vendas e luta com os seus concorrentes. Os diretores de emissoras que não se interessam pelos problemas comerciais dos seus clientes estão se suicidando.

A pesquisa dará a solução

— Agora pergunto: Será um fenômeno puramente brasileiro? Será porque o Rádio está nas mãos de brasileiros? Não, é a minha resposta. Brasileiros que dirigem jornais e revistas estão prosperando. Compram rotativas, introduzem novidades na Imprensa, criam novas seções. Em síntese, o jornal se mantém de acôrdo com o dia em que vive. Para o Rádio a única solução que encontro é a de fazer uma pesquisa de penetração. É indispensável fazer uma pesquisa para saber o que o público quer, o que êle gosta... Meu conselho é que as emissoras se unam — de vez que o problema é comum a tôdas — e façam uma pesquisa cooperativa.

Desvio de verbas

— Apesar de tudo os anunciantes continuam usando o rádio que é um veículo econômico e atinge com proveito o interior. Não obstante verifica-se que muitos grandes anunciantes estão desviando parte de suas verbas de propaganda para a imprensa, principalmente para as revistas de circulação nacional, concluiu o sr. Eliezer Burlá.

NOTICIÁRIO

Esplanada Hotel

O Esplanada Hotel de São Paulo passou recentemente por uma grande reforma, tornando-se assim um dos mais modernos e bem aparelhados hoteis do Brasil. Até aí nada de novo. Sucede, porém, que os seus responsáveis resolveram tornar bem conhecido êste fato, tanto no Brasil como no Exterior, remetendo pelo Correio, a alguns milhares de possíveis futuros clientes, um elegante folheto, muito bem impresso em português, inglês e francês, dando como descrição os principais pontos de venda do hotel.

Exposição Nacional de Arte Publicitária

Continuam abertas até 10 de Novembro as inscrições na sede da Associação Brasileira de Propaganda, na Avenida Rio Branco 14 — 17.º andar, tel. 23-3045, onde, também os interessados poderão obter quaisquer informações sôbre essa importante mostra do alto grau de desenvolvimento que atingiu a propaganda comercial no Brasil, através dos trabalhos que serão apresentados pelas nossas Agências, Departamentos de Publicidade, Gráficas, Fotogravuras, Studios, etc. A Exposição Nacional de Arte Publicitária, será realizada nos salões do Automovel Clube do Brasil, no período de 30 de Novembro a 10 de Dezembro de 1953 e funcionará das 12 às 18 horas, com entrada franca ao público.

Mesa-redonda na Televisão Tupi

A propósito da Mesa Redonda realizada na Televisão sôbre o problema do livro, com a participação dos srs. mil Fahbrat (McCann-Erickson), Gabriel Pereira (José Olimpio), José Lins do Rego, recebemos três cartas de aplauso e de apoio aos pontos de vista expostos pelo sr. Emil Fahbrat, assinadas respectivamente pelos srs. Altair Gusmão, Marcilio Rego Monteiro e pela srta. Ivete de Lucena. Os nossos agradecimentos pelo interêsse demonstrado.

A SEARS DEFENDE OS SEUS CLIENTES

Defender os interêsses do cliente é a finalidade do Departamento de Serviços Especiais da Sears Roebuck S. A. O sr. H. J. Schaefer, gerente dêste Departamento, esteve me explicando as suas finalidades: "Aqui na Sears o "slogan" "A sua completa satisfação ou o seu dinheiro de volta" é uma verdade, e o meu departamento é o grande responsável pela manutenção dêste princípio. Os Serviços Especiais controlam a maior parte dos setores que trabalham com o após venda ou seja entregas, manutenção, reparos, as oficinas também são por nós controladas. Temos aqui um grupo de funcionários, cêrca de 14, cada um exercendo uma função determinada, devidamente treinados para solucionar quaisquer dificuldades dos nossos clientes ou prestar informações. Trabalhamos enquanto a loja estiver funcionando. Também providenciamos a reserva de mercadorias enquanto o crédito não é aprovado. Ainda visando ao interêsse dos nossos clientes mantemos um sistema de reserva de mercadorias, pelo prazo de um mês, aguardando que o cliente dê um pequeno sinal para ser efetuada a entrega".

Licitação, hoje, de 4 milhões e 150 mil dólares-convênio com a Alemanha, Noruega, Uruguai e Iugoslávia

Mais um leilão de divisas se realizará, hoje, na Bôlsa de Valôres. Serão oferecidos dólares-convênio com o Uruguai (600 mil), Noruega (600 mil), Iugoslávia (450 mil) e Alemanha (2.500.000), no total de 4 milhões e 150 mil dólares.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO:
Prazo de entrega: PRONTA.
Total: US$ Urug. 600.000,00 (Convênio com o Uruguai) valores de 10.000 - 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Urug. 360.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 10,00
6 certificados de 10.000 — 60.000;
6 certificados de 10.000 — 60.000;
6 certificados de 10.000 — 60.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
6 certificados de 5.000 — 30.000;
6 certificados de 5.000 — 30.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
Total: 360.000.

2.ª Categoria: US$ Urug. 120.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 12,00
6 certificados de 10.000 — 60.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000; Total: 120.000.

3.ª Categoria: US$ Urug. 60.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 15,00
2 certificados de 10.000 — 20.000; 6 certificados de 5.000 — 30.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; Total: 60.000.

4.ª Categoria: US$ Urug. 48.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 20,00
5 certificados de 1.000 — 5.000; 8 certificados de 1.000 — 8.000; Total: 48.000.

5.ª Categoria: US$ Urug. 12.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 50,00
6 certificados de 1.000 — 6.000; 6 certificados de 1.000 — 6.000; Total: 12.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO:
Prazo de entrega: PRONTA.
Total: US$ Nor. 600.000,00 (Convênio com a Noruega) valores de 10.000 - 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Nor. 84.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 10,00
4 certificados de 10.000 — 40.000; 4 certificados de 5.000 — 20.000; 4 certificados de 1.000 — 4.000; Total: 84.000.

2.ª Categoria: US$ Nor. 420.000,00
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
PRÊMIO MINIMO - CR$ 12,00
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
Total: 420.000.

3.ª Categoria: US$ Nor. 54.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 15,00
2 certificados de 10.000 — 20.000; 6 certificados de 5.000 — 30.000; 4 certificados de 1.000 - 4.000; Total: 54.000.

4.ª Categoria: US$ Nor. 30.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 12,00
5 certificados de 5.000 — 25.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; Total: 30.000.

5.ª Categoria: US$ Nor. 12.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 50,00
6 certificados de 1.000 — 6.000; 6 certificados de 1.000 — 6.000; Total: 12.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO:
Prazo de entrega: PRONTA.
Total: US$ Iug. 450.000,00 (Convênio com a Iugoslávia) valores de 10.000 - 5.000 e 1.000.
PRÊMIO MINIMO - CR$ 10,00
3 certificados de 5.000 — 15.000; 7 certificados de 1.000 — 7.000; Total: 22.000.

2.ª Categoria: US$ Iug. 293.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 12,00
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
6 certificados de 1.000 — 6.000; 6 certificados de 1.000 — 6.000; 6 certificados de 1.000 — 6.000; Total: 18.000.
Total Geral: 293.000.

3.ª Categoria: US$ Iug. 90.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 15,00
3 certificados de 10.000 — 30.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; Total: 90.000.

4.ª Categoria: US$ Iug. 9.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 20,00
5 certificados de 1.000 — 5.000; 4 certificados de 1.000 — 4.000; Total: 9.000.

5.ª Categoria: US$ Iug. 36.000,00
5 certificados de 5.000 — 25.000 5 certificados de 1.000 — 5.000; 6 certificados de 1.000 — 6000; Total: 36.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO:
Entrega
Prazo de entrega: PRONTA.
Total: US$ Alm. 2.500.000,00 (Convênio com a Alemanha) valores de 10.000 - 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Alm. 850.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 10,00
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
Total: 850.000.

2.ª Categoria: US$ Alm. 775.000,00
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
PRÊMIO MINIMO - CR$ 12,00
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
2 certificados de 5.000 — 10.000; 5
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
Total: 775.000.

3.ª Categoria: US$ Alm. 750.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 15,00
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000;
Total: 750.000.

Alunos e professôres da Faculdade de Higiene e Saúde Pública de S. Paulo em visita ao HCE

GUERRA

Alunos e professôres do Curso de Organização e Administração Hospitalar da Faculdade de Higiêne e Saúde Pública de S. Paulo, acompanhados do prof. dr. Odair Pacheco Pedroso, acabam de visitar o Hospital Central do Exército. Sôbre essa visita o diretor daquele nosocômio, general dr. Artur Luís Augusto de Alcântara, vem de receber uma carta do professor Odair, na qual êste autorizado mestre agradece as homenagens prestadas a êle e a seus companheiros, bem como ressalta "a magnífica impressão e os ensinamentos recebidos pelos alunos ao visitarem obra de tão elevado alcance social".

Pudemos, nesta visita, — prosseguiu — verificar o anseio do Serviço de Saúde do nosso Exército em colaborar com os civis em todos os empreendimentos que engrandecem o nosso país. Acreditamos fielmente que a formação de profissionais e de técnicos de diversos setores da administração hospital, muito virá contribuir para o bom desenvolvimento da assistência aos nossos doentes e elevação, maior ainda, do padrão da Medicina brasileira".

Encerrando sua missiva, diz ainda o professor do Curso de Organização e Administração Hospitalar Paulista: "E', por isso que dirijo um apêlo confiante ao ilustre general Alcantara, no sentido de envidar esforços para que no próximo ano possamos contar num Curso Universitário, com um ou mais médicos do glorioso Serviço de Saúde do nosso Exército.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 12 do corrente.

O DIA DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu, ontem, em conferência, os generais Alvaro Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa, Euclides Zenóbio da Costa, Otávio da Silva Paranhos, Durival Brito e Silva, João de Segadas Viana, Ilídio Rômulo Colônia, Otácilio Terra Ururahy, Nestor Penha Brasil, Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, Cunha Cruz, Rebelo de Queiroz, Vieira Peixoto e José Dantas Arêas Pimentel.

NÃO HAVERÁ HOJE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O gabinete do ministro da Guerra informa que o titular da pasta da Guerra não concederá, hoje, audiência pública.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1851 — 11 de Novembro — O Exército brasileiro sob o comando de Caxias parte da margem direita de Santa Lúcia, próximo do Passo do Soldado, para a Colonia do Sacramento.

INSPEÇÃO EM UNIDADES DE ARTILHARIA DE COSTA DA 1.ª R. M.

O general Osvino Ferreira Alves, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, iniciará hoje, suas visitas de inspeção as unidades de tropa que lhe estão subordinadas, a começar pelo Grupamento de Leste, sédiado em Niterói. O antigo comandante da 3.ª D. I. far-se-á acompanhar nessa inspeção dos coroneis Rubens Monteiro e Cesar Neves, êste oficial do Estado Maior e aquêle assistente e do capitão Mucio de Azevedo Nobrega.

HOMENAGEM AOS NOVOS GENERAIS TÉCNICOS

O Circulo de Técnicos Militares realizará hoje, das 18 às 20 horas, no Clube Militar (5.º andar), o anunciado "coquetel" em homenagem aos generais técnicos, ùltimamente, promovidos. Para essa homenagem que contará com a presença do Ministro da Guerra e de outras autoridades, são convidados os sócios e suas senhoras. Traje: passeio.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA AO BTL. DE POLICIA DO EXERCITO

O Ministro da Guerra visitará hoje, às 10 horas, o 1.º Batalhão de Polícia do Exército, a convite do comandante da Zona Militar Leste. Nessa visita o chefe do Exército terá ocasião de inaugurar uma série de melhoramento introduzidos no quartel daquela tropa de elite. Será oferecido um almôço do qual participarão, além do ilustre visitante, outros altos chefes militares e jornalistas.

VIAJARÁ HOJE O GENERAL URURAHY

A fim de assumir o comando da I. D. da 5.ª D. I., viajará hoje, para Florianópolis, Santa Catarina, o general Otácilio Terra Ururahy, que ontem apresentou suas despedidas as autoridades militares.

COMITÊ DE IMPRENSA DA MARINHA

O Comitê de Imprensa do Ministério da Marinha acaba de comunicar ao Serviço da Imprensa do Ministério da Guerra que para dirigir os seus destinos no período de 1953-54, foi eleita a seguinte diretoria: presidente: sr. Italo Saldanha da Gama: secretário, sr. Washington de Castro e tesoureiro, sr. Manoel Francisco Maria Filho.

Serviço de Trânsito

Chamadas para Exames

PARA AMANHÃ, ÀS 6,45 HORAS

Adauto de Alencar Fernandes - Rosa Rzezak - Jaime Lago Silva - Miguel Macieira Guimarães - Leônidas Rabelo Pereira da Silva - Valdemiro de Oliveira - Albano Moreira - Pompilio Alves Lima - Antônio Ferreira Vasconcelos - Paulo José Frambach - Iracema de Menezes Domingos - Manoel Domingos Filho - Durval César Monteiro — Lieselete Henke Von Hutschler - José Manuel Fontoura - Manuel Augusto Craveiro - Wilson Bastos de Araújo Chaves - Francisco Jugurtha Rocha - Jandira Maciel de Jesús - José Galo Filho - Herli Salvador - Benedito José Correa - João Antônio da Cunha - Antônio Fernandes da Cruz - Valmir Cardoso Brasil - Gabriel José Bezerra - Áureo Soares de Jesús - Eronides Tôrres de Almeida - Osmar Russo - João Teixeira da Fonseca - Custódio Pereira - Fábio Antônio Leite - José Pereira da Fonseca -Pedro Vieira Filho — Valdemar Schoene - Mário de Almeida Moura - Júlio Ferreira - Abílio Couto da Cunha - Euvaldo José da Silva - Valdemar Alves Pereira.

PARA AS 8,15 HORAS

Torquato Taschini - Valdemar Wettreich - João André da Silva - Pedro José Campos - Valdir Medeiros da Silva - Sebastião Pereira de Souza - José Antônio Hilário - José Afonso Pereira - Narciso de Almeida - Teófilia Freire - Gelson Reis - Jos Amadeu Melo - José de Almeida Cardoso - Celsino Luís da Silva - José Geraldo dos Santos - Francisco Emídio de Mesquita - Oldemar Barros da Silva - Nelson Andrade Alves - Josef Ebner - Avelino de Azevedo - Arlindo Angelo Monteiro - Amaro Coutinho de Araújo - José Lima Ribeiro - José Gerônimo do Vale - Jorge Pinto de Alvarenga - Antônio Miguel de Lima - Mauro Bellegarde Marcondes - João Pedro da Silva - Adalberto Celeste Carvalho - Edi Freitas de Sousa - José Geraldo de Sousa - Adolfo Francisco Gonçalves - Amilcar Werneck de Carvalho Viana - Valter Ferreira - Cid de Albuquerque Kling - Germano Ludgero Petersen - Eládio Recalde Exposito - Valdemar de Oliveira Filho - Nelson Luís dos Santos - José Francisco Gomes Ribeiro.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DEVASSA NA CAIXA DOS FERROVIÁRIOS

(Conclusão da 12.ª Página)

9 — Êsses órgãos expressaram a sua aprovação aos termos em que procedemos para com as construções realizadas.

10 — Seguimos à risca a mesma rotina com os seis núcleos residenciais construídos no interior, de 1948 a 1953.

11 — Foi citado o que fizemos em Pôrto Novo do Cunha. Aí o procedimento foi o mesmo, sem embargo das dificuldades a vencer, não só com o preparo do terreno, recebido como doação da Prefeitura local, instalação de um serviço próprio dágua, luz e esgôtos, aumento de um quarto em trinta casas, mas, ainda, causticados, como fomos, pelas condições financeiras da Caixa, que não permitiram que as construções prosseguissem em ritmo acelerado, o que nos forçou a arcar com o preço do material de construção em ascensão constante e vertiginosa. Contudo, o valor das casas teve "preço razoável", como concluiu o Departamento Nacional da Previdência Social, no relatório em que aprovou as inversões. Alí foram construídas cinquenta casas que mereceram a maior disputa por parte dos ferroviários.

12 — O material de construção empregado em Pôrto Novo é o mesmo das especificações para os núcleos residenciais de São Gonçalo, Cachoeiras de Macacu, Campos, Cachoeiro do Itapemirim e Bicas, construídos pela atual administração desta Caixa. Tais imóveis estão habitados há três e quatro anos e se acham valorizados em mais de 100% de seu custo.

13 — A alusão que os informantes fazem aos dignos funcionários da Caixa e ao serviço de assistência médica que é prestado aos ferroviários da Leopoldina, pela instituição, na Capital e no interior, deixa de ser injuriosa para ser criminosa.

14 — Como médico que sou, posso afirmar que a nossa Assistência Médica é a maior e a mais eficiente que pode ser prestada por uma Caixa de Aposentadoria e Pensões, dentro da legislação que rege a matéria.

15 — Faço-vos um apêlo, em nome dos funcionários e dos médicos da Caixa, para que seja designado o redator da nota publicada para uma visita à sede da instituição, com a finalidade de compulsar documentos que explicam e demonstram a origem personalista da campanha ingrata que ora ressurge contra o esfôrço da administração da Caixa, documentos êsses consubstanciados em volumosos processos, onde se encontra todo o documentário das construções, processos que evidenciam também os interêsses bastardos dos autores da campanha, oportunidade em que poderiam ser igualmente examinados cópias fotostáticas e prontuários da Polícia, bem como fés de ofício da vida funcional na emprêsa em que trabalham.

16 — Por oportuno, faço chegar às vossas mãos um exemplar do relatório das atividades desta Caixa de Aposentadoria e Pensões nos exercícios de 1948 a 1950. Da leitura das suas cento e poucas páginas, quadros comparativos e estatísticos, ver-se-á a injustiça que se pratica contra o esfôrço diário de um corpo de funcionários que procuram servir ao seu País, por intermédio da Previdência Social.

17 — Quanto à devassas, esta administração jamais as temeu. No atual Govêrno, provocadas que têm sido pelos mesmos elementos que voltam à cena, duas vêzes foram elas feitas e duas vzes julgadas pelo Ministério do Trabalho e pelo Departamento Administrativo do Serviço Público. Ambas, pela sua absoluta improcedência, foram mandadas arquivar por s. excia. o sr. Presidente da República, dr. Getúlio Vargas.

18 — Consigno, ainda, que a atual administração da Caixa possui quitações das suas prestações de contas, firmadas por acórdãos do Egrégio Tribunal de Contas da União, referentes aos exercícios administrativos de 1947 a 1951, e três dêles, os de 1948 a 1950, se encontram, em "fac-simile", apensos ao relatório que tenho o prazer de enviar-vos. — Atenciosamente. (as.) — Dr. José S. de Azevedo Pio, presidente".

Os Laboratórios Cassab homenageiam o casal Max Factor

A direção dos Laboratórios Cassab, distribuidores exclusivos no Brasil dos produtos Max Factor, ofereceram sexta-feira última, ao casal Sydney Factor, de Hollywood, ora em uma visita de cinco semanas no Brasil, um "cock-tail", no living-bar do Hotel Vogue, ao qual compareceram elementos representativos da alta sociedade, publicitários e jornalistas. O casal Max Factor veio ao Brasil a fim de presidir o lançamento dos produtos Max Factor que doravante passarão a ser fabricados aqui. A Dória Associados de São Paulo, dirigida pelo sr. João da Costa Dória, é a agência de publicidade encarregada da propaganda dos produtos Max Factor no Brasil. No flagrante acima, da esquerda para a direita, os casais Sydney Factor, Mansur Cassab e Glenn Weible.

NOVOS BRIGADEIROS NA FAB

AERONAUTICA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo ao pôsto de brigadeiro-do-Ar, o coronel-aviador engenheiro Jussaro Fausto de Sousa e o coronel-aviador Antônio Alberto Barcelos respectivamente diretor geral de Engenharia e diretor geral do Pessoal da Aeronáutica.

DESLOCAMENTO DE UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES A JACTO

Uma esquadrilha de aviões a jato, sob o comando do major-aviador Roberto Pessoa Ramos e integrada ainda pelos majores-aviadores Rui Moreirá Lima, capitães-aviadores Afrânio da Silva Aguiar e Otávio Augusto Pereira de Sousa, percorrerá várias capitais do Norte do país, em viagem de demonstração.

A esquadrilha decolará amanhã com destino a Salvador, onde os aviões ficarão expostos à visitação pública, pernoitando depois, sucessivamente, em Recife, Natal, Fortaleza, e Belém, onde também as populações locais poderão conhecer de perto os aviões a jacto recentemente adquiridos pelo Brasil.

Posteriormente uma outra esquadrilha visitará as capitais do Sul.

SEGUNDA TURMA DE RECRUTAS DO C. I. M.

Realiza-se na próxima quinta-feira, dia 12, a cerimônia de juramento à Bandeira de mais uma turma de recrutas do Centro de Instrução do Campo dos Afonsos.

A nova turma que acaba de ser preparada no C. I. M. sob o comando do coronel-aviador Armando Serra de Menezes vai completar a quota de 3.000 homens formados para a Terceira Zona. A cerimônia será iniciada às 10,30 horas, estando convidadas para assisti-la as famílias dos recrutas.

Para essa festa foi determinado o uniforme cáqui para o pessoal da FAB e traje de passeio para os civis.

DESFILE DE MODAS NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Terá lugar, no próximo dia 21 um jantar-dançante no Clube de Aeronáutica. Como parte da festividade haverá um desfile de modas, sob o patrocínio da Fábrica Bangu, sendo as danças animadas pela orquestra do maestro L. Borba, que executará um vasto repertório. A festa será iniciada às 22 horas, terminando às 3 da madrugada.

Os pedidos de reservas de mesas poderão ser feitos na Secretaria do Clube, entre 12 e 18 horas, diàriamente.

LAVANDERIA DA AERONÁUTICA

O chefe do Reembolsável Central de Intendência está avisando aos clientes que está suspenso o recebimento de roupas nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente, a fim de ser efetuado um reparo técnico de caráter urgente na Lavanderia.

AUDIÊNCIA E DESPACHO

O Ministro Nero Moura recebeu para despacho em seu gabinete, o major-brigadeiro Álvaro Heksher, diretor geral do Ensino e o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da Terceira Zona Aérea.

Em audiência, o titular da pasta da Aronáutica recebeu o general Marinho Lutz e o sr. Matarazzo Sobrinho.

Também estêve no baginete o dr. Moacir Leitão.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 E RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 — SAO PAULO
FILIAL NO RIO: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 45/47
CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 241.000.000,00

BALANCETE EM 31 D EOUTUBRO DE 1953

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências Marginadas

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Atalíba J. Pompeo do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida
Francis de Souza Dantas Forbes
Francisco Paula Leite Sobrinho
Henrique Schiefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Luiz Duarte Silva
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Sebastião Aleixo da Silva

No Estado de São Paulo
Adamantina
Alvares Machado
Andradina
Araraquara
Assis
Bariri
Bauru
Bilac
Birigui
Brás (Urbana)
Braúna
Cafelândia
Campinas
Candido Mota
Cosmorama
Dracena
Duartina
Fernandópolis
Flórida Paulista
Galia
Garça
Getulina
Gracianópolis
Guarantã
Ibirarema
Irapuru
Jaú
Junqueirópolis
Lapa (Urbana)
Lins
Lucelia
Marilia
Martinópolis
Mercado (Urbana)
Mirandópolis
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Pacaembu
Parapuã
Pederneiras
Penápolis
Pinheiros (Urbana)
Piraju
Pirajui
Pompéia
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Promissão
Rancharia
Regente Feijó
Ribeirão Preto
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santos
S. José do Rio Preto
São Manoel
Tupã
Valparaiso
Vera Cruz
Votuporanga
No Estado do Paraná
Apucarana
Arapongas
Assai
Bandeirantes
Cambará
Cambé
Cornelio Procopio
Curitiba
Jandaia do Sul
Londrina
Mandaguari
Marialva
Maringá
Paranaguá
Paranavai
Rolândia
Santa Amélia
Sertanópolis
No Distrito Federal
Centro Madureira
No Estado de Mato Grosso
Campo Grande
No Estado de Minas Gerais
Belo Horizonte
Juiz de Fora
No Estado do Rio de Janeiro
Campos

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		157.349.143,90	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		193.918.917,20	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-lei 7.293		49.222.429,60	
Em outras espécies		893.103,60	401.383.594,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		8.074.000,00	
Empréstimos em Contas Corrente	690.753.457,30		
Titulos Descontados	1.786.538.379,10		
Letras a receber de Conta Própria	15.935.933,70		
Agências no País	540.845.987,30		
Correspondentes no País	11.057.502,60		
Correspondentes no Exterior	5.204.712,40		
Outros valores em Moeda Estrangeira	3.033.830,20		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, referente ao Dec.-Lei, 24.038	13.816.675,80		
Outros Créditos	373.750,30	3.067.560.228,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 47.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Cr$ 1.328.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602, e Cr$ 115.000,00, em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Cr$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda		38.937.417,00	
Ações e debêntures		15.354.792,30	3.129.926.438,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	117.907.899,00		
Móveis e Utensílios	16.454.175,50		
Material de expediente	5.739.919,60		
Instalações	6.695.378,80		146.797.372,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	11.172.176,60		
Impostos	4.348.639,30		
Despesas gerais e Outras Contas	40.828.027,00		56.348.842,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		974.361.367,30	
Valores em custódia		35.263.699,00	
Titulos a receber de conta alheia		620.412.071,70	
Outras contas		165.431.505,90	1.795.468.643,90
Total			5.529.924.891,50

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	175.000.000,00		
Fundo de reserva legal	18.000.000,00		
Outras reservas	48.000.000,00		241.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
De Podes Públicos	4.035.378,00		
De Autarquias	1.270.107,00		
Em C/C Sem Limites	1.165.354.080,20		
Em C/C Limitadas	644.335.346,80		
Em C/C Populares	210.384.346,60		
Em C/C Sem Juros	3.936.514,30		
Em C/C de Aviso	1.858.116,80		
Outros Depósitos	154.820.065,80		
A prazo:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	2.500.000,00		
De diversos:			
A Prazo Fixo	309.891.610,90		
De Aviso Prévio	20.309.073,10	2.518.694.697,30	
Outras responsabilidades:			
Obrigações Diversas	93.611.559,60		
Agências no País	586.196.163,80		
Correspondentes no País	10.281.036,60		
Correspondentes no Exterior	11.487.569,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	140.506.982,40		
Dividendos a Pagar	20.229,10		
Depósitos referentes à Cobranças no Exterior, conforme Dec.-Lei, 24.038	16.067.108,70	858.172.649,40	3.376.867.346,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			116.588.900,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.009.330.425,90	
Depositantes de títulos em cobrança:			
Do País	605.595.095,30		
Do Exterior	15.111.616,80	620.706.712,10	
Outras contas		165.431.505,90	1.795.468.643,90
Total			5.529.924.891,50

São Paulo, 9 de novembro de 1953
a) Mario Vissotto — Contador Geral (C.R.C. 19.053)

a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
a) Galdino Alfredo de Almeida Junior — Diretor-Vice-Presidente
a) Amador Aguiar — Diretor-Superintendente
a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Gerente
a) Luiz Silveira — Diretor-Adjunto
a) Laudo Natél — Diretor-Adjunto

COMPLEMENTO DA RODADA: PORTUGUÊSA E FLAMENGO

Neca, um dos valores da Portuguêsa

O encontro de hoje à tarde no estádio de Campos Sales — Quadros prováveis — Arbitragem de Adelino Ribeiro de Jesus

Como complemento da rodada que começou domingo (a sétima do returno) vão jogar na tarde de hoje, no estádio da rua Campos Sales, a Portuguêsa e o Flamengo. Apesar dos esforços dos dirigentes dos dois clubes e da boa vontade de alguns o local do encontro não pôde ser transferido para o estádio do Maracanã, onde, inevitavelmente, seria arrecadada maior soma.

A AGONIA DO TURNO

Apesar do quadro da Portuguêsa ter caído, tecnicamente, no returno, após excelentes exibições no primeiro turno, quando chegou a surpreender o Fluminense, espera-se que o Flamengo encontre pela frente um adversário capaz de dar cerrado combate durante os noventa minutos do prélio. E os rubronegros não esquecem a agonia porque passaram no turno, quando venceram as duras penas e por escore mínimo.

CHAMORRO NO GOAL

Se o encontro tivesse sido efetuado no domingo o quadro do Flamengo não teria contado com Chamorro que se contundira numa das mãos e ainda não estava completamente recuperado. Mas com êsse adiamento lucrou o onze da Gávea, que, assim, poderá estar presente à luta com seu esquadrão completo.

A PORTUGUÊSA

Ao que parece, Zoulo Rabelo não está disposto a realizar modificações na sua equipe. E a ameaça que pesava sôbre a escalação de Antoninho não se confirmou. Tanto assim que o goleiro baiano deverá estar em ação, logo mais. No restante do team, Zoulo não vai fazer alterações.

QUADROS PROVÁVEIS

A Portuguêsa deverá alinhar com Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbolo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Otávio e Baduca. O Flamengo deverá jogar com: Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

A arbitragem estará a cargo do sr. Adelino Ribeiro de Jesus e o horário será o seguinte: 13,15, aspirantes; 15,15 profissionais.

Benitez, figura presentemente como vice-líder dos artilheiros. Logo mais estará em ação, procurando romper a retaguarda "lusa"

Na cancha o Vasco no primeiro coletivo da semana tricolor

Dúvida de Flávio na zaga — Maneca está na pauta para retornar

O técnico Flavio Costa, deverá fazer durante o treino coletivo que será realizado hoje pela manhã em São Januário, observações em vários setores da equipe vascaina. Essas observações, visam melhorar o rendimento do quadro, já que seu compromisso de domingo no Maracanã, contra o "líder", será definitivo, quanto às possibilidades de alcançar a primeira colocação até o final do returno.

MANECA PROVÁVEL

Maneca, provàvelmente será uma das possíveis modificações que o Vasco apresentará em sua equipe, pois seu desempenho durante os treinos, vem agradando a direção técnica. Hoje durante o exercício, o "player" baiano, será incluído entre os titulares, ocupando a meia direita. Caso sua presença venha dar maior agressividade no quinteto atacante, será conservado, devendo assim, ser afastado Vavá.

DÚVIDAS NA ZAGA

A zaga, é outro setor que o técnico Flávio Costa observará com atenção, pois o veterano Augusto, apesar de vir agradando, deverá estar ausente para o jôgo contra o Fluminense, atendendo ao fato de ser o ponteiro Quincas, muito veloz, o qual não sendo marcado por elemento que possua boa velocidade poderá causar danos ao arco defendido por Osvaldo.

Com o possível afastamento de Augusto Belini será o zagueiro lateral, entrando os nomes de Mirim e Haroldo na pauta para ocupar o seu pôsto.

POSSIVEL ELI

Caso Mirim seja deslocado para zagueiro central, a direção técnica cruzmaltina, promoverá o reaparecimento de Eli na intermediária, em lugar de Mirim. O vigoroso médio vascaino, que já estêve na pauta para enfrentar os tricolores suburbanos, terá assim oportunidade de fazer seu reaparecimento.

Zèzinho contra o S. Cristóvão

Zezinho voltará à equipe botafoguense no encontro de domingo próximo com o São Cristovão, essa a notícia apurada na tarde de ontem pela reportagem, e com o retorno do atacante ao quadro, estão confiantes os alvinegros de que no compromisso com os "cadetes" o conjunto renderá sua produção numa investida ao título.

Zezinho submetido a vários testes teve "apto" do Departamento Médico, já amanhã estará entre os seus companheiros no ensaio coletivo da Ilha do Governador.

NO COCOTA'

O Botafogo voltará a treinar em conjunto no gramado do Cocotá, na Ilha do Governador, nesse preparativo para a peleja com os sancristovenses.

No ensaio de amanhã, será resolvido inclusive a presença do zagueiro Gerson no encontro com os "alvos", que está contundido. Com o retorno de Zezinho ao ataque, Ruarinho que foi lançado na meia, deverá participar no coletivo de amanhã, na equipe de aspirantes.

Termina o contrato de Djalma Santos

S. PAULO, 10 (Asapress) — No próximo dia 31 de dezembro, terminará o contrato do famoso médio Djalma Santos, da Portuguêsa de Desportos, mas, ao que tudo indica, não haverá dificuldades para a reforma do compromisso com os lusos bandeirantes, embora o Vasco seja sério candidato ao seu concurso.

Internacional e Penarol em revanche: Pôrto Alegre

Hoje, na capital gaúcha, o amistoso internacional

P. ALEGRE, 10 (Asapress) — O Penarol, de Montevidéu, enfrentará na noite de amanhã, nesta capital, em peleja sensacional, o Internacional, tetracampeão gaúcho, participando assim o clube uruguaio das festividades de colocação da faixa de campeão que tão merecidamente foi conquistada pelo time "colorado".

A delegação do Penarol chegará à capital gaúcha amanhã pela manhã, vindo integrada por todos os seus titulares. O encontro está sendo aguardado com grande expectativa, esperando-se uma arrecadação recorde. O Penarol vem sequioso pela revanche do revés sofrido no Estádio Centenário, ante o Internacional.

As duas equipes formarão assim:

PENAROL: Maspoli; Davoine e Vagnoli; Rodrigues Andrade, Obdúlio Varela e Romero; Abadie, Hoberg, Miguez, Schiaffino e Galvan.

INTERNACIONAL: Milton; Lindoberto e Oreco; Paulinho, Salvador e Odórico; Luizinho, Airton ou Solis, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

O juiz será o sr. Júlio Petersen.

O Alianza de Lima atuará em Pôrto Alegre

P. ALEGRE, 10 (Asapress) — O Clube Alianza de Lima, deverá atuar brevemente em Pôrto Alegre, daqui prosseguindo viagem para efetuar exibições no Rio de Janeiro e Estado de São Paulo.

Com tranquilidade o lider espera o Vasco

Individual ontem e conjunto hoje em Álvaro Chaves

Com seu treino em conjunto de hoje pela manhã, em Álvaro Chaves, o Fluminense iniciará os seus preparativos para o difícil compromisso que terá pela frente ao enfrentar o Vasco da Gama, domingo no Maracanã.

TRANQUILO O LIDER

O tricolor das Laranjeiras, embora reconhecendo o grande valor do esquadrão vascaino e ainda mais agora em seu período de ascensão, aguarda tranquilo o seu compromisso com o campeão carioca.

Assim é que, para os exercícios da semana vascaina, a direção do grêmio de Álvaro Chaves não pretende fazer alterações no seu programa habitual.

INDIVIDUAL ONTEM

Com a participação de todos os seus titulares, o Fluminense cumpriu na manhã de ontem, com grande empenho o seu treino individual, iniciando dessa forma os treinamentos para o combate que darão no domingo ao grêmio de São Januário.

O goleiro Veludo que se contundiu ligeiramente durante o jôgo com o Bonsucesso, participou do exercício individual de ontem e deverá com certeza, no conjunto de hoje, formar no arco tricolor.

Atletismo

Em São Paulo a competição Brasil-Itália

Será efetuada no próximo sábado e domingo, na cidade de São Paulo, uma competição entre atletas brasileiros e italianos. O programa é dos mais atraentes e a relação das provas é a seguinte:

SÁBADO

As 15,00 horas — 400 metros rasos — Arremêsso do martelo.. As 15,20 horas — 100 metros rasos. As 15,40 horas — 500 metros rasos — Salto com Vara. As 16,10 horas — 1.500 metros rasos. As 16,30 horas — Arremêsso do dardo. As 17,00 horas — Revezamento de 4 x 400 metros.

DIA 15

As 15,00 horas — 200 metros rasos. Arremêsso do Pêso. As 15,20 horas — 800 metros rasos. As 15,40 horas — 1.000 metros rasos. — Salto Triplo. As 16,20 horas — Revezamento de 4 x 200 metros — Moças. Tentativa de Recorde Sul Americano. As 16,40 horas — 400 metros com barreiras. As 17,00 horas — Revezamento de 4 x 100 metros.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

A equipe nacional estará assim constituída:

CARIOCAS: — Paulo Cabral da Fonseca, José Teles da Conceição, Francisco Anotnio Kadlec, Mario do Nascimento, Ulisses Laurindo dos Santos, João de Oliveira, Waldomiro Monteiro, José Baptista de Souza, Wilson Gomes Carneiro, Luis Caetano Fernandes, Hélio Coutinho da Silva, Renato Nascimento, Alcides Dambros, Nadim Severo Marreis, David Maurício Ferreira, Walter Arnaldo Kupper, Valter da Costa Rodrigues, Hélcio Buch da Silva.

PAULISTA: — Benedito Ferreira, José Pires Sobrinho, Argemiro Roque, Antonio Joaquim Roque, Laudionor Rodrigues da Silva, Benedito de Paula, Edgard Mitt, Germano Belchior, Luiz Gonzaga Rodrigues, Nelon Souza Abreu, Edgard A. Costa, Durval Guimarães Frotes, Fausto de Souza, Ademar Ferreira da Silva, Milton Pereira dos Santos, Francisco Gonçalves Neto, Jair Petruci, Aldo Ribeiro, Orlando Couto, Henrique Vettori, João Bruno Leonard, Octávio Décio Mariotto.

GAUCHOS: — Armando Faustini.

O embarque dos atletas cariocas será feito amanhã, às 7 horas da manhã, por ônibus, na praça Mauá.

Na gravura, o campeão brasileiro, Paulo Hugo, com seu famoso hidroplano

MOTONÁUTICA

Hidroplanos em luta na Baía de Guanabara

Os treinos dos concorrentes à próxima competição de motonáutica, marcada para o próximo dia 15 do corrente, nesta capital, vêm transcorrendo debaixo de grande entusiasmo.

Os representantes cariocas e paulistas, obedientes às determinações de suas direções técnicas, têm empregado os seus melhores esforços nos ensaios realizados, procurando assim, conseguir a forma necessária a uma apresentação condizente.

VELOZES HIDROPLANOS

As 90 milhas da prova principal deverão oferecer um espetáculo de superior brilho, pois os representantes do Rio e São Paulo estão em condições de se nivelarem e proporcionar duelos de alta sensação, em virtude de estarem munidos dos mais modernos barcos hidroplanos, com motores de alta capacidade e extraordinária velocidade.

PROVA DE MOÇAS

Mas a beleza da competição do dia 15 não se restringirá à realização da prova principal, pois outras quatro também estão organizadas de molde a agradar, principalmente a primeira delas, na qual estarão em luta exclusivamente moças, igualmente competentes e audaciosas.

Jamais a Motonáutica teve um dia como o que se aproxima e marcará o clímax de seu notável desenvolvimento, com justo prêmio aos esforços de quem a fundou, por ela lutou e tanto se esforçou: o velho Manoel Pereira da Costa.

Tênis

Em marcha o campeonato internacional

Garantido o êxito do Campeonato Internacional de Tênis, os organizadores dêste importante certame asseguraram a vinda e a participação do famoso ás do tênis norte-americano Art Larsen. Este grande mestre do tênis internacional deverá chegar na próxima segunda-feira e a sua presença na sensacional competição constituirá um motivo de atração para os aficionados do elegante desporto da raquete.

OUTRAS DUAS ATRAÇÕES: FRY E DORIS HART

Muito embora se antecipe verdadeiramente sensacional a "revanche" que certamente travarão em nossa Capital os famosos astros do tênis mundial, Jaroslav Drobny e Budge Patty, que em Wimbledon porfiaram durante quatro horas e vinte minutos, com a vitória sorrindo no final para o segundo, as maiores atenções dos meios tenísticos nacionais estão voltadas para as futuras exibições das norte-americanas Doris Hart e Shirley Fry, classificadas no "ranking" mundial como a nº 2 e nº 3, respectivamente.

Shirley Fry obteve há pouco em Los Angeles a maior façanha de sua carreira, quando derrotou a campeã mundial Maureen Connolly. No final do certame, todavia, acabou sendo derrotada por Doris Hart. Verifica-se, assim, que, torna-se muito provável a realização de uma sensacional "revanche" entre as duas, com a vantagem de que o ambiente onde agora vão se defrontar é completamente estranho para ambas.

PROSSEGUE, HOJE O PRÉ-CAMPEONATO

Continua hoje, nas quadras do Fluminense, a disputa do Pré-Campeonato Internacional de Tênis, com a realização de vários e interessantes encontros, de simples e duplas masculinas e femininas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Volei

Providências para o certame Sul-Americano

A CBD vem de tomar a primeira providência no sentido de organizar as suas seleções (masculina e feminina) de volei que irão à Montevidéu disputar o II Campeonato Sul-Americano. Foi tomada como medida inicial a designação dos técnicos, recaindo a escôlha na pessoa de dois cariocas: Paulo Azeredo e Hélio Cerqueira (Corrente). Ambos estão bem credenciados para o desempenho da difícil missão, pois já evidenciaram em mais de uma oportunidade o seu conhecimento sôbre o desporto da rede.

A ESCÔLHA DOS JOGADORES

Amanhã, os técnicos Paulo Azeredo e Corrente entrarão em entendimentos com a Comissão Técnica de Volei da CBD quando serão conhecidos os jogadores que formarão nas seleções Masculina e Feminina e o programa de treinamento a ser obedecido pelos convcads.

SÃO CAMPEÕES INVICTOS

Vale acentuar o fato do Brasil ser presentemente o detentor do título de campeão invicto sul-americano de volei, tanto no masculino como no feminino. Em Montevidéu as duas representações nacionais defenderão o título conquistado e tentarão obter o cetro de bi-campeões.

BUZIN ESTARA' EM S. JANUÁRIO

Milton Buzin, o paulista várias vêzes campeão sul-americano, e o sexto do mundo em saltos de trampolim, estará juntamente com o norte-americano Robert Clotoworthy, numa série de exibições nas noites de sábado e domingo, na piscina de São Januário, quando da inauguração do Estádio Equático do Vasco da Gama

Nova apresentação do Renner em gramados paraenses

BELEM, 10 (Asapress) — O Renner, de Pôrto Alegre, que na sua estréia em gramados paraenses, domingo último foi derrotado pelo Paissandu, pela contagem de 1x0, fará sua segunda apresentação na noite de amanhã, dando combate ao Tuna-Luso-Comercial. A arrecadação do encontro de estréia somou mais de 80 mil cruzeiros, estando garantido o sucesso da temporada, com tôdas as despesas já pagas.

A terceira e última exibição do Renner, em Belém do Pará, será na tarde de domingo próximo, contra o Clube do Remo.

Particular vende — CRISTAL FRANCÊS "DAUM" — 50 peças Cr$ 11.500,00 — Gravura original de PICASSO — Cr$ 4.000,00
RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 29, ap. 704, de 16 às 19 horas

As orelhas ARDEM

No Hotel Glória, por ocasião da apuração final do concurso para "Miss Objetiva" houve aquilo que o meu idolatrado amigo Araújo Neto chama de "rubronegrada". A torcida do Flamengo não se conformou com a vitória de Esther Tarcitano e promoveu distúrbios. Escutava-se: "Fora com os juizes "Tijólos" que são sempre contra o Flamengo. Abaixo os Carlos, os Antônio Monteiro, os diabos que os carreguem, que são sempre contra o Flamengo". Foi inegàvelmente mais uma derrota rubronegra. Mais tarde soube-se que Esther Tarcitano estava com a "herva" para ganhar o páreo de qualquer maneira. O Vasco não tinha candidata. Mas Esther levou muitos votos de Ciro Aranha, João Silva, Soares Calçada e do "Cordinha"...

APELIDOS

Os apelidos, no futebol, começam nas "peladas". Depois seguem com os jogadores até aos clubes. Inscrevem-se os rapazes entre os amadores e os apelidos os acompanham. Mais tarde êles surgem entre os aspirantes. Aí a gente já sabe quem são êles. Quando começam a jogar direitinho é que, então, se faz fôrça, na imprensa, para trocar os nomes. Mas aí já é tarde e, na verdade. E os apelidos são mais fortes. Pegando por acaso na escalação dos quadros de amadores dos filiados vamos encontrar estas preciosidades. Por exemplo: o Fluminense tem um zagueiro chamado Bassu; o Bonsucesso tem um meia esquerda de nome Cliché; a ala esquerda do "team" do Madureira é formada por Pá e Canudo; o extrema esquerda do Flamengo chama-se Babá; o meia direita da Portuguêsa é o Metade. Mas o extrema esquerda dêsse mesmo "team" é o que apresenta melhor apelido. Chama-se Sebino... Já escuto até o dia em que o técnico Zoulo Rabelo vai comunicar à diretoria da Portuguêsa: "Escalei Baduca porque tem mais experiência; mas o "team" com Sebinho... é melhor...".

A ESCALAÇÃO

O Isaac Zukernmann estava, ontem, à porta do Cineac fazendo um verdadeiro comício. Isaac assistiu ao jôgo Bonsucesso e Fluminense e não se conforma com o "goal" do Bonsucesso que foi desmarcado. Dizia Isaac: "Aquilo foi uma vergonha. A gente até que fica sem jeito de contar". Respirou fundo: "E agora é o diabo para a gente escalar o "team" do Fluminense. Quando eu fôr escrever pro jornal tenho, infelizmente, que botar: "O Fluminense jogará com Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi, Quincas e Wilson Lopes...".

AMNÉSIA

Há, em seguida, a do homem irremediàvelmente amnésico que chegou ao Maracanã, comprou entrada, entrou, sentou na arquibancada e ficou fumando muitos cigarros. Quando os dois "teams" entraram em campo o homem perguntou a um crioulo forte que estava a seu lado: "O que é aquilo?". E o criolo: "E' o Framengo!". O homem arregalou os olhos e perguntou, aflito: "Ua! Aqui não é mais o Derby"...

O CONTRA

Sinforiano Garcia ia jogar, domingo. Mas o jôgo foi adiado e Chamorro ficou bom. Agora quem vai jogar é Chamorro. Sinforiano Garzia dizia, ontem, na Gávea, chupando chimarrão: "Quando uno esta com azar, hasta la lluvia es conta...".

O QUE SE DIZ...

...QUE quando Iino (ex-tricolor) fêz o "goal" do Bonsucesso, Simões o olhou com raiva e explodiu: "Desgraçado, estás cuspindo no prato onde comeste"... ...QUE, um vespertino, ontem, escreveu que no futebol brasileiro existem, atualmente, três fôrças: a torcida do Flamengo, a torcida do Corintians e o sr. Gentil Cardoso... ...QUE, como observação, Sandro Moreira acrescentou: "Existem quatro fôrças. Faltou o "team" de "bandeirinhas" de Alvaro Chaves"... ...QUE o goleiro, Gilson, segunda-feira, comentava num lotação "Mauá-Fátima" a falta de sorte do Botafogo: "Quando a gente pensa que o América não quer nada êle acerta a gente...".

SUPER XX

TURPIN NO TRIBUNAL

O pugilista inglês, Randy Turpin, ex-campeão mundial de pêso-médio, foi conduzido ao Tribunal de Manhattan, e libertado sob custódio pelo seu advogado, que o defendeu da acusação de assaltante levada a efeito pela sra. Adele Daniels, de Harlem (bairro de negros). Turpin, que foi derrotado numa luta de 15 assaltos, pelo título de pêso-médio, por Carl (Bobo) Olson, no dia 21 de outubro último, no Madison Square Garden, já estava de malas prontas para retornar ainda esta semana para a sua casa, na Inglaterra. O flagrante acima, mostra à esquerda, Turpin, ladeado pelo seu treinador Frank Algar, e seu empresário, George Middelton. — (INP - DC, via aérea).

SUSPENSO

SOUTHAMPTON, 10 (UP) — Randolph Turpin, o campeão britânico de pêso-médio, declarou hoje, que estava perplexo ante a noticia de que havia sido suspenso pela Comissão de Box de N. York.

Acrescentou que não havia sido informado oficialmente da medida, "porém, se puder, apelarei e lutarei contra essa decisão, em tôdas as formas possíveis".

Turpin regressou hoje, a bordo do navio "Queen Mary".

Braçadas e Remadas

Por via aérea chegarão esta tarde ao Rio os famosos nadadores japoneses, franceses, norte-americanos e argentinos para a série de exibições que farão sábado e domingo proximos no Estádio Aquático do Vasco da Gama.

ÀS 17 HORAS

Os "ases" internacionais que se exibiram recentemente em São Paulo, chegarão ao aeroporto Santos Dumont às 17 horas, e não pode ser despresada a hipótese de que alguns logo após o desembarque se dirigirão à São Januário para contáto com a piscina vascaina.

EM COPACABANA

Os "astros" da natação mundial, que vem participar da festa inaugural da piscina do Vasco, ficarão hospedados no Hotel Regente, em Copacabana.

OS NACIONAIS

Também os nadadores paulistas e mineiros que com os demais vem a convite do grêmio cruzmaltino, deverão chegar alguns esta tarde e a segunda turma amanhã.

A TERCEIRA DATA

Está marcada para esta tarde (17,30 hs.) a reunião da Assembléia Geral da F.M.N. Esta aliás é a terceira vez que tentam reunir-se os filiados da entidade carioca, já que as tentativas anteriores falharam por falta de número.

REMO

Foi jubilosamente recebida pelos clubes de Sta. Luzia, a autorização que o Prefeito, Coronel Dulcidio do Espírito Santo Cardoso, deu para a construção do ancoradouro das novas garages do Vasco, Natação, Boqueirão e Internacional. Ainda sexta-feita ultima o dr. Carlos Schwerin, acompanhado do vereador José Junqueira estiveram nas obras que se vontade firme dos clubts náuticos. O vontade firme dos clubes náuticos. O presidente vascaino Ciro Aranha, já esteve, assim como Daniel de Almeida (presidente do Natação) e o dirigente máximo do Boqueirão, Mario Batista.

Rafael Verrê, esse cruzmaltino responsável pela construção magnífica que o Vasco está levantando e êsse incansável Mario Batista, deram ao dr. Carlos Schwerin, Secretário de Viação e Obras da Prefeitura os pormenores de tudo que se faz nas novas garages.

NA LAGOA

Não deu certo a experiência que os "jagunços" fizeram no "quatro sem" do Natação para o Campeonato. A passagem do prôa Ari para a sota-voga e de Artur Andrade para a proa não convenceu tirando do conjunto aquele bom rendimento que vinha tendo. Ontem mesmo já voltaram as suas anteriores posições os dois "jagunços".

Há também a "descida forte" que fará, amanhã, o "quatro com" do Botafogo. Ontem reservando-se o conjunto apenas "trabalhou".

Com o descanço de segunda-feira, ontem as guarnições concorrentes ao Campeonato Carioca apenas se movimentaram procurando apuro, sem maior empenho, salvo os "minutos vivos que faz com constancia o rubro-negro" Seijas no seu skiff.

E já que as direções técnicas tem como certas as vitorias do Icaraí (no "dois com") e do Botafogo ("dois sim") Vasco e Flamengo se esforçam em se armar nos restantes cinco páreos.

NA NOVA RAIA

Sendo bem recebida a inversão da raia olimpica da Lagoa para o Campeonato, os concorrentes ao certame carioca já se exercitam subindo da Casa da Pequena Cruzada para a garage do Flamengo, dentro portanto da nova raia que o engenheiro Antonio Laviola está promovendo na Lagôa. Há também a cobertura do pontão de saida que o mesmo engenheiro está tornando efetiva na Lagoa.

REFORMA DO CÓDIGO

Amanhã reunir-se-á o Conselho Técnico da F.M.R. a fim de estudar os esboços da reforma do Código de Remo

Importante reunião na C.B.D.

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho Técnico de Futebol, para tratar de assuntos referentes ao Campeonato Brasileiro e próximo certame de amadores em disputa do troféu João Lira Filho.

A sessão terá início às 18 horas e poderá haver muitas novidades, especialmente com relação ao técnico da seleção nacional para as eliminatórias da "Taça do Mundo". O trio favorito é Flávio Costa, Gentil Cardoso e Zezé Moreira.

JUIZES PARA HOJE

Para os jogos de hoje vigorarão as seguintes autoridades:

Portuguêsa x Flamengo - Campo do América - Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus (sorteado) — Aspirantes — Juiz : Cosme Roque Regis.

S. Cristóvão x Bangu — Em Figueira de Melo - Juiz: João Batista Ouriques.

HANDICAP LIVRE

INCITATUS

O assunto é repisado através dos anos. Em todos os paises nos quais o turfe é tomado a sério, no fim de cada estação de corridas, o handicapeur oficial do Jockey Club publica uma classificação dos elementos mais destacados da nova geração, classificação essa feita em forma de handicap e que toma o nome geral de Handicap Livre, com variações segundo os paises em que é adotada (Optional na França, Experimental nos Estados Unidos, por exemplo). Tal classificação vale por si mesma e nisso apresenta sua maior significação. Entretanto, costuma-se programar, para o ano seguinte, uma prova com o seu nome. A prova em si costuma atrair apenas animais de pêso relativamente baixos na classificação (exceto nos Estados Unidos), mas o Handicap Livre, em verdade, prescinde da competição de pista.

A grande importância dessa classificação, realizada em forma de handicap, portanto, é o fato de que, através dela, se pode conhecer a opinião do handicapeur oficial, presumivelmente entendido e bom observador, sôbre os méritos relativos dos representantes da geração vistos em público. Por isso mesmo, é a publicação do Handicap Livre, com suas diversas denominações, um acontecimento de grande significação, todos os anos, para os turfistas em geral e a classificação feita pelo handicapeur fornece elementos, invariavelmente, para uma série avantajada de comentários dos jornalistas e observadores especializados.

Dai que seja a adoção de tal prática desejável para nós. Nada temos nesse sentido mas precisamos ter. O Jockey Club Brasileiro bem poderia, instituindo ou não uma prova correspondente a ser corrida na temporada seguinte, estabelecer a praxe de se publicar, até o dia 10 de janeiro de cada ano, o Handicap Livre dos produtos nacionais pertencentes à geração iniciada nas pistas no ano que haja findado. O handicapeur oficial da entidade compilaria os pesos segundo sua observação pessoal e, quanto aos potros e potrancas que houvessem atuado em outros hipódromos somente, pediria a opinião dos colegas dessas outras entidades. Assim, por exemplo, no ano corrente, Jolly Jocker foi visto correndo na Gávea. Edastria também. Sôbre ambos, o handicapeur do Jockey Club Brasileiro pode fazer uma idéia. Conhecendo os resultados paulistas, poderá talvez classificar os potros e potrancas atuantes em Cidade Jardim. Se entender, contudo, que necessita de maiores esclarecimentos, poderá pedir que o handicapeur paulista faça um handicap livre local em que os demais representantes da turma sejam classificados em relação a Jolly Jocker. Obtidos os elementos, completará então o Handicap Livre oficial.

O Handicap Livre, além do mais, tem que ser feito para determinada distância. A cada variação de percurso, haverá consequentes variações na distribuição dos pesos. E a distância mais indicada para uma classificação dessa espécie é, talvez, a de 2.000 metros, em que é corrido o Grande Criterium na Gávea e na qual são disputados outros clássicos importantes tanto no Rio quanto em São Paulo. A classificação feita nessa distância terá ainda o mérito de fornecer melhores indicações quanto às possibilidades futuras dos potros e potrancas classificados, do que um handicap para percurso menor.

A sugestão está mais uma vez feita. A repetição, muitas vêzes, obtém os seus bons resultados... Vejamos se a atual direção técnica do Jockey Club Brasileiro entende que é aconselhável a instituição do Handicap Livre como coisa permanente, anual, de grande interêsse técnico-esportivo. Se o fizer, terá prestado maior serviço ao turfe do que na grande maioria das decisões que tem tomado, embora úteis e inteligentes hajam estas sido.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de quinta-feira

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — às 10,14 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1 — 1	Gilmar — J. Baffica	58
2	Serra Bonita — J. Tinoco	54
2 — 3	California — A. Ribas	58
4	Moreninha — P. Labre	60
3 — 5	Uverá — R. Gomes	58
6	Calendula — B. Alves	58
4 — 7	Bemvista — L. Lins	58
"	Elaegi — L. Domingues	60

2.º Páreo — às 14,35 — 1.500 metros Cr$ 35.000,00 — (Compulsório)

1 — 1	Sol Bonito — J. Baffica	53
2 — 2	Vergel — L. Lins	53
3 — 3	Idealista — E. Castillo	53
4	Paris — Não corre	53
4 — 5	Frontal — J. Araújo	53
6	Maracajú — A. G. Silva	53

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1 — 1	Zairita — L. Domingues	58
2 — 2	Bola Dourada — J. Port.	52
3	Panqueca — Não corre	52
3 — 4	Lys — L. Lins	58
5	Filha Linda — M. Henr.	52
4 — 6	Caravela — A. G. Silva	52
"	Polonaise — J. Baffica	52

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1 — 1	Aboy — A. G. Silva	58
2	Martin Fierro — L. Dom.	60
2 — 3	Dinon — P. Labre	60
4	Malar — A. Vieira	55
3 — 5	Bemtevi — L. Lins	58
6	Stropo — J. Baffica	58
7	Punico — Excluido	54
4 — 8	Zero — U. Cunha	60
9	Rosembuch — R. Maia	58
10	Açude — Excluido	60

5.º Páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

1 — 1	Kameran Khan — Castillo	57
2 — 2	Tor di Quinto — A. Ribas	58
3	El Banderin — D. Silva	50
3 — 4	La Vision — Não corre	50
5	Embeleso — J. Baffica	50
4 — 6	Arenoso — L. Rigoni	60
7	Batailleur — O. Moura	56

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

1 — 1	Ponche Claro — P. Tav.	54
2	Mundick — J. Baffica	54
2 — 3	Cravador — L. Lins	56
4	Aurora Miranda — Ullôa	52
3 — 5	Lord Polar — L. Dom.	54
6	Attacker — A. Ribas	56
7	Mau — J. Portilho	52
4 — 8	Fidalgo — E. Castillo	54
9	Galanteio — J. Araújo	58
"	Cabo Frio — S. Machado	60

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

1 — 1	Gardú — J. Portilho	55
2	Bedah — S. Lourenço	55
2 — 3	Emaús — L. Rigoni	55
4	Kracknell — I. Pinheiro	55
3 — 5	Airflow — O. Ullôa	55
6	Firebolt — J. Tinoco	55
7	Cabulete — J. Marchcant	55
4 — 8	Cacaú — O. Moura	55
9	Rufo — A. Ribas	55
"	Camocin — P. Tavares	55

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1 — 1	Drilla — J. Baffica	56
2	Mel. Portena — L. Rigoni	58
2 — 3	La Furia — A. Araújo	58
4	Macauba — F. Madalena	50
5	Bosphorado — M. Henr.	52
3 — 6	Seridó — Não corre	52
7	Frondoso — D. Ferreira	52
8	Baiano — L. Domingues	56
4 — 9	Gladio — L. Meszaros	58
10	Elanut — A. Ribas	58
11	Espadarte — A. G. Silva	58

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1 — 1	England	8	58
2	Indayá	2	58
2 — 3	Halloween	6	58
4	Araruama	1	56
3 — 5	Nhazinha	3	56
6	Elegal	4	56
4 — 7	Pintera	7	54
8	Lilibet, ex-Eledol	5	58

2.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00

1 — 1	Chilita	4	55
2 — 2	Rotina	1	55
3 — 3	Gerbera	2	55
4 — 4	Kaxuxa	3	55
5	Balcarce	5	55

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

1 — 1	Brunambá	8	58
2	Guambi	4	52
2 — 3	Osculo	5	54
4	Hollywood	7	58
3 — 5	Dingo	3	54
6	Cravador	1	58
4 — 7	My Prince	6	60
8	Philidor	2	52

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

1 — 1	Facita	6	56
"	Saravence	1	56
2	Frisa	8	56
2 — 3	Xapuri	10	56
4	Capitanea	12	56
5	Brilhantina	5	56
3 — 6	Guria	4	56
7	Sea Fury	11	56
8	Caresse	3	56
4 — 9	Valentine	7	56
10	Quirina	9	56
11	Itapema	13	56
12	Dinoca	2	56

5.º Páreo — Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — às 16,00 horas — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00

1 — 1	Grey Girl	1	58
2 — 2	Acapulco	3	59
3 — 3	Papo de Anjo	2	60
4	Fairplay	4	60
4 — 5	Elfos	6	59
6	Origon	5	60

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

1 — 1	Pintura	3	55
2	Candongas	2	55
3	Casa Branca	15	55
2 — 4	Caçununga	4	55
5	Ergura	10	55
6	Coquette	12	55
7	Cachemira	1	55
3 — 8	Jeanette	6	55
9	Riúta	9	55
10	Miss Lioness	7	55
11	China	13	55
4 — 12	Sornette	14	55
13	Nyrza	5	55
14	Conchas	8	55
15	Cajangá	11	55

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

1 — 1	Rubrica	6	55
"	Rosada	1	55
2	Jennifer	7	55
2 — 3	Graná	10	55
4	Fair Diana	11	55
5	Miss Platina	4	55
3 — 6	Fighter	13	55
7	Rocega	3	55
8	Fast	2	55
4 — 9	Al Garada	5	55
10	Pinta Linda	8	55
11	La Rita	12	55
"	Jucirema	9	55

8.º Páreo — às 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 (Beting)

1 — 1	Piratini	2	60
2	Herval	6	56
2 — 3	Cerd	7	56
4	Bomarsito	9	56
3 — 5	Seu Acacio	10	58
6	Mon Petit	4	56
7	Crosby	3	56
4 — 8	El Cheique	1	58
9	Pan	5	58
10	Miss Judy	8	56

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

1 — 1	El Miúra	1	55
2	Jonaig	7	55
2 — 3	Regio	2	55
4	Tripoli	9	55
"	Chiquito	4	55
3 — 5	Regulo	11	55
6	Ike	3	55
7	Rajão	10	55
4 — 8	Japomar	6	55
9	Tico Tico	5	55
10	Radamés	8	55

2.º Páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1 — 1	Guararapes	1	55
2 — 2	Minoletto	3	55
3	Gorro	4	55
3 — 4	Rudá	6	55
5	Ever Night	5	55
4 — 6	Bankl	2	55
7	Adagio	7	55

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

1 — 1	Chaco	3	56
2	Serigote	4	56
2 — 3	Tejucupapo	2	56
4	Buckingham	1	56
3 — 5	Sepoy	7	56
6	Grey Boy	8	56
4 — 7	Stormy	5	56
8	Bororó	6	56

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

1 — 1	Madrigal	8	54
2	Lobelia	6	58
2 — 3	Mont Royal	9	56
4	Manguarito	5	60
5	Cravador	3	52
3 — 6	Tio Amaral	10	54
7	Mengo	2	56
8	El Campeador	11	54
4 — 9	My Prince	1	52
10	Path Finder	4	52
"	Alvitre	7	52

5.º Páreo — Grande Prêmio Frederico Lundgren — (Clássico) — às 16,00 — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00

1 — 1	Flambeau	2	57
2 — 2	Quiproquó	4	57
"	Quinto	7	57
3 — 3	Quasi	5	57
4	Tio Chico	6	57
4 — 5	Ravel	3	57
"	Kayak	1	57

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

1 — 1	La Chula	1	56
2	Frida	14	56
3	Beleza	15	56
2 — 4	Augura	4	56
5	Blandícia	2	56
6	Forja	6	56
7	Lunera	8	56
3 — 8	Poltava	11	56
9	Irituia	13	56
10	Ufanita	3	56
11	Aléte	5	56
4 — 12	All-fours	9	56
13	Carambola	10	56
14	Ela	7	56
"	Eny	12	56

7.º Páreo — Quinze de Novembro — Handicap Especial — às 17,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting)

1 — 1	Jour de Fête	1	60
2	Rio	11	58
2 — 3	La Vestal	4	58
4	El Banderin	6	52
5	My Sun	3	54
3 — 6	La Rouge	7	56
7	Embeleso	10	54
8	Romano	5	53
4 — 9	Garufero	9	60
10	Hosco	8	55
"	Arenoso	2	58

8.º Páreo — às 17,30 horas —1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

1 — 1	Thunderbolt	—	60
2	Borrifo	12	52
3	Intermezzo	8	58
2 — 4	El Matachin	1	60
5	Toropi	6	54
"	Come On!	3	60
3 — 6	Albardão	11	56
7	Mau	9	58
8	Maco	5	58
9	Impacto	13	56
4 — 10	Fulano	10	60
11	Jeffy	7	56
12	Tangedor	4	52
13	Algoz	2	54

Bernardino Cruz, inativo temporàriamente —

Acidentados, em virtude de ter fraturado a clavícula, quando "rodou" do dorso de Riso, domingo último voltou a sofrer nova queda, pilotando o animal Maranhão. Embora não seja grave o estado do aplaudido bridão nacional, o mesmo permanecerá inativo por mais algum tempo, segundo orientação do seu médico assistente. O tempo estipulado não tem prazo, podendo o popular "Dino" voltar à atividade, tão logo se sinta em perfeitas condições.

O jóquei Bernardino Cruz, que há pouco tempo esteve internado no Hospital dos

"RENTRÉE" DO "HOMEM DO VIOLINO"

Arenoso, a primeira montaria de Rigoni na Gávea, depois de 3 meses

Emaús e Melodia Portenha também levarão a condução do pentacampeão — Difícil, mas não impossível a obtenção da liderança da estatística — Reaparecendo em Moinhos de Vento, o ginete paranaense conseguiu um bom terceiro lugar com Baltimore



Depois de três meses de ausência das pistas cariocas, vai reaparecer finalmente o maior ginete nacional — LUIZ RIGONI. O popular "Homem do Violino" fará a sua "rentrée" montando o animal ARENOSO, tendo ainda se comprometido para pilotar mais os parelheiros EMAÚS e MELODIA PORTENHA.

Os fãs do grande ginete patrício voltarão a vibrar com as magistrais tocadas de Luiz Rigoni, saudosos que estão de aplaudir o jóquei preferido da cátedra.

Luiz Rigoni que vinha mantendo por cinco anos seguidos a supremacia da estatística dos jóqueis mais vitoriosos no Hipódromo da Gávea, em virtude do acidente verificado no sexto páreo da reunião do Grande Prêmio "Brasil", foi obrigado a ceder o seu pôsto ao Emygdio Castillo.

ESTATÍSTICA

O "Longines", livre do ginete sulino, tomou resolutamente a ponta da tabela e foi aos poucos ampliando a diferença que o separava do ex-ponteiro. A diferença atual é de dezessete (17) triunfos, número êste difícil, mas não impossível de ser alcançado pelo Rigoni nestes dois meses que faltam para o término da temporada.

Emygdio Castillo já totalizou 92 triunfos, enquanto que Luiz Rigoni vai retornar à luta com 75.

VENCEDOR MORAL

Embora a tarefa de Rigoni seja das mais árduas para alcançar e ultrapassar o atual líder da estatística e caso não consiga êste intento, será aclamado vencedor moral da estatística da temporada de 1953.

Montarias não irão faltar ao freio paranaense e a torcida será muito grande: DÁ-LHE RIGONI!...

RAIOS X

Exames cardiológicos
IOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

O QUE CONSTA

HOMERO sofreu novo acidente, embora de pequena monta e tardará mais a reaparecer. Estava pronto para correr, o famoso milheiro filho de Romney... LORD ANTIBES, segundo se informa, será trazido de novo para a Gávea, a fim de disputar os 4000 metros do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", enfrentando Grey Girl, Acapulco, Panther, Obolenski, Away, etc. Bom "pega" em perspectiva... JOIOSA, a notável potranca que secundou escassamente Retiro no Grande "Criterium", será mesmo preparada especialmente para o milhão de cruzeiros do Derby Paulista a ser corrido em janeiro em Cidade Jardim. A filha de Romney é, desde já, perigosíssima adversária de Jolly Jocker, Cyro, Retiro e os outros potros... COQUELIN, outro dos cavalos francêses inscritos no "IV Centenário", já fêz "forfait". Mas o Ali Khan autorizou a confirmação da notícia de que seu "crack" SHIKAMPUR virá, sem a menor dúvida...

A presença de Johnstone no 'IV Centenário'

O famoso jóquei Rae Johnstone embarcou ontem em Paris rumo à Austrália, seu país natal, em gozo de férias. Antes de fazê-lo, contudo, Johnstone confirmou que, por volta do dia 15 de janeiro, estará em São Paulo, vindo diretamente da Austrália, a fim de ultimar os preparativos do cavalo francês Amphis, de propriedade do sr. Capua, cujo objetivo é o G. P. "IV Centenário de São Paulo", a ser corrido no dia 24 de janeiro.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

CRAFT ADMIRAL, FAVORITO DO CLÁSSICO INTERNACIONAL

LAUREL, MARYLAND, 10 (INS) — OS DEZ CAVALOS QUE PARTICIPARÃO DA PROVA CLÁSSICA INTERNACIONAL NO HIPÓDROMO DE LAUREL, AMANHÃ, COM PRÊMIO DE 65 MIL DÓLARES, REALIZARAM HOJE OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.

SEIS POLEGADAS DE NEVE ACUMULADAS SÔBRE A PISTA FORÇARAM O ADIAMENTO DA GRANDE PROVA, QUE DEVERIA TER SIDO REALIZADA SÁBADO ÚLTIMO.

EMBORA A TEMPERATURA TENHA SUBIDO GRANDEMENTE A PISTA CONTINUA "PESADA", ANUNCIANDO-SE A POSSIBILIDADE DE CHUVAS.

"CRAFTY ADMIRAL", UM DOS CAVALOS NORTE-AMERICANOS INSCRITOS, SURGE COMO O MAIS COTADO FAVORITO, MAS OS OBSERVADORES TURFÍSTICOS ACREDITAM QUE HAVERÁ LUTA ABERTA PELO PRIMEIRO LUGAR, EM VISTA DO ADIAMENTO DE QUATRO DIAS NA REALIZAÇÃO DA PROVA E AO ESTADO DA PISTA.

Volta ao Rio Georges Lavelatte

Depois de uma prolongada ausência, volta ao Rio, para uma nova temporada, o famoso cantor e acordeonista francês, Georges Lavelatte que, em nossa capital, atuará no Rádio, Televisão e Boite.

Lavelatte, conhecido como "A Alma Boêmia da França", pelas melódias que canta, e por suas magníficas interpretações, brindará novamente os "habituées" cariocas do Béguin, Boite do Hotel Glória, com os seus números em delicioso "show" diário.

A foto acima mostra um aspecto do retôrno de Lavelatte, quando o mesmo, proveniente de Paris, vindo a bordo do vapor "Provence", era recepcionado por uma sua conterrânea residente no Rio. — (Foto DIÁRIO CARIOCA).

NOTICIÁRIO DO ESTRANGEIRO

IRLANDÊS VENCE O GARDEN STATE

O potro irlandês The Pie King, campeão dos "2 anos" em seu país e na Inglaterra, foi enviado aos Estados Unidos a fim de disputar o riquíssimo Garden State Stakes, contra os melhores coetâneos norte-americanos ou em treinamento nos Estados Unidos. Acontece porém que The Pie King teve um acidente na véspera da carreira e não poude nela tomar parte. A criação irlandêsa estava, contudo, bem representada. O potro Turn To, importado para os Estados Unidos há bastante tempo e que já tinha honrosa campanha na América, foi o herói da prova, a mais rica até hoje corrida em todo o mundo para animais de 2 anos. Turn To é filho do extraordinário Royal Charger, recentemente comprado pelos norte-americanos. O segundo colocado foi Correlation, chegando em terceiro Goyado. O favorito Errard King fracassou terminando em oitavo no lote de 20. Turn To levantou 151.282 dólares e cobriu os 1.700 metros em 106"1/5.

ADIADO PARA AMANHÃ

O sensacional Washington International Stakes, em 2.400 metros, que deveria ter sido corrido no sábado em Laurel Park, Maryland, nos Estados Unidos, foi adiado para amanhã em virtude de inesperada queda de neve. Sabe-se que, na prova, tomarão parte os norte-americanos Crafty Admiral, Sunglow; os irlandêses Royal Vale e Thirteen of Diamonds; os inglêses Wilwyn (ganhador do ano passado) e Harwin; os francêses Silnet e Worden (segundo e terceiro do recente Arc de Triomphe); o chileno Iceberg II e o argentino Mister Back. A grande maioria dos concorrentes viajou de avião para tomar parte no páreo, procedentes êles de seus países de origem.

PRÊMIO SIMPLON

No hipódromo de San Siro, em Milão, o importante Prêmio Simplon, em 2.400 metros, foi conquistado pela égua francêsa Dacia, filha de Ardan, abatendo Belfagor em segundo por 2 corpos, chegando a seguir Atedonoro e Prodomo. O campo foi formado por 7 concorrentes, entre êles os consagrados Granet e Nattier, que correram, contudo, abaixo de seu rendimento conhecido.

UM "CRACK" ANUNCIADO?

Segundo o famoso comentarista "Perplexe", do Sport Compdet, de Paris, Sassu, de propriedade do sr. Peixoto de Castro, recente ganhador em Maisons Lafitte em grande estilo, seria um potro de grande futuro. Diz êle que Sassu atropelou como um tufão nos últimos metros e que o "crack" anunciado teria ganho de qualquer maneira". Por sua vez, o comentarista Marot, a propósito da vitória de Sassu, concitou o sr. Peixoto de Castro a estabelecer uma coudelaria maior na França e lá mesmo fundar um haras...

CANDIDO MORENO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, convida os seus consócios, amigos e parentes do jockey Candido Moréno, para assistirem a missa que será celebrada, hoje, às 9 horas no altar mór da Igreja de São João Batista.

Notícias de São Paulo

A DESFORRA DE JOLLY JOCKER

Abateu Cyro e Retiro — Boa vitória de Astrólogo

Sensacional foi, sob todos os pontos de vista, o G. P. "Manfredo da Costa Júnior", em 2.000 metros, prova principal da última domingueira paulista. Encontraram-se pela primeira vez o líder paulista da nova geração Ciro e o líder carioca Retiro, contando o páreo ainda com a presença de Jolly Jocker, "runner up" habitual do primeiro e que havia sido batido pelo segundo na Gávea, no Grande "Criterium". O páreo foi movimentado, com Ciro seguindo inicialmente Escândalo e tomando depois a ponta. Assim vieram até o fim da grande curva, quando Jolly Jocker avançou para segundo, com Retiro em terceiro. Estava preparada a luta na reta final que, de fato, produziu-se. Ciro foi atacado por Jolly Jocker e êste por Retiro. Lutaram os três por um breve momento para depois Jolly Jocker dominar a situação e ganhar por um corpo, aproximadamente, mantendo Ciro o segundo lugar e chegar Retiro em terceiro. Os demais nada produziram.

Ficou assim em suspenso a questão de saber qual o líder da nova geração no Brasil. Jolly Jocker havia sido batido por Ciro, repetidamente, até a milha. Já agora, em 2.000 metros, desforrou-se. Mas acontece que na mesma distância havia perdido para Retiro que agora foi por êle derrotado. Ciro chegou, por sua vez, à frente de Retiro. Qual dos três o melhor no percurso, portanto? À falta, ainda, de maiores detalhes, parece-nos que os três se equivalem em 2.000 metros. Jolly Jocker é filho de Congratulations e Hockeridge, por Brumeux. Ciro descende de Lenham e Retiro é um Legend of France.

Outros resultados

O cavalo nacional Astrólogo, filho de Pizarro, foi o ganhador do importante "handicap" Prêmio "João Menezes Peake", em 1400 metros, seguido de Jaceguay (por Water Street) em segundo, com Estopim (por Red October) em terceiro. Todos os três são produtos brasileiros e no campo da prova figuravam os nomes de El Kebir, Retang e outros bons importados. Por sua vez, Mon Talisman, por Albatroz, triunfou no terceiro páreo. O ganhador do Derby Paulista de 1950 parece atravessar fase algo melhor. Nos 2.400 metros do primeiro páreo, sagrou-se Otage (por Chirgwin). Nos páreos da nova geração do último fim de semana em Cidade Jardim, vitoriaram-se Pekim (por Albatroz), Piro (por Funny Boy) e Karenina (por Hunter's Moon).

'FLOREIO' DE QUIPROQUÓ PARA O G. P. 'FREDERICO LUNDGREN'

Trabalhando para o seu próximo compromisso, quando deverá obter mais um triunfo em sua espetacular campanha, esteve na pista, na manhã de segunda-feira o tordilho QUIPROQUÓ. Montado pelo Juan Marchant, o Tríplice-Coroado fez um "floreio" na volta fechada, cujo tempo não deixa dúvida alguma quanto ao seu ótimo estado. Os 2040 metros foram "engulidos" pelo pensionista de Oswaldo Feijó em 136 segundos cravados. Serviu de "sparring" ao campeão nacional a égua La Vision, que não chegou a ser uma adversária para o "Pequeno Polegar", pois mesmo esperando o tordilho nos 1.600 metros, ficou muitos metros distanciada, quando Quiproquó transpôs o espêlho de chegada. Foi muito bom o arremate do filho de The Phoenix; a milha final foi abordada em 103" 2/5 e para os duzentos metros finais, o pilotado de Marchant assinalou 13 segundos. No Grande Prêmio "Frederico Lundgreen", que marcará a nova apresentação de Quiproquó, prova central da reunião de domingo na Gávea, não havendo mudança de pista, será mais um "passeio" para o defensor da jaqueta estrelada. Seus adversários em absoluto poderão, em carreira normal suplantar o maior parelheiro nacional; além disto, o tordilho terá mais uma vez a ajuda sempre valiosa do seu inseparável "faixa" o útil QUINTO.

Diario Carioca
12 PÁGINAS
RIO DE JANEIRO, 11 DE NOVEMBRO DE 1953

IMPOSSÍVEL MANTER O PREÇO ATUAL DO LEITE

Confessa o presidente da COFAP, em entrevista coletiva — "Demagogia soviétizante a negação da realidade", declara o sr. Eduardo Duvivier (antes de conhecer os têrmos da entrevista)

O cel. Helio Braga, presidente da COFAP, declarou ontem que haverá aumento no preço do leite, "muito contra sua vontade, mas diante da evidência dos fatos", pois o custo da produção excedeu os limites anteriormente fixados, de que resulta a necessidade de um reajustamento.

Adiantou, que o aumento deverá ser fixado entre os Cr$ 5,80 formulados pelo Ministério da Agricultura, e os Cr$ 4,90 pedido pelos criadores mineiros ("No meio é que está a virtude", disse), em relação ao leite engarrafado entregue a domicílio. Ou talvez um pouco abaixo. Tudo depende dos estudos que estão sendo realizados, e que espera poder examinar amanhã no plenário da Comissão.

ESTUDO METICULOSO

O presidente da COFAP disse que o problema está sendo estudado com atenção e meticulosidade. Salientou que não terá dúvida em atender os reclamos dos produtores a menos que a êstes sejam concedidos favores que venham baratear a produção; mas — afirmou — defenderá intransigentemente a bôlsa do consumidor.

Técnicos do órgão controlador fizeram um levantamento comparativo dos preços pleiteados os quais diferem entre si, conforme o quadro que publicamos no pé desta reportagem.

Sovietização

Sôbre o assunto do aumento do leite, o deputado Eduardo Duvivier concedeu-nos a seguinte entrevista:

"O que domina em nossas autoridades, é o espírito comunista de fazer do produtor rural um servo de gleba, obrigado a trabalhar contra a sua vontade e contra o seu interêsse, arcando em prejuízos para satisfazer a demagogia soviética das mesmas". E acrescentou:

— Quando uma parte do Govêrno procura fazer um pouco de justiça à classe rural e de fomentar a produção, a COFAP e as autoridades policiais, em tudo se empenham por levar ao desânimo e ao desespêro os que, no campo, labutam por produzir o de que precisam as cidades. E' o que está ocorrendo no caso do leite".

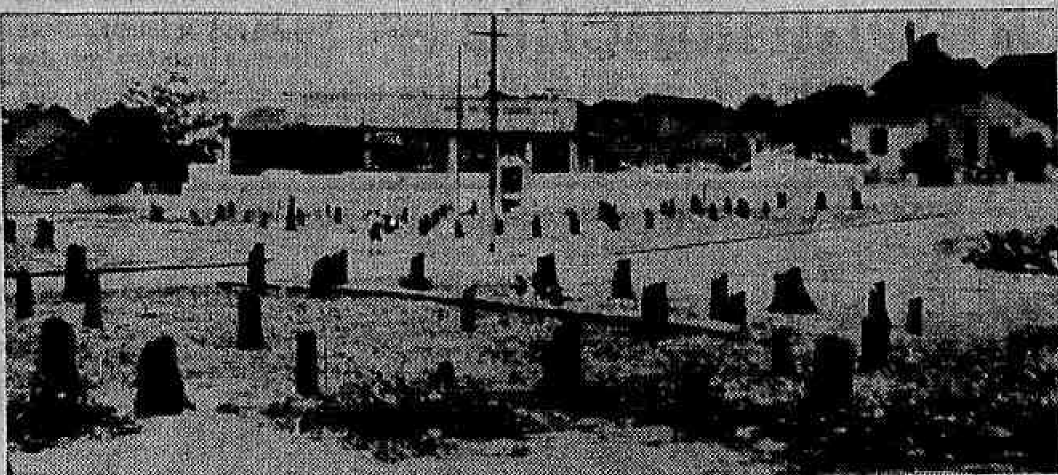
Preço mais baixo

O parlamentar esclareceu que a palavra autorizada para a determinação do preço é a do Ministério da Agricultura; e êste, apurando as despesas da produção e aplicando sôbre o capital estritamente necessário à ela, os juros de 7%, que é a taxa por êle próprio cobrada aos produtores, para pagamento de materiais e reprodutores que lhes revende, chegou à conclusão de que o preço pedido pelos produtores,

(Conclui na 2.ª Página)

PASSARAM OS LENHADORES

Texto e fotos de GILSON CAMPOS



As crianças desfrutavam a sombra de duzentos pés de eucaliptus, afundando suas correrias na massa de fôlhas caídas. Vinham as donas de casa e recolhiam folhagem para defumadouros contra a mosquitada incômoda, nas noites de verão. Gente de longe vinha, pelo verão, pelo gôsto da proteção que as árvores lhes davam. Pobres criaturas das favelas próximas, catavam gravetos para alimentar os seus fogões quase desnecessários, mas nenhuma ousava roubar da ramaria que era o bem comum. Algum homem desabrigado ali encontrava sempre um pouco menos que um abrigo, um pouco mais que o relento. Era assim a Praça Anhangá. Depois, o machado municipal caiu sôbre ela. Restou somente a tocaria desesperada, documentando a derrubada.



A vizinhança conta que a hecatombe foi inspirada por diretores do Coountry Club de Braz de Pina, que pleiteava, de um vereador influente, substituir as árvores por um jardim rasteiro, sôbre o qual se projetasse, ao fundo, a fachada nova da agremiação. Além disso, haveria lucros na venda (por Cr$ 12.000,00) dos troncos sacrificados. Os meninos, porém, param em meio aos restos de seu bosque amigo, olham os tocos erguidos, como cruzes, sôbre raízes condenadas e não compreendem porque vieram os lenhadores fabricar um cemitério na sua praça.



E sua incompreensão culmina quando, na inspeção de seus olhares desolados, encontram a mesma tabuleta antiga, sobrevivente — por milagre ou por vingança — da fúria dos lenhadores. Porque a tabuleta continua, ensinando, como num protesto solidário de que também já foi árvore, a lição que a meninada tôda aprendeu de vê-la, noutros dias mais felizes: "A arborização é para benefício do povo. Todos devem defendê-la".

Repto de Falkenback ao dep. Armando Correia: ponha em jôgo o mandato

Invocando 33 anos de serviços ao Exército e a honradez de seu nome, o coronel Julio Corrêa Falkembach reptou o deputado Armando Correia (PSD do Pará) a renunciar seu mandato, se nada ficar provado contra a sua pessoa.

O deputado, com base num documento que lhe forneceu um ex-funcionário da COFAP acusou o coronel de ter recebido dinheiro em troca de propostas de entrega de mercadorias daquela Comissão, onde exerce o cargo de diretor-comercial. E o repto foi lançado, durante a entrevista coletiva que o coronel Helio Braga concedeu, ontem, à imprensa, precisamente para, segundo disse, prestar esclarecimentos sôbre o caso.

Mal com a COFAP, pior sem ela

— A finalidade da campanha encabeçada pelo referido deputado é, afirmou o coronel Hélio Braga, desmoralizar o órgão que dirijo. Visa à destruição da COFAP. E acrescentou que, êle e seus colaboradores, estarão na COFAP enquanto o Govêrno assim entender. Pessoalmente, acha que "mal com ela, pior sem ela". Não tem pretensões de resolver o problema de desajustamento econômico que o país enfrenta no setor dos preços e do abastecimento, mas faz o possível para atenuar os efeitos sôbre o povo, que defende a qualquer custo.

A origem da campanha difamatória

De volta da viagem que fêz ao Prata, soube que os funcionários José Jeorgevish Maurício e Valter Raimundo Lima de Oliveira estiveram envolvidos numa chantagem de compra de azeite. Interrogou-os pessoalmente e mandou encaminhá-los à Delegacia de Roubos e Falsificações, tendo antes, porém, baixado portaria exonerando ambos. Dias depois, surgiu o deputado Armando Correia com uma denúncia contra o seu auxiliar Júlio Falkembach, baseada em documento fornecido por Jeorgevish, onde se faz menção a uma transação de 2 mil sacas de cimento. A COFAP não negocia com cimento e o denunciador não tem capacidade moral para acusar ninguém: além da chantagem do azeite, pela qual está sendo processado na Delegacia referida, é estelionatário perseguido pela polícia espíritossantense.

Esta última parte das declarações do coronel Hélio Braga foram confirmadas, em seguida, pelo comissário Edgard Façanha, presente à entrevista, e a quem o presidente da COFAP deu a palavra para dizer do andamento do processo.

CONDENADA A MULTA EXCESSIVA DE MOTORISTAS

Encabeçados pelo sr. Lauro Leão, 45 vereadores telegrafaram, ontem, ao deputado Rui Almeida, protestando contra a apresentação de projeto de lei de sua autoria, aumentando as multas por infração às regras do tráfego de 20 para 500 cruzeiros, havendo outras que foram majoradas para dois mil cruzeiros.

Os vereadores alegaram que o projeto, se convertido em lei, modificará o próprio Código Nacional do Trânsito, pleiteando a retirada do projeto. Se isso não ocorrer, pediram pelo menos que não fôsse modificado o art. 123 daquele Código, relativo às multas.

Os banqueiros oferecem 15% aos bancários

Os banqueiros decidiram apresentar uma contra-proposta ao pedido de aumento de salários feito pelos bancários, oferecendo um acréscimo de 15% sôbre os vencimentos atuais, com um máximo de Cr$ 900,00 e o mínimo de Cr$ 300,00.

Essa resolução foi tomada após uma reunião com o presidente do Sindicato classista, sr. Luiz Migliora.

Cálculo

Em declaração que nos prestou o sr. Migliora disse que a percentagem oferecida corresponde ao aumento do custo da vida, no período de Novembro de 1952 a Novembro corrente, conforme dados tstatísticos da Conjuntura Econômica do Ministério do Trabalho.

Vale acentuar que o lapso de tempo examinado para verificação do acréscimo do custo da vida, é o de vigência do último acôrdo salarial feito entre patrões e empregados.

Oposição

O Presidente do Sindicato patronal disse-nos mais, ter sido "impossível atender às pretensões dos bancários no que serefere aos itens "b" e "c" da proposta apresentada pelo seu Sindicato.

Esses tópicos rezam que "durante o prazo de vigência do acôrdo, os empregados recem-admitidos e os que forem admitidos, não perceberão salários inferiores a dois mil cruzeiros", e "que no acôrdo fique expressamente consignado que o Banco do Brasil estará a êle obrigado".

Homenagem da cidade à Marinha de Guerra

A Prefeitura homenageará hoje a memória do Almirante Pedro Max Fernando de Frontin, fazendo inaugurar seu busto na esquina da avenida Delfim Moreira com a rua Leblon, e mudando a denominação desta última artéria para "Rua Almirante Frontin".

O homenageado foi o comandante da Divisão Naval em Operação de Guerra, com que a Marinha brasileira participou do conflito mundial de 1914.

A CERIMÔNIA

A cerimônia contará com a presença do ministro Renato Guillobel, do Prefeito Dulcídio Cardoso, almirantes e oficiais das Fôrças Navais, delegações de oficiais, graduados e praças de navios, associações de classes.

O orador oficial será o almirante Jorge Dodsworth Martins, cujas palavras ressaltarão os méritos do almirante Frontin.

Pedro Max Fernando de Frontin nasceu em 8 de fevereiro de 1867, tendo ingressado na Marinha com a idade de 15 anos, para cursar a Escola Naval, de onde saiu guarda-marinha em 1884. Foi 2.º tenente nesse mesmo ano e 1.º tenente em 1886.

Promovido em 1890 a capitão-tenente, em 1902 foi, por merecimento, a capitão-de-corveta. Em 1910 ascendeu a capitão-de-fragata e nesse mesmo ano, como comandante do cruzador "Rio Grande do Sul" soube dominar a revolta da guarnição por ocasião dos acontecimentos de 23 de novembro daquele ano.

Ainda por merecimento, em 1912 foi promovido ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, e em 1915 subiu a contra-almirante, pôsto em que o Govêrno o veio escôlher para comandar a Divisão Naval em Operações de Guerra contra a Alemanha. Em 1920 foi promovido a vice-almirante, deixando em 1926 o serviço ativo da Marinha, com sua nomeação para o Supremo Tribunal Militar.

Aposentou-se em 1938 quando há quatro anos vinha exercendo a presidência do alto órgão de Justiça e faleceu em 6 de abril de 1939.

Ministros econômicos

O Presidente da República, através de vários dtcretos assinados na pasta das Relações Exteriores, nomeou para exercerem os cargos de Ministro para Assuntos Econômicos, padrão O, do Quadro Permanente, os srs. Caio de Lima Cavalcanti, Leopoldo Diniz Martins Júnior, Osvaldo Orico, Edgard de Melo, Eurico Peiteado e Egídio da Câmara Souza; e, padrão N, Antonio Xavier da Rocha, Arizio de Viana, Licurgo Ramos da Costa, Miguel Franchini Neto, Amilcar Dutra de Menezes e Mário Aloisio Cardoso de Miranda.

PARARAM OS TRENS DURANTE TRÊS HORAS

Durante três horas estiveram paralisados, parcialmente, os trens da Central do Brasil, devido a queda de um cabo de alta tensão na rêde de sinalização na altura da Rua Marquês de Sapucaí. Os sinais passaram, então, a serem feitos manualmente, ocasionando demora acentuada na saída de comboios da gare de D. Pedro II.

A estação esteve repleta de passageiros, que a todo instante reclamavam contra a demora dos trens. As filas de lotações e ônibus para os bairros suburbanos, continuaram apinhados, após as horas normais de movimento, ocasionando transtôrno à população.

Sòmente às 21,35 foi restabelecido o tráfego normal, voltando a funcionar os sinais automáticos.

Devassa na Caixa dos Ferroviários

E' o seguinte o texto da carta do presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, sôbre o pedido de seu afastamento temporário da direção dessa instituição, de que demos notícia na edição de ontem:

"Sr. Diretor do DIARIO CARIOCA — 1 — Vosso conceituado jornal, na edição de 7 do corrente, a propósito de uma visita de alguns ferroviários da Leopoldina ao gabinete de S. Excia, o sr. Ministro do Trabalho, publicou uma nota que merece esclarecimentos, unicamente em sinal de respeito aos seus leitores e à tradição do DIARIO CARIOCA.

2 — Investem os informantes contra a administração atual desta Caixa, de maneira ofensiva à verdade.

3 — Há muitos anos que esta administração é visada pelos mesmos personagens que ora se apresentam como defensores dos ferroviários da Leopoldina.

4 — Dirigem-se sempre aos novos Ministros do Trabalho, que, no atual Govêrno, têm passado por aquela pasta, de vez que, na massa ferroviária, o processo ora repetido não emociona ninguém, pois que os seus manipuladores são muito conhecidos.

5 — Em atenção, no entanto, ao conceito que desfruta o vosso jornal na opinião pública, pela segunda vez, em cinco anos de administração da Caixa, venho, de público, dar explicações de atos administrativos, já submetidos, em tempo útil, aos órgãos a quem estamos subordinados no Ministério do Trabalho.

6 — Referem-se os informantes da nota a dois fatos relacionados com as inversões imobiliárias levadas a efeito pela Caixa, de 1948 a 1953. Num, alude-se às construções de 40 apartamentos no Andaraí, à rua Pontes Corrêa, quando se insinua que as construções ficaram por preço elevado.

7 — Quem lida com construção por administração e conhece as instruções para execução do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 1.749, de 28 de junho de 1937, e legislação posterior, compreende a sem razão dos argumentos, mais tendenciosos que levianos.

8 — Tôdas as inversões realizadas pela atual administração da Caixa obedeceram, rigidamente, ao aludido Regulamento e os órgãos técnicos do Departamento Nacional da Previdência [illegible], no seu devido tempo, tomaram conhecimento de tudo o que foi feito e como foi feito.

(Conclui na 9.ª Página)

Falarão os barbeiros sobre a Semana Inglesa no centro da cidade

O Sindicato dos Barbeiros, em reunião marcada para hoje, às 19 horas, vai decidir se apoiará ou não o movimento dos barbeiros, pleiteando a instituição da "semana inglesa" para as ruas do centro comercial da cidade.

O TRABALHO DA COMISSÃO

O Sindicato distribuiu uma nota convocando os associados quites para a reunião que é de assembléia geral extraordinária, só podendo votar aqueles que estiverem quites com os cofres sociais. Na mesma nota anuncia que está incluido o trabalho da Comissão designada há tempos para estudar a questão, comissão composta de dois representantes do Sindicato e dois representantes do grupo de barbeiros do centro da cidade que tiveram a iniciativa do movimento.

Apêlo dos centristas

Os dois membros da Comissão representantes dos barbeiros centristas, procuraram a nossa reportagem, declarando que não tomaram parte em qualquer trabalho da referida Comissão. Desde que foram designados, até aquele momento, nada fizeram, apesar de estarem, desde o princípio, dispostos a prestar sua colaboração. Por isso, estranharam os termos da nota do Sindicato, anunciando que a Comissão já concluiu seu trabalho, quando a metade da Comissão nada fêz e nada pôde fazer. Pediram que transmitíssemos um apêlo aos barbeiros dos bairros e subúrbios para se absterem de votar na reunião de hoje, já que o movimento é para instituição da "semana inglesa" no centro da cidade e só aos barbeiros do centro da cidade a questão interessa.

Horário

A reunião terá início às 19 horas, caso haja número. Não tendo "quorum" reunir-se-á, em segunda convocação às 20 horas.

A nota de convocação, assinada pelo presidente José Rodrigues dos Santos, termina com o seguinte trecho:

"Sendo de interêsse geral da classe estabelecer a verdadeira "Semana Ingesa", chamo a atenção dos associados quites dos arrabaldes, subúrbios e Centro da cidade, a comparecerem nesta assembléia, para que a Diretoria do Sindicato possa trabalhar de acôrdo com os interêsses gerais da classe".

Funcionários antecipam ao D.C., o objetivo da visita que fará à Câmara, hoje à tarde, uma comissão da classe: solicitar a apresentação de um projeto de lei equiparando os vencimentos dos efetivos aos dos extranumerários que exerçam funções análogas

Tôdas as facilidades para aquisição de casa própria no IPASE

O IPASE autorizará as operações destinadas à construção ou compra de residências para os seus segurados, mediante promessa de venda ou hipoteca, independentemente de limite e da entrada inicial exigidas pela legislação anterior, que garantias serão agora fornecidas por um seguro de suplemento de garantia imobiliária.

Compre o imóvel que ocupa

O art. 3.º do mesmo decreto estabelece ainda que o segurado obrigatório do IPASE que ocupe imóvel do Instituto poderá adquirí-lo pelo preço de custo, acrescido apenas de 10% para a despesa de administração, devendo os juros ser cobrados à base máxima de 8% para as operações até 200 mil cruzeiros, 9% para a diferença a mais até 300 mil cruzeiros e de 10% para as que ultrapassarem essa quantia.

Regime de concorrência pública

O novo decreto estabelece ainda, em seu art. 2.º, que as operações imobiliárias serão realizadas em regime racional de concorrência pública, quando se tratar de imóveis do próprio IPASE, estabelecendo-se, para as operações em geral, proporção entre a remuneração do servidor

(Conclui na 2.ª página)

Convoluta demais a lei que reduz os preços dos ônibus

Não entrou em vigor e é de difícil execução, declara o presidente do sindicato de proprietários

O serviço de transportes coletivos da Capital entrará em colapso caso entre em vigor a lei 755 que concede abatimento de 50% a estudantes e gratuidade a pracinhas nos ônibus e lotações — declarou-nos, ontem, o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos. E acrescentou:

O espírito da lei é até certo ponto elogiável. O seu conteudo de um modo geral, porém, é condenável e ilegal porque encerra uma intervenção indébita dos poderes em emprêsas de capital privado.

DIFICULDADES

Continuou: "Ao invés de se promoverem medidas para ampliar êstes serviços só se pensa em criar dificuldades à ação das emprêsas, até aniquilá-las completamente. O número de veículos em trânsito diminuem de dia para dia e quando menos se espera companhias inteiras paralisam seus serviços, deixando sem condução milhares de cariocas sem que ninguém procure conhecer as causas dêsses desastres.

O caso da lei 755 é típico e nos mostra até que ponto chegou o problema dos transportes no Rio. De um momento para outro a Prefeitura entende de obrigar emprêsas de capital privado a conceder abatimentos no prêço de suas passagens sem procurar saber se estas emprêsas estão em condição de arcar com tais prejuízos ou oferecer qualquer compensação a exemplo do que faz com a Light.

Contudo, acrescentou, creio que convém esperar a palavra final do

(Conclui na 2.ª Página)

Choraram os bombeiros sôbre o túmulo de mais um colega mártir

Mais de mil pessoas, emocionadas até às lágrimas, comprimiam-se nas imediações do quartel do corpo de bombeiros, ontem, para presenciar a saída do féretro do bombeiro Asdrubal José da Silva, morto no cumprimento do dever.

Após deixar a capela da corporação, às 16 hrs. o auto-bomba AB-17 (em crepe), transportando o corpo do bombeiro, percorreu o interior do quartel, num último adeus, enquanto os companheiros de farda se descobriam, a um toque de corneta, em gesto largo e demorado de pesar.

Adeus ao local do incêndio

Batedores à frente, o cortejo seguiu pela Rua Visconde do Rio Branco, vagarosamente, parando, por instantes, no prédio n. 28 (desta rua), onde perdera a vida o soldado do fogo, no incêndio de anteontem à noite. Acompanhavam o féretro a quase totalidade dos soldados do fogo da capital da República, em mais de 20 viaturas, com exceção daqueles que permaneciam de prontidão nos quartéis.

Promoção póstuma

Asdrubal José da Silva foi promovido postumamente a cabo, no boletim de ontem, por ter falecido no cumprimento do dever. Jovem, contando apenas 19 anos, (cabo) Asdrubal entrara para o corpo de bombeiros a 15 de maio do ano passado, proposto por seu progenitor, antigo soldado do fogo. Aconteceu o seu batismo de fogo por ocasião do incêndio à Av. Presidente Vargas, 417, a 19 de agosto de 1952, revelando qualidades que seus superiores hierárquicos imediatamente reconheceram, preconizando-lhe brilhante futuro na corporação.

Várias vêzes elogiado

Asdrubal tinha o número de corporação 1.182 e fôra, por diversas vêzes, elogiado individualmente, por espírito de combatividade. Uma das vêzes por bravura diante do perigo, na explosão de uma fábrica de Caxias; outra, pelo mesmo motivo, no incêndio à Rua Haddock Lobo, 346. Quando grande incêndio ameaçou destruir a sede do Jockey Club, seu nome mais uma vez figurou no boletim do dia, por ter arriscado a vida em serviço. Duas vêzes mereceu a distinção de louvor, do cel. Saddock de Sá, por exemplo de trabalho nas

(Conclui na 2.ª página)



As últimas homenagens dos bombeiros, ao companheiro que tombor

Servidores efetivos pleiteiam equiparação aos extranumerários

Uma comissão de funcionários públicos irá, hoje à tarde, à Câmara Federal, solicitar a vários deputados a apresentação de um projeto de lei assegurando a equiparação dos vencimentos dos efetivos aos dos extranumerários que exerçam funções idênticas, até que promulgada lei reestruturando as carreiras do serviço público.

Pretendem os servidores seja resguardado direito liquido e certo que, afirmam, não está sendo reconhecido pelo Tribunal Federal de Recursos.

'Salário igual, trabalho igual'

Revelou-nos a comissão de servidores que, últimamente, vem o Tribunal Federal de Recursos reformando sentenças de primeira instância que mandavam promover Oficiais Administrativos à letra "L", em cujo padrão estão classificados os Auxiliares Administrativos da "Tabela Única", os quais desempenham funções idênticas às dos efetivos.

Mais de cinco mil funcionários já ingressaram em Juízo, por mandado de segurança, pleiteando a referida equiparação, com base no princípio constitucional que estabelece: "salário igual para trabalho igual".

Benefício aos efetivos

O anteprojeto elaborado pelos funcionários e que será hoje entregue na Câmara, beneficia os Oficiais Administrativos, Escriturários, Almoxarifes, Desenhistas" e todos aquêles funcionários efetivos que estejam em situação inferior à dos extranumerários que exerçam funções idênticas".

Na justificação do anteprojeto, é feito cuidadoso exame da situação criada a partir das Tabelas Únicas com que o govêrno conferiu aos extranumerários, sempre admitidos a título precário, maiores vantagens que as atribuídas ao funcionalismo efetivo e de carreira.

"Êsse tratamento configurou nítida violação do artigo 49 do decreto-lei 240, de 4-2-938, que estabelece: "excetuando-se os contratos, o pessoal extranumerário não poderá ter salário superior aos vencimentos dos funcionários que executarem trabalho análogo".

"Em face dessa violação — acentua a justificação — trataram os Oficiais Administrativos, Escriturários e demais funcionários em idêntica situação, de tomar as necessárias iniciativas para que fôsse promovida a equiparação de seus vencimentos aos salários dos extranumerários. A totalidade das autoridades administrativas às quais foi requerida a apostila dos títulos dos funcionários, para a correspondente equiparação, negaram-se, porém, a fazê-lo.

(Conclui na 2.ª página)

Resposta hoje das emprêsas de aviação

E' esperado para hoje o pronunciamento dos proprietários das emprêsas de aviação a respeito da proposta de aumento de salários feita pelos sindicatos de aeronautas e aeroviários.

Essa resposta fora antes prometida para sexta-feira última, tendo sido adiada depois de entendimento havido entre os dirigentes dos órgãos de classe interessados.

O prazo até dia 30

Em suas últimas assembléias, os aeronautas e aeroviários citaram o prazo até dia 30 de novembro, como limite para solução do litígio im que se empenham. Êsse prazo, porém, não foi estabelecido como improrrogável, mas, como base de negociações em termos de inteira cordialidade. Nêsst sentido foi redigido ofício dos empregados aos empregadores. Daí afastar-se a hipótese de que os sindicatos de empregados venham a tomar uma atitude extremamente hostil aos patrões, desde que vencido o prazo estipulado. A hostilidade apenas principiará a desenvolver-se, caso até então se tenha verificado a impossibilidade de um acôrdo realmente amigável.